ANNO LIV NUMERO 70. — TERÇA FEIRA 26 DE MARÇO DE 1878.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 25 de março, aos 35 minutos da manhãa.

O Sr. Cairoli, chefe da extrema esquerda na Camara dos Deputados da Italia, tendo aceitado a missão que lhe foi dada pelo rei Humberto, acaba de organisar o novo gabinete, no sentido da politica liberal.

Publicados na Bahia

LONDRES, 16 de março. Consta nos circulos politicos que a Inglaterra tem a intenção de tornar-se protectora dos interesses hellenicos em opposição aos interesses slavos no Oriente.

BERLIN, 16 de março. A Russia oppõe-se á que a Grecia tenha voz deliberativa no congresso, concede-lhe unicamente voz consultativa.

RIO DE JANEIRO, 17 de março. Por decretos imperiaes acham-se nomeados: Inspector da thesouraria geral da provincia da Bahia, Umbelino Guedes de Mello. Contador da mesma thesouraria o escripturario que actualmente exerce esse lugar. Inspector da alfandega da Bahia, Bernardo de Castilho Maia, actual contador da thesouraria geral de Pernambuco: passando o Dr. Henrique do Rego Barros a exercer o lugar de procurador fiscal da dita thesouraria de Pernambuco. Mello Alvim está nomeado ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Perú.

VIENNA, 17 de março. A Inglaterra insiste para que a Grecia faça parte do congresso.

PESTH, 17 de março. Trabalha-se com grande actividade na fabrica de materiaes de guerra Krupp. A Russia tem-lhe feito grandes encommendas, bem como a Belgica e Grecia, segundo consta.

RIO DE JANEIRO, 18 de março. Acha-se bastante doente o conselheiro Nabuco de Araujo. Agradou geralmente a noticia da venda da fragata encouraçada *Independencia* ao governo inglez.

ROMA, 18 de março. Cairoli actual presidente da camara dos deputados encarregado por sua magestade o rei Humberto I de formar um novo ministerio, tem encontrado grandes difficuldades no cumprimento desta missão.

S. PETERSBURGO, 18 de março. Acaba de ser ratificado o tratado de paz, selebrada directamente entre á Russia e a Turquia sem a intervenção das potencias.

PESTH, 18 de março. Consta nos circulos politicos que a Inglaterra não está de accôrdo com a Russia quanto ás condições que vão ser apresentadas ao congresso, em relação ao tratado de paz celebrado entre a Russia e a Turquia.

« Versailles, 18 de março. O senado acaba de adoptar o projecto de lei sobre o estado de cerco, apresentado a camara dos deputados pelo ministro da intrucção publica, Bardoux.

BERLIN, 18 de março. Acabam de surgir novas difficuldades entre a Inglaterra e a Russia. O governo inglez não acceita o programma formulado pelo governo da Russia para ser apresentado ao congresso, tem que de discutir o tratado de paz do Oriente.

RIO, 19 ás 4 20 m. da tarde. Falleceu hoje e sepulta-se amanhã o Exm. Sr. conselheiro de estado e senador do imperio José Thomaz Nabuco de Araujo. Succumbio a uma febre perniciosa, depois de inauditos esforços empregados pelos mais illustres medicos para o salvar. Deixa concluido o codigo civil, monumento que por si só bastaria para glorificar o nome do illustre bahiano. Acabara de rever completamente essa grande obra, dias antes de adoecer. A noticia da sua morte causou dolorosa impressão em ambos os circulos politicos. A casa do fallecido está cheia de homens notaveis d'esde a hora em que se deu tão fatal successo. E' uma grande perda para o Brasil.

RIO, 20 ás 7 horas e 50 m. da manhã. Foi ás 3 horas da tarde de hontem que o senador Nabuco exhalou o ultimo suspiro. O enterro deve effectuar-se ás 5 horas da tarde de hoje. Foi nomeado praticante da alfandega da Bahia, Francisco Paulino de Mendonça. Foi ante-hontem lançado ao mar, com bom exito, a nova canhoneira *Parnahyba*.

RIO DE JANEIRO, 19, ás 7 horas da noite. Acaba de fallecer o conselheiro Nabuco de Araujo, senador pela provincia da Bahia.

PARIS, 19 de março. Continuam as diffculdades entre a Russia e a Inglaterra, em virdade do programma que aquella tenciona apresentar ao congresso.

BUENOS-AYRES, 20 de março. O governo acaba de adherir á convenção postal de Berne.

RIO DE JANEIRO, 20 de março. O jornal que se publicava nesta côrte, e que intitulava-se *Globo*, suspendeu a sua publicação.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO II

A ACUPUNCTURA, AS VENTOSAS, OS BANHOS, AS CATAPLASMAS, AS FOMENTAÇÕES, O CALOR, AS TISANAS, OS CRYSTEIS, OS SUPPOSITORIOS, A DIETA, O TRABALHO E A AGUA.

OS BANHOS — Torna-se os banhos alcalinos addiccionando-se-lhes de 120 a 200 grammas de soda forte do commercio. No caso de conter a agua-gesso, carbonato de cal ou de magnesia, deve-se augmentar essa dose, ou de preferencia empregar o silicato de soda soluvel, que precipita a cal e a magnesia.

Os bannhos alcalinos activam singularmente as funcções da pelle, curam algumas de suas molestias, abreviam muito a duração dos accessos de gotta, e ajudam a prevenir a mór parte das apoplexias.

O banho de sabão (sabão mole de 150 a 200 grammas, sabão ordinario de 4 a 500 grammas) é um banho alcalino.

Combate-se as affecções escrofulosas com os banhos iodurados (iodo 8 grammas, iodureto de potassa 16 grammas), e bem assim com os banhos sulfurosos (sulfureto de potassa secco ou de soda, 120 grammas, dissolvidas em agua sufficiente).

Os banhos á que se addicciona uma decocção de quina e de tanino (quina cinzenta 400 grammas, casca de carvalho em pó 1.000 grammas, tudo fervido durante 3 horas n'uma quantidade d'agua sufficiente) curam muitas febres intermitentes, e especialmente as febres larvadas, bem difficeis de conhecer, e que entretanto podem triumphar das mais robustas constituições.

Por economia pode-se reaquecer e empregar de 4 a 5 dias consecutivos os banhos de quina.

Em todos os banhos medicamentosos pode-se permanecer de uma á duas horas.

Alguns medicos prescrevem tambem a infusão de 500 grammas de flores de tilia ou de sabugueiro, no banho; tambem ha quem costume addiccionar-lhe substancias emolientes, taes como agua de malvas, de farello, de linhaça, e oleo de amendoas ou azeite dôce.

A farinha de mustarda posta no banho transforma-o em um poderoso revulsivo. Emprega-se este banho utilmente, além de outros casos, nos de certas molestias eruptivas, mas é o medico quem deve prescrevel-os.

A acção do banho de pés sinapisado é geralmente conhecida. Emprega-se estes banhos contra o peso e as dores de cabeça, quando se tem receio de um insulto apopletico, quando se quer derivar para os pés um ataque de gotta, ou ainda quando se quer restabelecer o fluxo menstrual. Tambem se os emprega contra as doenças de garganta e contra muitos accidentes do peito, e especialmente contra as pessoas que habitualmente tem as pernas frias.

Prepara-se o escalda-pés dilluindo 120 grammas de farinha de mustarda em 3 ou 4 litros d'agua quente, á qual se addicciona depois a agua quente precisa.

Esse banho não deve durar mais de 10 a 15 minutos.

A mór parte dos medicamentos soluveis na agua podem modificar utilmente a acção dos banhos. E' o medico que deve prescrevel-os quando julgal-os oppotunos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1878.

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do posto de major do corpo de policia, ao tenente honorario Francisco de Siqueira Cavalcante. — Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve demittir do posto de capitão da 4ª companhia do corpo de policia, a Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-prasidente da provincia resolve nomear os seguintes officiaes para o corpo de policia:

Major, o major honorario Francisco Antonio de Sá Barreto.

Capitão da 4ª companhia, o major honorario Themistocles de Orange dos Reis Lima.

Alferes da 2ª companhia, José Severino de Almeida Pedrosa.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha para o cargo de porteiro da bibliotheca provincial.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 214, de 23 do corrente, resolve demittir por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO RIO FORMOSO

Delegado, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz.

1º supplente, tenente-coronel Thomaz Lins Caldas.

2º dito, capitão Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante.

3º dito, Francisco Lins Wanderley.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 214, de 23 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO RIO FORMOSO

Delegado, Barão de Una.

1º supplente, tenente-coronel João Antonio Alves da Silva.

2º dito, capitão José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos.

3º dito, José Joaquim Alves da Silva.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 222 de 23 do corrente, resolve nomear Guilherme Muniz de Souza, para o lugar de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo da Escada.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O Vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 214, de 23 do corrente, resolve demittir por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO RIO FORMOSO

1º districto

Subdelegado.— Francisco Luiz Wanderley Lins.

1º supplente.—Otton de Barros Wanderley.

2º supplente.—José de Gouveia Accioli.

3º supplente.—José dos Santos Souza.

2º districto (Manopla)

Subdelegado.—Pedro Ferreira de Paulo Azevedo.

1º supplente.—Manoel Cavalcante de Mello.

2º supplente.—Joaquim da Costa Vaz dos Rios.

3º supplente.—Manoel Correia Tavares.

FREGUEZIA DE UNA

1º districto

Subdelegado.—Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante.

1º Supplente.—João Baptista Castanha.

2º supplente.— Aquilino Antonio da Silva Moraes.

2º districto

Subdelegado. – Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

1º supplente.—Luiz Bandeira de Mello.

2º supplente.—Sergio Affonso de Mello.

3º supplente.—Bernardino Ferreira Bastos.

—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 214, de 23 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DO RIO FORMOSO

1º districto

Subdelegado.—Tenente Custodio Gomes Ferreira.

1º supplente.—Joaquim Ignacio Paes Barreto.

2º supplente.— Manoel Bernardo das Virgens.

3º supplente.—Francisco Mariano de Mello e Silva.

2º districto

Subdelegado.—Capitão Manoel de Moura e Silva e Aguiar.

1º supplente.—Tenente Felix Venancio Machado.

2º supplente.—José Teixeira Lima.

3º supplente. – João Baptista Santiago Ramos.

FREGUEZIA DE UNA

1º districto

Subdelegado.—José Joaquim Alves da Silva.

1º supplente.—Serafim Ignacio Pires Barreto.

2º supplente.— Antonio Satyro Cavalcante Lima.

2º districto

Subdelegado. — Augusto Cesar da Silva Freire.

1º supplente. — Flavio Augusto da Silva Freire.

2º supplente.—Bernardino Ferreira da Silva Bastos.

3º supplente.—Ricardo de Oliveira Machado.

—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector do arsenal de marinha, n. 892, de 23 do corrente, do qual consta haver José Joaquim da Silva, prestado exame na conformidade do art. 3º do regulamento n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia se confira ao examinado a competente carta de habilitação, na fórma do art. 5º das instrucções annexas ao decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860. —Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc de providenciar afim de que um dos cavallos pertencentes á companhia de cavallaria seja posto á disposição do alferes do corpo de policia ás ordens desta presidencia, José Guilherme da Silva Duarte.

— Ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, por telegramma de hontem datado, que o tenente-coronel Antonio Maria Coelho siga para a côrte afim de ir para Matto Grosso tomar conta do batalhão para o qual foi transferido; sirva-se V. Exc. de expedir neste sentido as suas ordens.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Rogo a V. Exc. se digne emittir seu parecer sobre o incluso projecto de estatutos, cuja approvação é requerida pela sociedade Monte Pio dos Typographos em Pernambuco.

— Ao Dr. chefe de policia. — Queira V. S. informar-me quaes foram as providencias que deu o antecessor de V. S., como affirma em officio n. 51 de 16 de janeiro ultimo, acerca do accidente de que foi victima o fiscal da freguezia de S. José, Ernestino Cavalcante d'Albuquerque, assim como si foram interrogados nesta cidade o mesmo fiscal e as pessoas que presenciaram o referido accidente.

— Aos membros da commissão central de soccorros. — Providenciem Vv. Ss. para que continuem as obras da casa dos expostos, autorisadas pelo meu antecessor.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 23 do corrente, n. 119, recommendo a V. S. que mande adiantar ao destacamento de linha que tem de seguir para Piranhas, vencimentos correspondentes aos mezes de março a maio deste anno, na importancia de 3:000$000, constantes da inclusa conta. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Ao alferes Angelo de Fojos Correia Cesar Filho, que segue para a Bahia, afim de reunir-se ao 14º batalhão, a que pertence, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 23 do corrente, n. 113, relevar D. Bernarda Maria da Camara Brito, da multa de 40$ que lhe impoz o collector de Ipojuca, por haver deixado de fazer no prazo legal as averbações relativas a diversos escravos e filhos livres de mulher escrava; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial. — De accordo com a sua informação de 22 do corrente, n. 476, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 2:900$, constante do incluso pedido, afim de occorrer ás despezas a cargo da mesma repartição durante este mez. — Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 476, mande Vmc. entregar ao secretario do gymnasio pernambucano, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, a quantia de 1:200$, em que importam as pensões dos alumnos pobres alli sustentados pela provincia, relativas ao trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao mesmo.—Nos termos do art. 13 § 3º da lei do orçamento vigente, e da informação dessa inspectoria, de 22 do corrente, n. 475, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers a quantia de 1 286$100, constante da inclusa conta, proveniente do gaz consumido com a illuminação do gymnasio pernambucano, desde julho de 1875 até junho de 1876.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso pret, em duplicata; mande Vmc. pagar os vencimentos dos [illegible] e praças da guarda local de Ipojuca, relativos ao tempo decorrido de 1 a 10 deste mez, conforme solicitou o mesmo sargento em officio de 12 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna. – Declaro a Vmc. que tomarei as mais energicas providencias no sentido de fazer estabelecer a segurança individual e de propriedade, de que se resente essa comarca, em virtude de numeroso grupo de criminosos desta e da provincia da Parahyba, que alli se acham homisiados, conforme communicou Vmc. em seu officio de 17 do corrente, que assim fica respondido.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal do termo do mesmo nome.

— Ao commandante do corpo de policia.— Haja Vmc. de dar suas ordens para que, a contar de amanhã, seja a guarda da casa de detenção feita por praças desse corpo.—Communicou-se ao presidente do jury.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. destacar 11 praças do corpo de policia na villa de Ipojuca, para substituir a guarda local dissolvida hoje. O commandante daquellas praças deverá entregar o incluso officio ao delegado de policia daquella villa.

— Ao delegado de policia do termo de Ipojuca. — Communico a Vmc. que por portaria de 6 de dezembro ultimo, junta por cópia, resolveu esta presidencia encorporar a guarda local ao corpo militar de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe, entretretanto, na conformidade das inclusas instrucções provisorias, a execução da portaria desta presidencia, quanto á guarda local dessa villa, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções, no sentido de ser feito com todo o escrupulo e no mais curto prazo, o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de ser encorporados e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem o destino conveniente. Recommendo-lhe, outrosim, que faça arrecadar e transmittir para o arsenal de guerra, o armamento, correiame e munição existentes nessa guarda local, communicando-me o número de taes objectos e o estado em que se acharem. Declaro-lhe que para ahi seguem 11 praças do corpo de policia, afim de substituirem a guarda local.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, ao alferes Angelo de Fojos Correia Cezar Filho, que vai reunir-se ao batalhão 14 de infantaria, a que pertence.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até o Ceará, e n lugar gratuito a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Domingos da Cunha Souza.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem até o porto da Parahyba, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o norte, o emigrante Fernando José da Cruz, sua mulher e 4 filhos menores.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa até o porto da Fortaleza, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o norte ao emigrante Antonio Ferreira Pessoa.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa até o porto da Fortaleza, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o norte, ao emigrante Raymundo Affonso da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da companhia pernambucana. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que concedeu a Joaquina Vieira do Nascimento, licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, pagando ella a importancia da respectiva passagem.

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no artigo 1º § 1º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e annexos do termo do Limoeiro concorreram os seguintes cidadãos: Tenente Felix Athanasio da Villa-Nova, Hermino Delfino do Nascimento Lima, Joaquim Ignacio de Albuquerque Trindade e Scipião Severiano Leite.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE MARÇO DE 1878

Anna Alexandrina Cavalcante. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Rogaciano de Gouveia Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, sem vencimentos.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Candida Rodrigues Lins de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Daria Carolina da Costa Plexe. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães Filho. — Não ha o que deferir, em vista da informação.

Roger & C.—Indeferido.

Gustavo Ernestino da Cunha Galvão.— Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

João Pereira dos Santos Farofa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Soares Pinto Corrêa. — Não é aceita a proposta, por não ter o supplicante se sujeitado ás exigencias do thesouro provincial.

José Caetano de Albuquerque. - Será attendido o pedido do supplicante, se fizer á sua custa as obras d'arte, sendo-lhe entregue os emigrantes em numero necessario e a estes fornecida a alimentação.

José Leopoldo Bourgard.—Recolhida a quantia a que é obrigado Thomaz Passini para pagamento dos serviços prestados á companhia pelo servente do theatro, será levantada a fiança do supplicante, para o que nesta data expeço ordem ao inspector do thesouro provincial.

Lidia Maria Ramos.—Indeferido.

Manoel de Araujo Alves da Fonceca.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Francisco Pereira.— Indeferido, em vista da informação.

Manoel Francisco Cavalcante.—Sim, passando recibo.

Miguel Ferreira Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Venancio de Ferrara. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Antonio José Maia.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de março de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 452.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

"A' minha ordem: Antonio Manoel Mendes, vindo do termo de Jaboatão, como sentenciado.

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio: Francisco Gurgel de Oliveira, a requerimento de Olinto Jardim & C.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José: Raymundo, escravo de Augusto Octaviano de Souza, a requerimento de seu senhor; Manel Francisco das Neves, Sergio Luiz dos Santos e Alexandre José Carlos, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José: Idalina Maria das Neves Lins, á disposição do Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal.

A's 5 horas da tarde do dia 21 do corrente, Januario Claudino Machado, tambor do 2º batalhão de infantaria de linha, ao chegar em sua casa, de volta da igreja de S. Pedro, extranhara sua mulher, Olympia Maria Ramos, por não achar prompto o jantar, em consequencia do que Olympia, depois de uma pequena contenda com seu marido, tentou suicidar-se, dando com uma faca velha um golpe no pescoço, não proseguindo o seu nefando intento por ter sido obstada pelas pessoas presentes.

O subdelegado do 1º districto de S. José compareceu ao lugar, fez recolher Olympia ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratada, e procede sobre o facto na forma da lei.

Pelo subdelegado do districto do Lorêto foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Guilherme Correia de Oliveira, autor dos ferimentos praticados na pessoa de José Felix de Andrade.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE MARÇO

Noticias da Europa

Pelos vapores francez *Henry IV*, e inglezes *John Elder* e *Tagus* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

A PAZ

O tratado de paz assignado em S. Stefano só espera a ratificação dos dous imperadores Alexandre II, e Abdul-Hamid para ser publicado.

Brevemente deve ser conhecido officialmente, hoje porem as versões são em parte contradictorias para lhes darmos toda a importancia.

Dá-se porem como certo que o soberano da Bulgaria nos termos da convenção não poderá ser escolhido em nenhuma das familias reinantes da Europa, que todas as fortalezas da provincia serão arrasadas, e que a duração da occupação russa que devia ser de tres annos, ficou reduzida a seis mezes. A Bulgaria possuirá durante dous annos o porto de Kavala.

Ratificado o tratado os russos evacuarão os arredores de Constantinopla e embarcarão num dos portos do mar de Marmara, para entrarem na Russia pelo Bosphoro. Quanto á questão dos estreitos, ficou reservada a sua solução para o congresso.

Segundo affirma o *Times* o congresso reunir-se-ha em Berlim, e os chancelleres da Allemanha e da Russia, e o ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria assistirão a elle. A presidencia pertencerá ao principe de Bismarck.

A' abertura do congresso será apresentada uma moção pelo delegado allemão para apoiar a annexação á Austria da Bosnia e da Herzegovina.

O principe de Bismarck ainda ha pouco exprimio a sua opinião em favor desta annexação, e a linguagem da imprensa officiosa de Vienna é um indicio de que este ponto está definitivamente combinado.

A *Gazeta Allemã* diz que a deputação bosniaca que se dirige para Vienna para pedir a annexação da Bosnia será bem acolhida, e que não foi mais do que prevenir um desejo ha muito tempo affagado pelo imperio austro-hungaro.

A Bosnia e a Herzegovina serão pois occupadas pela Austria, com grande contentamento do principe de Bismarck, que procuraria desinteressar a Inglaterra, fazendo-a occupar o Egypto.

A versão mais completa que encontramos nos jornaes francezes e inglezes sobre as condições impostas pela Russia, mostram que a Russia não só quiz provar a sua victoria sobre a Turquia, mas tornas patentes as represalias do gabinete de S. Petersburgo, sobre os gabinetes de Paris e de Londres; os preliminares da paz são a completa laceração dos tratados de 1856. A independencia e a integridade da Turquia, garantidas por aquelle tratado, ao preço de tantos sacrificios e de tanto sangue derramado, estão completamente anniquillados.

Na Asia a Turquia perde uma porção consideravel de territorio que cede a Russia.

Na Europa perde vassallos e subditos.

Os servios e os roumaicos são definitivamente libertados da tutella do sultão, que não exercerá sobre elles direito algum de suzerania.

Os bulgaros que eram subditos, tornam-se simples vassallos e simples tributarios.

A Turquia perde em proveito do Montenegro outras parcellas do seu vasto territorio.

A Russia occupará a Bulgaria por dous annos (e não seis mezes, como dizem outras versões.) O seu exercito de occupação compor-se-ha de cincoenta mil homens; occupará Kars, Batoun, Ardahan, Bayazid, onde porá fortes guarnições. O general Ignatief será o embaixador do czar junto á Sublime Porta. Apoiado pelas guarnições da Asia, e pelas tropas da Bulgaria o general Ignatief não terá mais que fazer um signal aos ministros do sultão para ser executado e obedecido.

Alem destas disposições do tratado de San-Stefano é provavel a occupação da Bosnia e da Herzegovina pelas tropas austriacas, e até mesmo a sua annexação; e procura engodar-se a Inglaterra com a permissão da annexação do Egypto.

Escapa-se ao perigo de uma conflagração geral da Europa, dividindo o imperio ottomano em retalhos e presenteando com elles as potencias que eram garantes da integridade e da independencia daquelle imperio.

O gran-duque Nicoláo entrará em Constantinopla, depois da ratificação dos tratados, *a convite* do sultão acompanhado de uma escolta de 80 cavallos.

AUSTRO-HUNGRIA

Reuniram-se os ministros austriacos para regularem os trabalhos das delegações e a forma do credito de 60 milhões de florins.

Em Berlim considera-se a annexação da Bosnia e da Herzegovina como o objectivo a que aspira o conde de Andrassy e o partido militar austriaco; e no pedido do credito, na occupação temporaria daquellas provincias, e nas negociações entaboladas recentemente pelos nobres da Bosnia, pedindo a intervenção da Austria, não se vê se não um conjuncto de manobras para attenuar o caracter de uma resolução que repugna á Hungria.

Affiança-se que o conde de Andrassy conta com a conferencia para a annexação definitiva daquelles dos territorios no interesse do equilibrio europeu.

Um telegramma publicado pela *Gazeta Nacional* de Berlim diz que a Russia parece oppor-se á occupação da Bosnia e da Herzegovina pela Austria, e se propõe auxiliar a Turquia para resistir as tropas austriacas.

A entrada das tropas austriacas na Bosnia parece estar resolvida para muito breve; o exercito de occupação compõe-se de 45,000 homens. Os jornaes austriacos começam a levantar uma cruzada em favor da annexação da Bosnia e da Herzegovina. Os chefes insurgentes bosniacos fizeram um manifesto chamando ás armas todos os homens validos, sob pretexto de que o czar não tendo libertado a Bosnia era preciso continuar a luta a todo o transe.

— O jornal austriaco a *Presse*, que é sempre muito bem informado, pelas suas ligações com o governo, diz que em presença do procedimento da Russia é necessario que a Austro-Hungria, assim como todas as potencias interessadas, saia da sua neutralidade passiva e tome medidas proprias para proteger a monarchia, agora, e para o futuro contra qualquer novo perigo que possa ameaçar os seus interesses e o seu poder.

A primeira medida a que deve recorrer para impedir uma maior extensão da Russia não deve sahir do quadro desta politica observada até agora, com demasiada confiança talvez. A medida conveniente não pode deixar de ser a occupação da Bosnia e da Herzegovina.

« Não é a annexação mas a occupação que consideramos como imperiosamente reclamada pelo interesse do imperio, e pelo estado actual da questão do Oriente. Quanto á questão de saber a que titulo a Austria procederia a esta occupação, não nos preoccupamos com isso. A Russia preoccupou-se porventura com a questão de direito, quando, apezar da abstenção das outras potencias, emprehendeu a guerra contra a Turquia?

« Não; o momento de entrarmos em acção chegou. Podiamos respeitar a Turquia, como possuidora legitima das suas provincias na nossa fronteira emquanto era senhora no seu paiz. Desde que a paz de Constantinopla esteja definitivamente assignada, a Turquia só existirá de nome, e em taes circumstancias que escrupulos nos poderiam impedir de assegurar os nossos interesses por meio de uma occupação da Bosnia e da Herzegovina?

— O conde de Andrassy, ao fazer nas delegações a exposição da situação, disse que os preliminares da paz assignados em San-Stefano, não tem o caracter de tratado definitivo, pois que necessitam de sancção da Europa; recordou que a Russia havia declarado, ao incetar a guerra, querer unicamente melhorar a sorte dos christãos, e por isso espera que ella será fiel a este programma de accordo no congresso europeu.

GRECIA

A Grecia dirigio ás potencias uma circular reclamando a sua admissão ao congresso.

O governo inglez respondeu officialmente ao gabinete de Athenas de que approvada a proposta da Grecia fará ser representada no congresso europeu.

— Os insurgentes da Macedonia tomaram a cidade de Platamona e Itapsan, cortando as communicações entre a Macedonia e a Thessalia. Decretaram a sua annexação á Grecia. Os insurgentes do Epiro pedem soccorro.

ROUMANIA

Lavra grande desintelligencia entre a Russia e a Roumania. O governo deste principado teme que os commandantes militares russos se apoderem de toda a administração civil do mesmo principado.

O principe Carlos não parece disposto a ceder aos russos ainda que estes empreguem a força e esperam o veredictum da conferencia relativamente á Besnabia.

— Parece decidida em principio a questão da admissão do principado ao congresso europeu; a circular dirigida pelo Sr. Cogalniceau a todas as potencias e inclusivamente á Porta, produzio bom effeito. Receiava-se a principio que se admitisse a Roumania no seio da conferencia, se vissem obrigados a admittir tambem a Servia; mas esta difficuldade acha-se affastada, porque a Servia não tem effectivamente senão interesses particulares a fazer prevalecer, emquanto que os interesses que a Roumania tem de defender são os interesses da Europa, e não podem della ser separados. Não ha por outro lado comparação alguma a estabelecer entre os dous principados, sob o ponto de vista do seu desenvolvimento material e moral. A Roumania é um estado europeu em pleno desenvolvimento; a Servia é um principado oriental, que apenas começa a emancipar-se.

Fallou-se muito na eventualidade da abdicação do principe Carlos se a Bessarabia fosse cedida á Russia, e da exaltação ao throno do principe Gregorio Stourdza. Este boato não tem fundamento; o principe Carlos é um soberano constitucional, e nessa qualidade não tem responsabilidade pelos actos de seu governo. Ainda mesmo que a Roumania se visse obrigada pelo abandono das potencias a ceder ás exigencias da Russia, o principe não poderia ver ahi motivo algum para renunciar a um poder que sempre exerceu segundo as praxes constitucionaes, e em vantagem da Roumania.

A possibilidade de o ver substituir em qualquer eventualidade pelo principe Gregorio Stourdza, não se poderia realisar senão pela pressão dos russos.

O principe Gregorio Stourdza é filho do antigo hospodar da Moldavia, Miguel Stourdza, cuja filha casou com o filho do principe de Gortschakoff.

Ainda que seja pachá turco, passa hoje por extremamente dedicado á Russia, que actualmente é muito pouco popular na Roumania.

SERVIA

Escrevem de Belgrado á *Gazeta de Francfort* que ha grande descontentamento naquella cidade pela pequena parte feita á Servia nos regulamentos territoriaes; considerando-se que a Servia não recebe a justa paga dos seus sacrificios.

Os homens do partido conservador servio, que sempre mostraram sympathias pela Austria, exploram este descontentamento dos seus compatriotas contra a Russia.

Ignora-se se a Russia pensa seriamente em uma occupação de Belgrado, mas é fóra de questão, que se uma demonstração se fizesse nesse sentido a Austria abstrahiria de quaesquer considerações para marchar contra os russos e apoderar-se da capital da Servia.

INGLATERRA

São tão dignas de attenção as ultimas noticias de Londres como as de Vienna d'Austria. O governo inglez collocou já em pé de guerra a brigada da guarda e determinou pelo ministerio da guerra que nenhum soldado fosse passado á reserva sem nova ordenação. Nos arsenaes continúa a notar-se a maior actividade. As autoridades de Woolwich compraram umas 500 milhas de fio telegraphico para uso dos torpedos, assim como o material necessario para a construcção de caminhos de ferro provisorio.

O governo encommendou em Sheffield 600 ambulancias de campanha completas com todo o competente equipamento, assim como 300 toneladas de bayonetas d'aço.

O *Saudard* desmente da maneira mais formal o boato de haver lord Derby dado a sua demissão em consequencia da nomeação official do commandante em chefe das forças expedicionarias, em caso de guerra e do chefe do estado maior.

O mesmo jornal faz depois a seguinte decla-

ação: «A nomeação de lord Napier de Magdala e a de sir Garnet Wolseley significam rrealmente que as condições da paz da Russia, se não forem modificadas, não podem ser sanccionadas pela Inglaterra. Se a Russia se recusar a fazer concessões, seremos forçados a sustentar os nossos direitos com o auxilio do ultimo argumento das nações..... E' a maneira de proceder arrogante e aggressiva da Russia que nos obriga a encarar tão de frente a necessidade da guerra.»

Na *Pall Mall Gazette* lêem-se as seguintes linhas: «Somos obrigados a declarar que se resolveu dar a lord Napier de Magdala o commando em chefe das forças expedicionarias, no caso de guerra, tendo por chefe de estado-maior o general Sir Garnet Wolsoley.

Lord Napier de Magdala é governador de Gibraltar. Sir. Garnett Wolseley commandou a ultima expedição ingleza contra os ashantees. Foi feito general quando regressou d'aquella brilhante expedição.»

— Em Londres, no dia 3 corria o boato de que fôra assignada a paz e que são muito duras as suas condições. Até áquella data porém o boato não tinha recebido confirmação.

Era tal a exasperação publica em Inglaterra contra Gladstone, que foi necessario duplicar as esquadras da policia postadas em volta da sua residencia, afim de evitar desordens.

— Todos os officiaes que estão gozando licença receberam ordem de estar promptos á primeira voz.

Lord Derby, respondendo a uma interpellação, disse que seria prejudicial á Turquia fazer conhecer a situação exacta em que se acha a esquadra ottomana.

— O governo de Malta deu as mais terminantes ordens para que houvesse a maior vigilancia nas fortalezas do seu governo e não se permittisse n'ellas pessoas estranhas, por terse descoberto e capturado um individuo que evidentemente ahi estava como espião e se occupava em tirar o plano das fortificações.

— Continuava com a maior actividade nos diversos arsenaes inglezes as construcções navaes. Já se acham promptos mais 11 couraçados de 1ª classe, incluindo as duas fragatas compradas á Turquia. Podem ser empregados no serviço no caso de guerra.

— Lord Derby, recebendo uma deputação da camara de commercio, que se queixa da falta de reciprocidade das nações estrangeiras relativamente ás pautas, declarou que considera injusta a attitude da Hespanha para com a Inglaterra. Espera porém que a Hespanha chegará a encarar a questão da maneira mais correcta.

— Na camara dos deputados Sir Northcote, respondendo a Hartington, declarou que não podia dizer a data da reunião da conferencia, que a Inglaterra aceita a reunião da conferencia em Berlim, e que provavelmente a Gran-Bretanha será representada por lord Lyon.

Na camara dos lords, disse lord Derby que os accordos concernentes á conferencia somente haviam sido trocados depois de ter consultado outras potencias, e principalmente a Austria que tomou a iniciativa da reunião. O governo declarou, segundo os despachos publicados, que não aceitaria, antes de sanccionada pela Europa, nenhuma modificação nos tratados existentes. O governo deseja igualmente que o tratado russo-turco seja submettido em todos os seus pontos á approvação da conferencia.

Derby annunciou igualmente que a Persia desmente o boato de ceder á Russia o districto persa sobre o mar Caspio.

O governo inglez parece porém hesitar em adherir á conferencia, em vista da influencia dominante do principe de Bismark. A França e a Inglaterra ainda não responderam ao convite para o congresso, mas, quer aceitem ou não, o congresso ha de se reunir.

— Varios jornaes inglezes acreditam em um accordo entre a Russia e a Austria, e consignam por isso os seus receios de que a Inglaterra se encontre isolada; affirma-se tambem que no caso das divergencias entre a Inglaterra e a Russia degenerarem em guerra, lord Derby será substituido no gabinete por lord Lyon.

— Houve em Londres um meeting em Exeter-Hall, em que tomaram parte os representantes do partido conservador. Estes em geral manifestaram desejos de que a Inglaterra protestasse contra os factos consumados no Oriente, ainda que para isso fosse necessario fazer os maiores sacrificios.

Tornaram-se notaveis os discursos bastante aggressivos, e eloquentes do Sr. Bowles, proprietario do jornal *Vanity-Fair* e do Sr. Botwich director do *Morning-Post*, assim como a linguagem do capitão Barnaby, celebre pela expedição que fez a Khiva.

O partido tory acha-se dividido: os homens praticos que geralmente se occupam das questões financeiras, declaram que se resignariam a aceitar os ajustes concluidos entre a Russia e a Turquia, se a Inglaterra occupasse o Egypto a titulo de indemnisação.

A outra parte deste partido rejeita esta combinação, condemnando-a como immoral.

Nos circulos officiaes de S. Petersburgo attribue-se á Inglaterra o proposito de comprar ou apoderar-se do porto de Mytilene na ilha de Lesbos, para ahi estabelecer uma estação naval, contrabalançando assim o novo poder da Russia; mas esta noticia não parece ter fundamento serio.

ALLEMANHA

O reichstag adoptou, apezar da opposição do governo, uma moção apresentada pelos autonomistas alsacianos, estabelecendo que o governo deve tomar o mais brevemente possivel, de um modo conforme ao caso particular, e segundo os principios do direito commum, uma decisão relativa aos *optantes* da Alsacia-Lorena; e que em caso de necessidade deveria apresentar um projecto de lei regulando este ponto.

O voto desta proposta permittirá aos alsacianos e aos lorenos que optaram pela nacionalidade franceza que possam estabelecer-se na Alsacia-Lorena na condição de estrangeiros ou que possam visitar as suas familias, sem ficarem por isso obrigados ao serviço militar allemão.

Ainda não se tomou resolução alguma definitiva a respeito da demissão offerecida pelo Sr. de Camphausen, ministro das finanças, e segundo toda a probabilidade não será tomada resolução immediata, porque antes de tudo se trata de prover á creação de um ministerio das finanças do imperio, assim como á dos supplentes do chanceller, que está em discussão.

Quando este ultimo projecto foi apresentado na sessão de 5 de março o Sr. Haenel, progressista, expoz que a administração actual do imperio que tem um caracter provisorio é insufficiente sob todos os pontos de vista; que a parte do projecto de lei que se refere á creação de um chanceller não poderá encontrar opposição alguma, e demonstrou que as differentes repartições da administração imperial, deviam ser convertidas em outros tantos ministerios imperiaes responsaveis. Declarou que o art. 3º do projecto, em virtude do qual o chanceller do imperio poderia preencher todas as funcções administrativas que julgas se conveniente, não podia ser adoptado; e terminou pedindo que os supplentes do chanceller fossem nomeados por uma lei, ou que pelo menos, os seus vencimentos fossem votados por meio do orçamento.

O Sr. Pfretschener presidente do conselho de ministros da Baviera, declara em nome deste estado, que é opposto á creação de ministerios imperiaes; e accrescenta que o chanceller do imperio é, segundo a constituição a unica autoridade governamental responsavel. Disse mais que a Baviera reconhece a necessidade que ha de dar supplentes ao chanceller do imperio do modo proposto no projecto de lei, mas que, segundo a opinião do governo bavaro a creação dos ministerios imperiaes enfraqueceria o conselho federal, e prejudicaria a autonomia dos diversos estados allemães.

O ministro bavaro declara, pois, que a Baviera protesta energicamente contra a idéa de uma tal innovação.

O Sr. de Bismark pronunciou um longo discurso em defeza do projecto, dizendo que lhe parecia indispensavel o *veto* concedido ao chanceller, ainda mesmo quando elle está com licença, como dispõe o art. 3.º, que o chanceller é como um primeiro ministro que em toda a parte, e até mesmo em Inglaterra, tem o direito do veto. Que se examine maduramente o projecto, mas com benevolencia, mas que o não modifiquem na sua essencia, porque seria muito difficil um accordo sobre emendas sérias; que o projecto não visa o fim de um systema, e que unicamente pretende o desenvolvimento das instituições existentes, ainda mesmo que se não referisse á creação dos ministerios do imperio.

A discussão foi encerrada sobre o discurso de Bismark, e a camara resolveu que o projecto não tinha de ir á commissão, apezar do centro e do partido progressista votarem neste sentido.

ITALIA

Foi celebrada no dia 3 a coroação do novo papa, com caracter inteiramente privado. na capella Sixtina. Alguns edificios de Roma appareceram illuminados. Occorreram, porém, algumas demonstrações tumultuosas e gritos antipapistas. Um grupo de populares foi quebrar as vidraças das casas de varios sujeitos conhecidos por suas idéas exaradas a favor do Vaticano. Interveio a policia e dispersou os grupos, restabelecendo-se o socego. Effectuaram-se algumas prisões.

A' ceremonia da coroação affluio immensa gente. Finda a ceremonia, o papa voltou aos seus aposentos conduzido sobre a cadeira papal, e abençoando a multidão quando passou.

A multidão que se apinhava na praça de S. Pedro, esperou debalde que Sua Santidade lhe deitasse a benção.

No acto da coroação, o cardeal decão proferio um extenso discurso, em que, depois de prestar tributo de admiração e de respeito á memoria de Pio IX, declarou que o mundo se tinha regosijado com a escolha do successor daquelle pontifice. Descrevendo as virtudes e fazendo o elogio da sabedoria de Leão XIII, comparou-o a David.

O papa respondeu em termos eloquentes e muito commovido a esse discurso. Affirmou que foi para elle um successo inesperado a sua elevação ao pontificado, porque nunca se julgou com forças sufficientes para supportar o peso das chaves de S. Pedro, que na época actual é formidavel, e accrescentou:

«Confio comtudo em que com o apoio e cooperação dos cardeaes e demais membros do clero e com o amor dos fieis, poderei realisar a minha missão, tanto mais, se obtiver, como repetidas vezes imploro, a protecção da Virgem Immaculada e dos apostolos, com a qual sentirei fortalecido o meu debil animo.»

— Affirmam de Roma que o cardeal Simeoni renunciou conservar o lugar de secretario de estado, sómente pelas observações das potencias catholicas, que aconselhavam o papa a seguir uma politica mais conciliadora.

— Já se sabe que o *carmelengo* nomeado por Leão XIII é o cardeal Morichini, bispo de Albano. E' o mais moderno da classe dos cardeaes. E' romano e nasceu em 1815.

Consta como certo que os cardaes, reunidos em conclave, decidiram protestar perante as nações especialmente acreditadas junto do Vaticano, contra a ordem de cousas estabelecida na Italia, que arrebatou o poder temporal do papa. Em Roma fallava-se de que este protesto mostrava a inconveniencia grave de terem as nações diplomatas no Vaticano, porque era um meio de alimentar as intrigas e a conspiração contra o governo italiano. Este, comtudo, continuava a manter na capital a força sufficiente para a ordem e o respeito pelo summo pontifice no exercicio de suas funcções ecclesiasticas. Respondendo á manifestação dos reitores das universidades catholicas de França, Leão XIII dissera que essas universidades eram indispensaveis como superiores a quaesquer outras, e contava com a dedicação da França catholica.

— Uma carta de Roma, dirigida ao *Siécle*, em 27 do passado, diz que por mais que o correspondente estimasse dar noticias de conciliação entre o papado e o governo italiano, os factos infelizmente provam o contrario, se não no todo, ao menos em grande parte.

— Os orgãos directos ou indirectos do Vaticano continuam a apresentar uma attitude completamente hostil. O *Osservatore romano*, que recebe informações da secretaria de estado, publica quasi todos os dias artigos provocadores; ainda ultimamente metteu á bulha as noticias dadas pelos jornaes italianos acerca das felicitações de diversos governos ao de Italia, pela ordem que tem reinado depois da morte de Pio IX e durante o conclave.

Estes mesmos orgãos comprazem-se, diz a referida correspondencia, em recordar os actos do cardeal Pecci, como bispo de Perusa contra a nova ordem de cousas em Italia: 1.º a sua carta a Pio IX em 1860, acerca da occupação dos estados romanos, cheia de violencia contra a revolução; 2.º, as duas cartas a Victor Emmanuel, uma contra o casamento civil, e a outra contra a suppressão das ordens religiosas.

Quanto ás outras pastoraes acerca das relações da igreja com a civilisação, não sómente dizem que não representam nenhuma concessão real ás idéas modernas, mas invocam-as para provarem que o novo papa, como bispo, foi o mais puro dos syllabistas.

Estas noticias vão de encontro a outras apreciações que a imprensa estrangeira tem feito sobre o caracter e idéas conciliadoras do actual pontifice.

O futuro dará razões a uns, ou a outros.

O cardeal Franchi, que foi nuncio em França e nesse tempo manifestou idéas contrarias a que fosse proclamado o dogma da infallibilidade pontificia, é o novo secretario de estado.

— Affirma-se que Leão XIII, antes de nomear o cardeal Franchi secretario de estado, instára muito com o cardeal Di Pietro para aceitar este cargo, que persistio em não aceitar.

Em seguida a tomar posse d'aquelle lugar, dirigio uma nota ás potencias, dando-lhes os agradecimentos pela maneira como contribuiram para facilitar a reunião do conclave, e pelas manifestações de benevolencia que testemunharam para com o novo pontifice.

— Fallava-se nas nomeações dos novos cardeaes, sendo um portuguez.

Quasi todos os nuncios foram transferidos, afim de que nas suas relações com os governos, junto dos quaes estão acreditados, possam estar livres dos compromissos que os seus antecessores tivessem contrahido durante o pontificado de Pio IX.

O cardeal Franchi passa por conciliador e era o patrocinado pelos embaixadores juntos da Santa Sé para succeder ao cardeal Simeoni nas funcções de secretario de estado.

— O governo italiano não se mostra resolvido a introduzir, por emquanto, alterações de qualquer ordem que sejam, na lei de garantias da igreja. Pelo contrario, parece estar disposto a ser em tudo o que possa, agradavel ao novo pontifice. Ainda ultimamente mandou abrir uma estação telegraphica em Carpineto para que Leão XIII possa communicar sempre que quizer com sua familia, que reside naquella povoação.

— O cardeal Schwarzenberg, nomeado procarmelengo, pertence á illustre familia austriaca deste nome.

Sabe-se que as funcções de carmelengo teem importancia, sobretudo quando está vaga a cadeira de S. Pedro. Fóra dessas occasiões são puramente religiosas e não teem relação com a politica.

Não se deve pois dar uma significação extra religiosa a esta nomeação. O cardeal de Schwarzenbg é um dos quatro cardeaes que figuram no Almanak de Gotta.

Os outros tres são cardeaes de Hohenloe, Chigi e Bonaparte.

— No dia 7 foi aberto o parlamento italiano. O discurso da corôa annuncia numerosos projectos de reformas internas e de transformações ou diminuições de impostos. Fallando dos negocios do Oriente, diz que a Italia observa religiosamente os tratados e mantem perfeita neutralidade. O governo adherio ao congresso. Pensa que os factos recentes da historia italiana forneceram um argumento em favor das soluções mais conformes á justiça e aos direitos da humanidade. O discurso consigna que a maior tranquillidade acompanhou as mudanças que houve no paiz. Falla respeitosamente de Pio IX, certifica a perfeita liberdade de que gozou o conclave e declarou que o governo procurará sempre conciliar as crenças religiosas com os direitos e grandes principios da civilisação.

— O papa louvou o discurso do rei Humberto por occasião da abertura do parlamento.

No dia 7, o ministro Crispi pedio a demissão em consequencia das revelações dos periodicos acerca do seu duplo casamento, ficando o Sr. Depretis encarregado interinamente da pasta resignada pelo Sr. Crispi.

O escandalo matrimonial que deu causa á demissão, é segundo *La Lombardia*, um acto de bigamia praticado ao que parece pelo Sr. Crispi, o qual depois de ter casado em 1860 em Malta, esposou ultimamente outra senhora.

O *Piccolo* diz que o Sr. Crispi foi casado em 1860 por um padre catholico com a signora Rosalia, a unica mulher que fez a campanha dos *Mille* de Marsalla, pelo que recebe ainda uma pensão do estado. A signora Rosalia Crispi foi apresentada por seu marido ao rei Victor Manuel e á princeza Margarida.

Em janeiro de 1877 o Sr. Crispi casou com a signora Filomena Barbagallo, estando ainda viva a sua primeira mulher.

— O Sr. Cairoli foi eleito presidente da camara dos deputados.

Attribue-se á eleição do Sr. Cairoli ter todo o ministerio italiano, logo em seguida, pedido a sua demissão. Faltavam ainda os pormenores daquelles acontecimentos. O Sr. Cairoli aceitou a missão de formar gabinete.

A crise interna da Italia não é das mais faceis de resolver.

O rei Humberto mostra-se inclinado a chamar aos conselhos da corôa o partido avançado, do que já deu evidente testemunho, encarregando o Sr. Cairoli da organisação do novo ministerio.

— A nobreza romana retrahe-se com relação ao Vaticano. Os cardeaes estão impressionados.

— Iam ser licenciados os suissos por se terem amotinados com graves infracções da disciplina.

FRANÇA

O acontecimento mais notavel da ultima quinzena é o rompimento do pacto que unia os differentes grupos das direitas senatoriaes. A divergencia era, ha muito tempo manifesta, e tornara-se sensivel desde 14 de outubro até 13 de dezembro, na immensa luta entre a presidencia da republica e a maioria republicana do paiz.

As hesitações do marechal de Mac-Mahon, as mudanças de politicas successivas, que tanto desautorisaram a presidencia, eram provocadas pelas diversas influencias correspondentes aos grupos distinctos de que se fórma a maioria ante-republicana do senado: uns queriam resistencia a todo o transe e golpe de estado; outros resistencia ou demissão; outros queriam uma politica de conciliação.

Os orleanistas ou os constitucionaes como se denominam, formam um grupo de 22 senadores, favoraveis á politica de conciliação, e mantendo uma especie de equilibrio entre as extremas direitas e as esquerdas. O seu voto é preponderante, pois as outras fracções do senado são quasi iguaes em força numerica; e os seus 20 votos dão a maioria ás votações do senado.

O pacto que ligava os orleanistas aos legitimistas, imperialistas e outros grupos da direita era especialmente sobre as eleições dos senadores inamoviveis. Os constitucionaes deviam ter um terço nas candidaturas de senadores inamoviveis, sendo os outros dous terços para os grupos legitimista e bonapartista; todos os grupos deviam, porém, votar unidos a favor do candidato a quem pertencia o turno.

Na ultima eleição de senador inamovivel pertencia o turno aos orleanistas que apresentaram a candidatura do duque Decazes, mas os alliados não o podendo impugnar, dividiram-se e vimos quatro escrutinios seguidos, sem darem resultado algum, tendo os constitucionaes de retirar a candidatura do duque Decazes para se terminar uma contenda que tomava já um aspecto ridiculo.

Este acontecimento encheu as medidas; os constitucionaes denunciaram o tratado de alliança e attribuem o rompimento das suas condições aos grupos legitimista e bonapartista, e retomaram a sua liberdade de acção; chegando a formular como norma de sua politica futura: «votar sempre em sentido opposto dos seus antigos alliados.»

Os legitimistas e bonapartistas mostraram-se extremamente irritados contra os constitucionaes, a quem accusam de terem sempre seguido uma politica duvidosa, impedindo as manifestações do programma politico bem definido dos grupos monarchicos.

A evolução dos constitucionaes muda completamente a situação do governo, que tem maioria na camara e no senado; as direitas senatoriaes podem embaraçar as discussões, protestar contra os actos governamentaes, mas serão supplantadas sempre nas votações.

O apoio do grupo constitucional ao gabinete Dufaure não é incondicional: o grupo presidido pelo duque d'Audiffret-Pasquier pretende gozar da sua plena liberdade de exame, mas não será um embaraço á acção governativa do gabinete apoiado pela maioria da camara dos deputados. As medidas politicas apresentadas pelo gabinete serão approvadas pelos constitucionaes, como já foi o projecto de lei sobre a colportagem dos jornaes, e o serão as leis sobre o estado de sitio e sobre a amnistia. Nos projectos financeiros e sobre os pormenores do orçamento, os constitucionaes usarão da sua liberdade de acção como grupo, ou da sua liberdade individual, não fazendo o gabinete questão ministerial dessas leis; quanto aos projectos de lei de iniciativa parlamentar gozarão igualmente de sua liberdade. Quanto ás eleições de senadores inamoviveis parece haver accordo entre as esquerdas e o grupo constitucional para dividirem as candidaturas em partes iguaes.

Falla-se tambem em uma modificação ministerial que permitta a entrada no gabinete de um dos novos alliados dos grupos republicanos.

— Tem-se fallado em um projecto de uma elevação nos direitos de importação equivalente a 200/0 nas taxas das alfandegas, e apezar dos desmentidos de alguns jornaes parece que este projecto se prepara, e attribue-se esta elevação de taxas a uma represalia contra uma elevação dos direitos sobre certos productos de origem franceza feitos pelo Brasil, pelo Canadá e por outros estados. Julga-se que esta elevação de taxa será unicamente applicavel ás nações que não tem tratados especiaes como a França.

— Estão suspensas todas as deliberações sobre o tratado do commercio franco-italiano.

— O governo francez deu ordem para ser processado o jornal legitimista *La France Nouvelle*, por ter affirmado que o Sr. de Bismark tinha vindo em auxilio de certas candidaturas republicanas nas eleições de 14 de outubro, com dinheiro, afim de preparar a victoria do partido republicano, com o intuito de assegurar o enfraquecimento da França.

— Installou-se, sob a presidencia do Sr. de Freycinet, o conselho superior de vias de communicação recentemente creado. O Sr. de Freycinet fez uma allocução desenvolvendo o seu pensamento quanto á organisação deste conselho. A commissão subdividio-se em tres sub-commissões: a 1.ª para se occupar dos caminhos de ferro; a 2.ª para os rios e canaes; a 3.ª para os portos maritimos.

— Corria que em lugar do Sr. de Laboulaye, iria como ministro plenipotenciario para Lisboa o Sr. de Harcourt, secretario da presidencia da republica, sendo substituido neste cargo pelo Sr. de Laboulaye.

Ainda se não tomou resolução alguma sobre o chamamento do Sr. Baude, embaixador junto a Santa Sé.

— No ultimo baile do Elyseu onde estiveram mais de duas mil pessoas, notava-se a ausencia quasi completa de todas as notabilidades da direita e dos grupos bonapartistas.

Constava que os resultados completos das 17 eleições supplementares realisadas no dia 3, eram: 10 republicanos, 4 conservadores cuja eleição tinha sido invalidada e entre elles o duque de la Rochefoucould Bisaceia, e 3 empates.

A sessão de 2 foi muito animada. O Sr. de Cassagnac, no discurso que proferio, recordou algumas circumstancias da vida particular do candidato republicano o Sr. Thomson. Em resultado da discussão houve duello, ficando Thomson com a garganta atravessada pela espada do seu adversario. Ainda que o ferimento apresentasse bastante gravidade, esperava-se que não fosse mortal.

— As gréves continuam e outras se manifestavam em diversos pontos. Verificaram-se algumas prisões entre os grévistas mais influentes; no entretanto, muitos operarios haviam já voltado ao trabalho.

Vai ser festejado o centenario de Voltaire. Entram nisto muitos publicistas e homens politicos francezes. Teem-se nomeado commissões para este fim.

A folha official do governo francez publicou um decreto approvando a restituição á França da ilha de S. Bartholomeu, nas Antilhas. Esta ilha havia sido cedido á Suecia em 1784.

— A viuva de Ledra Rolin agradeceu pela imprensa á população de Paris, ás delegações dos departamentos e em geral a todos os cidadãos, as demonstrações que no dia 24 de fevereiro ultimo, praticaram em memoria do seu fallecido marido.

RUSSIA

O grã-duque Nicoláo recebeu um reforço de 80 baterias de artilheria.

O general Gausko, com 30,000 homens marchou a reunir-se ao grã-duque Nicoláo.

— Foi mandada organisar uma milicia bulgara composta de 70 batalhões de infantaria, de 12 esquadrões de cavallaria e de 8 baterias de artilharia. Os officiaes deverão ser russos.

— As ultimas noticias recebidas da Roumania fazem suppôr que as relações da Russia são menos frias.

— Ainda não estava assignada a paz entre a Russia e a Turquia, mas só faltava determinar alguns pontos secundarios, ficando assignada brevemente!

Dizia-se que a Russia tem cedido algum tanto das suas pretenções, consentindo em que os limites do principado da Bulgaria sejam determinados pela conferencia de Constantinopla e em fixar n'um milhar de milhões de francos em vez de cinco, pedidos ao principio, a importancia da indemnisação de guerra exigida á Turquia.

— Com relação á imprensa, continuavam a ser contraditorias as noticias acerca do ponto e época da sua reunião.

O governo moscovita lembrou que a um congresso de ministros succeda outro de soberanos, onde fiquem definitivamente tratadas as questões pendentes.

Manifestavam-se na Russia duas correntes diversas nas opiniões officiaes. O czar e o chanceller do imperio querem fazer na conferencia concessões á Austria, especialmente no que diz respeito ao effectivo das tropas que devem ficar de guarnição na Bulgaria, assim como ao engrandecimento da Servia e do Montenegro.

Se porventura as idéas do partido moderado prevalecerem na conferencia, a paz poderá ser garantida. Mas, ainda mesmo no caso contrario, a guerra não se deve considerar como cousa certa, quando a Austria consiga fazer-se reconhecer como executora da vontade da Europa contra a Russia, o que não é muito provavel.

— A Russia declarou que deveria demorar-se a reunião da conferencia por motivos de fórma e especialmente porque era insufficiente o tempo material para nomear os plenipotenciarios russos, mandal-os a S. Petersburgo e dar-lhes instrucções.

— Um despacho de Constantinopla, de 26 de fevereiro, diz que a cavallaria russa está a 1,800 metros dos arrabaldes d'aquella cidade. O gran-duque Nicoláo prohibio aos seus soldados que entrem na cidade.

Informam ao *Daily News* que o gran-duque Nicoláo manifestára repetidas vezes, desejos de entrar em Constantinopla, e que só o haviam contido as supplicas e instancias pessoaes do sultão.

Participam de Vienna que existem negociações entre a Russia e a Servia para esta permittir que os russos occupem Belgrado, se fôr inevitavel o conflicto com a Austria.

— Um telegramma de S. Petersburgo diz que são as seguintes as bases da paz:

«A Bulgaria, comprehendendo a Romelia, excepto a sua capital, Andrinopolis, constituir-se-ha em principado tributario, cujo principe será eleito pelos notaveis do paiz. Esta nomeação terá de ser sanccionada pelas potencias. Um exercito russo de 50,000 homens occupará a Bulgaria durante dous annos.

«O Montenegro augmentará o seu territorio até Rodgoritza e Antivari.

«A Servia ficará com a praça de Visch e algum augmento de territorio na Bosnia.

«A Roumania em troca da Bessarabia receberá a Dobroudja.

«Os estreitos dos Dardanellos ficarão livres ao commercio internacional, mas continuarão fechados ás esquadras.

«A Turquia entregará á Russia uma indemnisação metallica de 1,400 milhões de rublos (8,350:000$ réis fortes.)

«A Turquia cederá á Russia as praças de Batoum, Kars e Bayazid em pagamento de parte da indemnisação metallica.

«A Russia receberá como caução seis navios couraçados da esquadra turca.

— Julga-se imminente a demissão do principe da Roumania se o imperador da Russia renunciar á reivindicação da Bessarabia. No caso affirmativo, indica-se que lhe succederá no principado Gregorio Stourdza.

— Os russos já occuparam Routschouk. Widdin ficou completamente evacuada no dia 22, ficando os roumaicos senhores da praça.

HESPANHA

— A'cerca desse reino escreve nosso correspondente em 5 do corrente:

«No dia 1º do corrente á noite appareceram illuminados os edificios publicos, e algumas musicas percorreram as ruas, celebrando a paz effectuada em Cuba.

«No congresso perguntou o general Salamanca ao governo, se havia inconveniente em dar conhecimento á camara das bases da paz, que se tinha celebrado em Cuba. Respondeu-lhe o ministro dos negocios estrangeiros, declarando que o governo não tinha mais noticia com relação ao assumpto, senão as que se referiam aos telegrammas lidos no congresso, mas, prometteu communicar á camara todas as noticias que fosse recebendo.

«N'alguns circulos politicos de Madrid falla-se de accordos e negociações para o casamento da infanta Christina, filha dos duques de Montpensier, com o duque de Genova, primo do rei de Italia. Differentes jornaes dizem que esta noticia está justificada com a viagem dos duques de Montpensier á Italia, e com a visita que o duque de Genova vai fazer proximamente a Madrid.

«Como é sabido o duque de Genova fôi em 1869, candidato ao throno de Hespanha. As folhas ministeriaes, longe de desmentirem estes boatos, alludem a elles, declarando que tambem os ouviram.

«Ha dias rebentou uma nova bomba de dynamite no edificio da veterinaria, outra na rua de Legenites, e duas de metal carregadas de polvora no andar de baixo da casa n. 30 da rua da Fortaleza. E a policia sem descobrir os criminosos.

«O discurso que o Sr. Sagasta proferio sobre o projecto de resposta ao discurso, foi um resumo das accusações que o partido constitucional tem, de ha muito, dirigido ao ministerio. Respondeu-lhe vantajosamente o Sr. Romero Robledo.

«Segundo alguns orgãos da imprensa hespanhola a discussão da resposta ao discurso da corôa na camara dos deputados, promette ser mais curta do que se esperava. A opposição mostra-se desanimada, ou mostra pouco interesse pelo debate, por isso que se tem apresentado em pequeno numero. Os moderados abandonaram a discussão.

«O partido ultramontano, reserva, segundo se diz, empregar a maior energia das suas forças quando se tratar do projecto de lei da instrucção publica, e da reforma do codigo penal, especialmente na parte que diz respeito aos delictos contra os cultos dissidentes.

«Em vista da conferencia que houve a 27 do passado, entre o Sr. Canovas e commissionados das provincias vascongadas, assistindo o general Quezada, desde 1 de julho o systema tributario, do monopolio do tabaco e do recrutamento, será n'aquellas provincias igual ao das demais de Hespanha.

«O *Imparcial*, porém afirma, que os commissionados, fundamentando-se na lei de 21 de julho que isenta do recrutamento os liberaes e seus filhos, conseguiram isentar em cada uma das provincias bastantes soldados a titulo de liberaes.

«Diz-se que os deputados vascongados estão de accordo para interpellarem o governo em defeza dos fóros daquellas provincias. Os senadores já se pronunciaram na camara no mesmo sentido.

«Um dos principaes pontos da interpellação é o tributo de sangue.

«O governo publicou na *Gazeta Official* uma circular chamando ao serviço militar 70,000 homens pertencentes ao ultimo contingente.

«Diversos deputados hespanhóes pertencentes á maioria, tencionam fazer uma interpellação ao governo ácerca da questão economica, administrativa e financeira.

— Falleceu em Madrid o marquez de Villamagna, grande de Hespanha.

— A' 12 accrescenta elle:

«O rei D. Affonso respondeu nos seguintes termos ás felicitações que a camara dos deputados lhe dirigira a proposito da pacificação de Cuba:

«Sinto-me orgulhoso de estar á frente de um povo perseverante e energico, que não recua nunca diante de difficuldades que parecem ser invenciveis. Tenho sempre partilhado das amarguras e alegrias da minha patria.

«Envio as minhas felicitações á todos os governos, soldados, marinheiros e voluntarios de Cuba

«Espero que todos os partidos unidos contribuirão para a prosperidade da nação, e os meus sentimentos confundem-se com os dos representantes da nação, com os do povo, dos operarios, artistas e homens de sciencia

«As felicitações do congresso são apenas o prologo da prosperidade da Hespanha.»

«Poucas horas depois do ministro dos estrangeiros negar na camara que o governo tivesse conhecimento das bases do *convenio* para a pacificação de Cuba, a *Correspondencia* transcrevia da *Gazeta de Havana* aquellas bases.

«As condições definitivas da paz, firmadas entre o governo hespanhol e os rebeldes, são as seguintes:

«Desde a proxima legislatura, a ilha de Cuba, como a de Porto Rico, terá representação nas côrtes segundo a sua população e territorio.

«As leis provincial e municipal applicar-se-hão á Habana na forma porque regem em Porto-Rico.

«Solicitar-se-ha do governo hespanhol a applicação successiva, com as modificações que julgue convenientes á ilha de Cuba conforme o disposto no art. 87, da constituição, das leis complementares que se promulguem na peninsula.

«Todos os escravos existentes comprehendidos na instrucção de 10 de fevereiro, ficarão livres sempre que se apresentem ás autoridades antes do fim de março. Os donos dos escravos que houverem tomado parte ou auxiliado a insurreição, não serão indemnisados.

«Os donos que não estejam no segundo caso serão indemnisados segundo o regulamento da lei da abolição gradual.

«E' determinada a forma porque hão de ser expedidas as cedulas da liberdade.

«O rei D. Affonso dirigio aos generaes Jovellar e Martinez Campos, a proposito da pacificação de Cuba, um despacho telegraphico em que os felicita cordealmente em seu nome e no da nação, pelos brilhantes resultados que alcançaram.

«Nesse mesmo despacho o rei felicita tambem as tropas de terra e mar, dizendo que muito teem merecido da patria.

«Foi preso nos Estados-Unidos um bando de moedeiros falsos, que explorava Cuba.

«A voz de dous eloquentissimos oradores resoou no congresso hespanhol a proposito da resposta ao discurso da corôa; a do Sr. Sagasta melhor do que a do Sr. Castellar, defendeu os verdadeiros principios liberaes, porque o Sr. Sagasta não passa de monarchico em quanto o Sr. Castellar se appellida republicano. O Sr. Sagasta demonstrando mais uma vez que a liberdade é a musa querida que inspira os tribunaes, os oradores e os heroes defendem os municipios e as doutrinas liberaes, pintando com vivas côres o máo estado do paiz e ameaçando o governo de nortear o procedimento do seu partido pelo que seguir o ministerio. E' pena que o Sr. Sagasta apenas seja liberal na opposição. O Sr. Castellar fez um discurso mais da politica internacional do que hespanhola, e apezar de alguns se não conformar com muitas das suas apreciações, toda a gente presta culto aos seus eminentes dotes de orador.

«Cada vez accentua mais nos seus discursos as suas opiniões conservadoras.

«Para os conservadores será demasiado liberal, para os democratas demasiado conservador.

«A ultima sessão do senado teve caracter eminentemente financeiro.

«O assumpto já tinha sido tratado no congresso, mas o Sr. Saavedra levantou a questão n'aquella camara.

«Este senador mostrou quanto era grave o estudo da fazenda publica em relação ao que existia em 1874; fez ver que a situação se devia ver segundo as exigencias da guerra, em quanto que actualmente tem de ser observado em vista dos beneficios da paz, sendo muito notavel a differença entre uma e outra.

«Este senador queixou-se da maneira porque se procede á cobrança das contribuições.

«O governo declarou que ia tratar do assumpto como exige o direito e como reclama a justiça.

«A memoria que precede o orçamento apresentado pelo governo para o anno de 1878-1879 accusa um deficit de 18 milhões de pesetas.

«Tratando do anno anterior, diz que os rendimentos augmentaram em consequencia do desenvolvimento gradual da riqueza e da melhor administração. A memoria falla das economias realisadas nos diversos ministerios para o futuro exercicio, confiando no futuro da administração do paiz.

«Consta que a commissão parlamentar encarregada de redigir a nova lei de instrucção publica realisou algumas modificações no projecto, depois de uma entrevista com o presidente do conselho e com outros membros do gabinete. Affirma-se que este assumpto será tratado na actual sessão.

«Diz-se que alguns deputados hespanhoes vão pedir ao congresso quando se discutirem os orçamentos, que seja supprimido o imposto nas heranças de pais para filhos e viceversa.

«Segundo o relatorio de 77 do banco de Hespanha houve algum augmento nos descontos; o que quasi compensou a baixa dos emprestimos, observando-se a existencia de operações progressivas nas succursaes, especialmente na parte relativa aos descontos.

«O gyro do metal diminuio este anno, como já tinha diminuido no anterior, mas em menor proporção.

«Deve observar-se que em quanto baixaram as lettras expedidas pelo banco tanto em Madrid como nas provincias, augmentaram consideravelmente operações de outra especie.

«O movimento das contas correntes continuou em 1877 em progressão ascendente.

«Os depositos em effectivo tambem augmentaram em relação ao anno anterior.

«Tambem se deu notavel impulso á accumulação de capital para sustentar em boas condições a circulação das notas.

«A circulação das notas foi, durante o anno, de 157,876,775 pesetas, termo medio; e o reembolso das notas em metal cunhado importou em 188,331,600.

«O extraordinario augmento dos depositos de effeitos e valores particulares exigio que o estabelecimento procurasse outro local, onde com as seguranças convenientes se guardassem esses valores.

«Tambem nas succursaes augmentou a importancia dos effeitos e valores particulares.

«O banco de Hespanha resolveu por um voto de maioria augmentar de 1 de julho em diante o seu capital em mais cem milhões de reales

«O banco de Hespanha acaba de comprar por 500,000 pesetas, um edificio na rua da Atocha para estabelecer as suas officinas. O banco vai estabelecer novas succursaes em differentes pontos do paiz.

«No anno de 1877 distribuio aquelle estabelecimento de credito aos seus accionistas dez dividendos, importando em 110 pesetas por acção, ou 22 por cento sobre o valor nominal.»

— Em 13 addiciona esse nosso zeloso correspondente:

«Vão ser licenciados temporariamente mil homens do exercito, pertencentes a Castella Nova.

«A deputação provincial de Madrid resolveu crear uma medalha especial para os filhos d'aquella capital que tomaram parte na guerra de Cuba.

«No congresso foi apresentado pelo ministro da governação um projecto sobre revisões publicas. Tambem foram apresentados pelo ministro da fazenda os orçamentos do estado.»

PORTUGAL

A 5 do corrente escreve nosso cuidadoso correspondente de Lisbôa:

«O carnaval foi acompanhado de um tempo esplendido, um pocachinho quente é verdade, mas proprio para deixar gyrar pelas ruas as dezenas de dansas de pastorinhas, guerreiros athletas com os seus indispensaveis *chechés* e vigetes de grandissima luneta pombalina e facalhão de páo, tangendo o bucolico burrinho dos archotes. Os bailes publicos buliçosos, ruidosos, e mesmo *achinfrinados* se quizerem.

«Os de S. Carlos que foram precedidos de pomposos programmas e para cujo accesso os emprezarios das brincadeiras triplicaram os preços habituaes, deram em droga, provocando logo na primeira noite, a de sabbado, espantosa assuada, que mais parecia aquillo uma praça de touros, que o aristocratico salão onde a semsaboria mascarada reinava nos annos anteriores sem rivalidades sim, mas sem apupudas nem motim. E afinal de contas não havia para tanta bulha outro motivo senão o de prometterem muito para darem ao publico o mesmo pouco mais ou menos que em todos os annos, e outra razão mais forte ainda, que foi a do augmento dos preços de entrada que era excessivo.

«A *Trindade* annunciando os seus bailes de mascaras em programma redigido, diz-se, pelo director daquelle theatro, o chistoso Francisco Palha, fez um annuncio todo recheiado de verdadeira pilheria portugueza ao publico engraçou com aquelle despretencioso prospecto, e correu para lá de boa vontade. Os bailes de mascaras no theatro de D. Maria II foram muito concorridos.

«No domingo gordo pela uma hora da tarde o celebre capitão Boyton fez novas experiencias dos seus scafandros e accessorios n'uma das dokas do arsenal de marinha em presença do ministro da marinha e de muitas familias que alcançaram bilhetes de admissão para as janellas do edificio do ministerio da marinha e para o recinto do arsenal. Foram realmente surprendentes.

«Construio uma jangada de varias peças de madeira que fluctuavam na doka, pescou um peixe, preparou-o, cozinhou-o, comeu-o com pão e laranjas, bebeu cerveja, leu jornaes resguardado com um guarda sol, fumou o seu charuto, salvou um rapazito que se deitou á agua, pedio soccorro, escreveu telegrammas, fez signal com fogos de côres, fez ir pelos ares um naviosito; navegou elle mesmo á vela collocando no pé direito um pequeno mastro com uma velatina e velachos, e depois de muitas evoluções e exercicios que lhe valeram estrondosos *hurrhas*, voltou para terra entre muitas acclamações e sobraçando um lindissimo *bouquet* de camelias e violetas que fôra offerecido das janellas do ministerio da marinha. A charanga dos marinheiros militares tocava dentro de uma barcaça á entrada da doca. Mais de tres mil pessoas assistiram ás experiencias.

«No dia 3 foi celebrado no magestoso templo do SS. Coração de Jesus (Estrella) um *Te-Deum* pela exaltação e anniversario natalicio do novo Pontifice Leão XIII. Assistiram deputações das camaras legislativas, o ministerio, o corpo diplomatico, autoridades, a côrte, etc., etc. Esta demonstração religiosa foi promovida pelo nuncio apostolico em Lisboa.

«O ultimo numero da *Gazeta de Madrid* publicou o decreto da nomeação de D. Carlos O'Donnell, duque de Tetuan, que era ministro plenipotenciario de Sua Magestade Catholica em Vienna para igual cargo na côrte de Lisboa.

«No 1º do corrente foram abertas na secretaria de marinha as propostas para as carreiras de Lisboa, Gôa e Moçambique.

«Havia unicamente tres propostas e todas da companhia *British India Steam Navigation*, que até hoje tem feito este serviço.

«Na carta que acompanha as propostas, diz o presidente da direcção daquella companhia que, havendo-se reconhecido quanto é inconveniente a frequencia de baldeações de passageiros e cargas para os portos na costa Oriental de Africa, resolvera a direcção que no futuro deixaria de haver aquelles trasbordos.

«Os subsidios pedidos nas tres propostas são £ 5,800, £ 9,000 e £ 11,650, sendo este ultimo por um serviço directo entre Lisboa e Moçambique sem baldeação alguma e soffrendo sómente os passageiros e cargas para Gôa, trasbordo em Aden e Colombo

«Pela proposta mais barata (subsidio de £ 5,800) seria o serviço feito de modo que na carreira para Moçambique haveria só uma baldeação em Aden, e na linha para Gôa haveria duas, isto é, em Kurwachee e Bombaim, como agora. Por este serviço tem recebido a companhia *British India* o subsidio de £ 6,000.

«Nas novas propostas encurta-se muito a duração das viagens, tanto para Gôa como para Moçambique, e as tabellas dos preços de passagens e fretes que as acompanham mostram uma reducção (comparadas com as actuaes) variando entre 25 e 40 por cento.

Todas as propostas são para carreira mensal e pelo prazo de 5 annos, isto é, até 1883, época em que finda o contrato que a companhia *British India* tem com o governo pelo prolongamento do serviço de Moçambique para Lourenço Marques com escalas por Quillimané e Inhambane.

«Os representantes da companhia em Lisboa são os Srs. R. Knowles & C.

«Proseguio na camara dos pares a discussão realmente importante acerca da administração colonial. O Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha declarou na sessão do dia 2 não ter podido ainda estudar o melhor systema daquella administração, mas que ia occupar-se deste assumpto, e o marquez de Vallada apresentou uma moção convidando o governo a trazer essa reforma na proxima legislatura. O marquez de Sabugosa disse receiar que o governo celebrasse alguma alliança prejudicial á patria no futuro. Naturalmente alludia áquellas celebres cartas que pouco mais d'um anno foram publicadas pelo Sr. Thomaz Ribeiro, sob o peseudonymo de *Thomé de Dia* em que se pronunciava muito accentuadamente contra a intima e antiga alliança de Portugal com a Gran-Bretanha.

«Foi nomeada, na camara dos pares, uma commissão de inquerito para estudar as causas da crise bancaria e commercial de 1876 e o modo de evitar a repetição dos desastres que dellas resultaram.

«Foram já votados na camara electiva todos os artigos do projecto de lei relativo ao real d'agua, sendo as emendas ou modificações remettidas á respectiva commissão.

«A commissão de fazenda discutindo a lei do sello, não approvou o sello nas pertenças de inscripções e obrigações. Estipulou em 40 rs. o sello no papel de negocios forenses e approvou o imposto sobre os titulos estrangeiros e transacções nas bolsas.

«Na camara dos deputados declarou-se que a commissão respectiva não tomaria ainda resolução alguma acerca dos requerimentos dos officiaes do exercito, pedindo melhoria de vencimento.

«A generalidade do orçamento da despeza já foi votada. Esta discussão tem revelado que o estado da fazenda publica vai melhorando e que o governo conta poder collocar em boas condições o emprestimo de 2 e meio milhões sterlinos.

«A missão especial de que foi encarregado a duque de Genova, teve por fim agradecer em nome do rei Humberto, as demonstrações de sentimentos que, por occasião da morte de Victor Manuel, pantentearam o rei, os principes, a representação nacional e o povo portuguez.

«Foi communicado ao publico pela secretaria da sociedade de Geographia que os socios da mesma sociedade o major A. A. de Serpa Pinto, capitão-tenente Brito Capello e primeiro tenente Roberto Ivens em viagem de exploração geographica na Africa austral, se achavam de perfeita saude na data das ultimas noticias (1º de janeiro), em Guillengues, de passagem para Caconda. A expedição partira do Dombe Grande em 4 de dezembro, no rumo S. E., atravessara a serra de Cangemba pelo alto de Cabindondo, e chegara em 12 a Guillengues. Não só o estado sanitario, mas o estado moral de toda a expedição era excellente.

«Vai levantar-se um monumento historico a D. Pedro IV no campo de Relvão, suburbios de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel), por ter sido naquelle sitio que os 7,500 bravos do Mindello ouviram a missa campal antes de partirem para Portugal. Parte d'aquelle terreno será occupado pela sociedade de Agricultura para campo de suas experiencias agricolas e passeio publico, projectando-se arborisal-o condignamente n'uma vistosa alameda a que se dará o nome de Alameda do Duque de Bragança. O monumento corre por conta do municipio de Ponta Delgada, e a alameda pela Sociedade d'Agricultura.

«Na ultima sessão do Banco dos Açores foram apresentadas pelo Sr. Peixoto Pimentel as seguintes propostas:

«1.ª Para que a commissão seja composta somente de tres membros, o que é sufficiente para o serviço do banco, attendendo-se a que tem um gerente a habilissimos empregados, começando a vigorar essa disposição em 1879. Para o anno de 1878 poderá ser eleita a actual direcção, e findo elle, só poderão ser reeleitos os dous membros d'ella que houverem sido mais votados. De então em diante, os accionistas

que tiverem sido directores, só poderão ser reeleitos para o mesmo cargo decorrido um anno depois de finda a sua gerencia.

« 2.ª Para que logo a direcção fique reduzida a tres membros, fique tambem reduzida a 3 % a porcentagem destinada aos directores, o que está em harmonia com o novo numero d'elles, e realisa uma economia de cerca de 3:000$000.

« 3.ª Para que o ex-accionista possa fazer-se representar na assembléa geral por procuração passada a qualquer individuo, embora este não seja accionista.

« 4.ª Para que a assembléa geral somente se julgue constituida para todos os effeitos quando estejam reunidos 60 individuos que por si e por seus constituintes representem 1/3 do capital effectivo do Banco; porque assim não será facil ás direcções o reunir de subito uma assembléa geral composta de amigos seus para conseguir reformas em seu interesse, e ver-se-ha o accionista obrigado a comparecer ou a fazer-se representar. Quando se não consiga reunir aquelle numero na 1.ª nem na 2.ª convocação por incuria dos accionistas, poderá ser liquidado o capital do Banco, o que é melhor que as reformas precipitadas e obtidas por surpreza para proveito dos directores, descredito da instituição e prejuizo do capitalista honrado e de boa fé e das viuvas e orphãos que inexperientemente têm os seus haveres n'estes estabelecimentos de credito, e que em alguns têm sido victimas da torpe especulação de individuos de má fé.

« 5ª Que para qualquer convocação dos accionistas, além dos annuncios nos jornaes, sejam convidados os accionistas por meio de bilhetes de convocação impressos com designação do dia, hora, e objecto da reunião.

« 6ª Que nas relações dos accionistas do banco que são distribuidas se mencione a morada ou residencia de cada um d'elles, para que se tornem faceis as relações entre uns e outros e deixe aquelle conhecimento de ser segredo dos directores.

« 7ª Que não possam exercer cargo algum do banco ou das caixas filiaes e agencias os pais, filhos, irmãos, cunhados e primos em 1º gráo dos directores.

« 8ª Que os membros do conselho fiscal e da mesa da assembléa geral não possam ser reeleitos, porque não ha vantagem alguma nas prolongadas relações d'estes individuos com a direcção, antes póde haver inconvenientes, sendo mais util a renovação d'aquelle pessoal.

« 9ª Que desde o balanço annual do banco até que se reuna a assembléa geral para examinar o respectivo relatorio e contas, estejam expostos desde as 5 da tarde ás 10 da noite os livros da escripturação, ao exame dos accionistas possuidores de 5 a 99 acções, e aos dos possuidores de mais de 99 acções não só os livros, como tambem a conferencia dos valores. Sómente para este caso se não admitte a representação por individuos extranhos ao banco.

« 10ª Que o banco não possa transaccionar com fundos publicos hespanhóes, para evitar não só o risco, como tambem para evitar que o capital do mesmo banco se preste á sustentação do vicio do jogo d'aquelles fundos, que não só tem sido prejudicial ao paiz, mas tambem vergonhoso para a nossa praça. Este artigo poderá ser revogado pela assembléa geral quando entenda que o credito publico de Hespanha esteja á altura de um povo tão digno como é o d'aquelle paiz.

« 11ª Que o banco não possa transaccionar com pessôa alguma da familia real, sem a devida garantia e clarissima hypotheca de sua propriedade particular, que não tenha relação com bens da corôa, ou com penhores de simples uso-fructo das mesmas pessôas.

« 12ª Que quando haja pendente qualquer negocio em contrario a esta disposição, fique desde já sem effeito.

« 13ª Que os valores existentes no banco sejam conferidos todos os dias pelo director de semana, sob pena de responsabilidade sua pelo prejuizo que resulte da falta d'esta conferencia, ou do desvio por má fé.

« Realmente este conjuncto de propostas (applicaveis não a um, mas a quasi todos os estabelecimentos bancarios) revelam grande espirito pratico da parte do seu autor e é de crer que mereçam as honras de uma discussão seria, porque dizem respeito a interesses vitaes.

« Esta tendencia de diminuição de pessoal superior nos estabelecimentos de credito vai-se manifestando ultimamente, porque todos estão fartos de saber que o luxo dos estados-maiores absorve n'elles uma bôa parte da receita sem provado beneficio para os mesmos estabelecimentos.

« A divida fluctuante de Portugal no dia 28 de fevereiro ultimo era de 8.996:887$000, sendo os escriptos do thesouro á ordem da caixa dos depositos na importancia de 1,500 contos de réis e á ordem de bancos e particulares na de 3.121:887$000. As letras no estrangeiro montavam a 4.275 contos de réis.

« No dia 2 partio de Roma de volta para Lisbôa o cardeal patriarcha.

« Foi eleito deputado por Angola o Dr. Alfredo Troni, lente da universidade de Coimbra e distincto advogado.

« O conselho do districto autorisou a camara municipal de Villa Franca de Xira a consentir, mediante certas condições, nos trabalhos de pesquiza que se propõe fazer o cidadão Francisco Gomes Pinto para descobrimento de um thesouro de dinheiro e de objectos valiosos que o mesmo diz existir ha mais de 30 annos em uma propriedade do municipio.

« No 1º do corrente falleceu em Lisboa o coronel Guilherme Ignacio Bastos, tio do Sr. Antonio Augusto de Aguiar, vice-presidente da academia real das sciencias. Deixou testamento em que estão contemplados com avultadas quantias diversos parentes e amigos; perdôa todas as dividas e do que restar de direitos e acções institue herdeiro seu sobrinho Antonio Augusto de Aguiar, e na sua falta, a seus filhos. Prescinde e mesmo não quer honras militares no seu funeral. A' misericordia de Lisboa deixou 300$000; a 40 necessitados 6$000 a cada um.

« No 1º do corrente reunio-se a assembléa geral da associação commercial do Porto para decidir sobre a conveniencia de representar contra o imposto especial que pesa sobre os vinhos destinados á exportação. Presidio-a o Sr. Antonio Caetano Rodrigues.

« Foi longa a discussão. Foi nomeada uma commissão encarregada de elaborar uma representação á camara dos deputados pedindo que seja abolido o imposto de 6 réis em litro de vinho que entra pelas barreiras do Porto e Gaia e que se destina á exportação.

« O Sr. Rodrigues de Freitas apresentou uma proposta para que se represente ao governo e á camara dos deputados pedindo que se concluam os estudos da construcção do caminho de ferro até á fronteira em direcção a Salamanca, e que fique o governo autorisado a construil-o. Esta proposta será discutida em outra reunião. »

— A' 12 accrescenta esse nosso collaborador:

« O juramento do principe real realisar-se-ha no dia 14. A' sessão real das camaras assistirão o duque de Genova e a officialidade de uma embarcação de guerra italiana que tem aqui estado nas aguas do Tejo ás ordens do duque. Depois desta ceremonia haverá Te-Deum na Sé. Os espectaculos dessa noite nos theatros serão de gala.

« O herdeiro presumptivo prestará nas mãos do presidente da camara dos pares, reunidas ambas as camaras o seguinte juramento: — « Juro manter a religião catholica apostolica romana, observando a constituição politica da nação portugueza e ser obediente ás leis e ao rei. »

« A sala das sessões dos deputados será convenientemente ornada para este acto.

« Estão concluidos os trabalhos da commissão da reforma eleitoral. O parecer foi hontem apresentado na camara electiva.

« A reforma parece ser feita no sentido mais esclarecido e conforme com os principios do progresso e da liberdade. Alarga-se consideravelmente o suffragio, augmenta-se o numero dos deputados tanto no reino como no ultramar e obsta-se a algumas fraudes que podem sophismar a eleição.

« Aos povos da India é concedido mais um deputado e a organisação dos circulos assegura a escolha de um natural daquelle estado para vir tomar assento em côrtes.

« O ministro da justiça (Sr. Barjona de Freitas) apresentou uma proposta para a reforma da sua secretaria.

« Foi interessante a discussão dos orçamentos no capitulo que diz respeito ao ministerio da guerra. O Sr. Pinheiro Chagas, usando da palavra, fez sentir que as condições da Europa eram más, que de um momento para outro podia manifestar-se uma conflagração geral, que era preciso prepararmo-nos para um caso imprevisto, armando-nos até aos dentes e para isso propoz que a força effectiva das fileiras do exercito fosse reduzida a 18,000 homens em vez de 23,000 propostos pelo Sr. Fontes. Discursou largamente n'aquelle estylo correctissimo que lhe grangeia a attenção de todos os lados da camara, revelando os seus variados conhecimentos sobre historia contemporanea e antiga, e deleitando a camara.

« O Sr. Fontes, (presidente de conselho e ministro da guerra) n'um brilhante improviso mostrou mais uma vez os seus eminentes dotes de orador e de estadista.

« Começou por fazer justiça ao talento privilegiado do Sr. Pinheiro Chagas, folgando de ver que evangelisava um grande melhoramento para o exercito, qual é o do serviço obrigatorio; systema que julga util, mas que entendia não estar ainda o paiz preparado para o receber. Hoje, porém, que a corrente das idéas parecia outra; hoje que a indisposição contra aquelle serviço parecia estar um pouco modificada, não tinha duvida em declarar que em qualquer reforma da lei do recrutamento que apresentasse, seria essa a base em que tal reforma deveria assentar; mas que não duvidava confessar, que chegado o momento de se tornar o serviço obrigatorio uma verdade, muitos d'aquelles que o pediam agora incessantemente, depois veriam combatel-o.

« Quanto aos melhoramentos do exercito, de que os deputados que o precederam pareciam duvidar, disse o Sr. Fontes que lhe parecia poder dizer que não havia em Portugal uma arma distribuida aos corpos, ou nos armazens do estado, que não fosse comprada por elle; não havia um canhão moderno que não fosse por elle comprado; não havia nenhuma ambulancia que não fosse adquirida no tempo em que esteve á testa do ministerio da guerra, e do mesmo modo não havia um muro de fortificação á roda de Lisbôa que não fosse levantado no tempo da sua administração. Prestou homenagem a um grande homem, o fallecido marquez de Sá da Bandeira, que por muitos annos apostolou a idéa que muita gente repellio de se estabelecerem fortificações em roda de Lisbôa.

« Tambem não havia um torpedo para defender o porto de Lisbôa que não fosse comprado no tempo do seu ministerio. Quanto á allusão feita pelo Sr. Pinheiro Chagas ás paradas espectaculosas, disse o Sr. Fontes que essas paradas teem servido para o povo conhecer em que se gastou o dinheiro. Em Paris estava quando lhe constou que no dia 24 de julho se realisara uma excellente parada mandada fazer por um governo que o illustre deputado apoiara. Que antigamente estas paradas não se faziam porque não havia com quem e porque com ellas se mostraria o estado atrazadissimo do nosso armamento e equipamento. Quanto á instrucção pratica do exercito, referio-se o Sr. Fontes ao acampamento de Tancos, escola a que o fallecido marquez de Sá fizera no seu relatorio grandes elogios, declarando-a de grande vantagem.

Depois de varias considerações acerca do campo de manobras, disse o Sr. Fontes que havia de apresentar ainda este anno propostas para modificar algumas das que o seu antecessor tinha apresentado; e havia de pedir autorisações para comprar mais armas, canhões e torpedos para continuar as fortificações de Lisbôa e seu porto, para organisar um deposito de instrucção de cavallaria, para fazer algum alargamento na arma de artilharia e para a melhor organisação da escola do exercito.

« Com estas propostas, suppunha que o governo teria meios sufficientes para alargar a sua actividade até junho de 1879. E na proxima sessão apresentaria uma reforma completa de todas as armas do exercito, baseada nos principios mais modernos da sciencia militar e conforme com ás necessidades e circumstancias do paiz.

« Estas propostas e outras haviam de fazer com que o exercito não fosse uma difficuldade e um obstaculo para o paiz, e as côrtes resolveriam o que julgassem melhor.

« Foi apresentado na camara hereditaria o parecer da commissão especial encarregada de estudar o projecto de lei regulamentar dos arts. 39 e 40 da carta constitucional que dizem respeito á camara dos pares, apresentado em tempo pelo conde de Casal Ribeiro e que introduz algumas modificações uteis n'aquella instituição.

« O parecer defende a nomeação dos pares como exclusivo na realeza e a hereditariedade do pariato, cercando tanto aquella prerogativa, com esta faculdade de varias precauções que estabeleçam a perfeita capacidade intellectual, civica e moral dos nomeados e dos herdeiros, afim de tornar verdadeiramente respeitaveis esses membros do corpo legislativo.

« Era essa a idéa inicial do projecto do conde de Casal Ribeiro.

« Na camara dos pares já foi approvado o orçamento da receita.

« O governo vai consultar a associação commercial de Lisboa ácerca do projecto de substituir o actual imposto de exportação dos vinhos pela barra do Porto, por um imposto modico *ad valorem*, sobre a exportação dos vinhos por qualquer das barras do reino.

« Chegou á Lisboa uma commissão para pedir ao governo que seja submettida ao parlamento uma proposta para ser auxiliada a empreza que se propõe construir o caminho de ferro de Traz-os-Montes. Esta commissão é composta dos deputados visconde de Moreira de Reis e Arriaga, Julio de Vilhena, Vasco de Leão, Gunha Monteiro, Figueiredo de Faria, Antunes Guerreiro, visconde da Silva Monteiro, barões de Pombeiro e de Joannes, Dr. Bernardino Machado e Miguel Dantas.

« Na representação que os povos de Lavra fizeram á camara dos deputados pedindo que se construam ligações do caminho de ferro de sueste com o de leste, de Vendas Novas a Santarem e á Ponte de Sôr, offerecem gratuitamente todos os terrenos sobre que passar o caminho de ferro.

« A mais rica porção do territorio portuguez na Africa Oriental, a região de Zambeze, está merecendo especiaes cuidados do actual ministro da marinha, que estuda o modo de dar o maior desenvolvimento á colonisação daquelle territorio.

« São de 21 de janeiro as noticias de Macáu que dão a colonia em perfeito estado de socego. Eram satisfactorias as condições sanitarias. O governador o Sr. Eugenio Correia, tinha partido para Sião, afim de entregar as condecorações para S. M. magnifica e altos funccionarios d'aquelle reino. O governo da colonia ficara a cargo do secretario geral interino, o Sr. Teixeira Guimarães.

« Falleceu o Sr. Silva Ferrão, ex-governador de Timôr. Era filho do par do reino Silva Ferrão.

« Referem-se a 3 de fevereiro as ultimas noticias de Moçambique, e são boas quanto ao estado sanitario e ordem publica.

« O Sr. Luiz Corvo foi nomeado commissario especial para os productos coloniaes portuguezes na exposição de Paris.

« Partio a 9 para Gibraltar o celebre capitão Boyton. Não se pôde realisar uma nova serie de experiencias na docka do arsenal de marinha que o afamado nadador promettera a beneficio dos asylos de infancia, porque o ministro da marinha não permittio, no que procedeu acertadamente. Boyton, durante o carnaval divertiu-se no Chiado como verdadeiro enthusiasta.

« Começaram a ter curso os novas notas de ouro do banco de Portugal do valor de 10$000. São mais pequenas que as de cobre e muito bem gravadas.

« Falleceu de repente em Angra (ilha Terceira) o general de brigada João Antonio Marçal, militar valente, honrado e liberal.

« No Porto falleceu o Sr. Antonio Brandão Guimarães, capitalista que por muitos annos residiu no Brasil.

« Foi a Roma o Sr. D. Miguel de Bragança [filho do principe proscripto] para felicitar o novo pontifice, que lhe fez um acolhimento muito cordeal.

« A ultima reunião da assembléa geral do banco commercial de Braga, correu tumultuosa, chegando-se a dar *morras* a um dos gerentes. A commissão de liquidação não pôde ser nomeada.

« Foram agraciados com commendas os officiaes que acompanharam a Lisboa o duque de Genova.

« Falleceu no Porto o actor Matheus Samuel da Silva, que representou nos theatros da Trindade, Principe Real, Variedades, e ultimamente no Baquet. Era excellente actor comico, cantor muito apreciavel e cidadão muito prestavel e honrado. A sua morte foi muito sentida pelos portuenses, porque toda a gente o conhecia e lhe apreciava o excellente caracter. Prestára relevantes serviços como bombeiro voluntario. O funeral deste artista foi muitissimo concorrido. O seu cadaver foi conduzido ao cemiterio do Prado do Repouso no carro da bomba dos voluntarios. A' beira da sepultura, o bravo commandante dos bombeiros voluntarios, o Sr. Guilherme Gomes Fernandes, exaltou n'um breve discurso as virtudes e os merecimentos do finado. Samuel tinha apenas 28 annos de idade e deixa viuva e dous filhinhos em precarias circumstancias. Succumbio a uma phtysica pulmonar, em terça-feira de entrudo.

« Foram pomposas as exequias com que o cabido da sé de Lisboa suffragou no dia [illegible] a alma de Pio IX, assistindo na tribuna da côrte o nuncio apostolico, os bispos do Porto, de Bragança e de Angola (D. Thomaz) e arcebispo de Mitylene, actual governador do patriarchado. Na capella-mór viam-se quasi todos os parochos de Lisboa e ainda alguns de fóra e muitos outros ecclesiasticos, e tambem a irmandade do Santissimo Sacramento da Sé. No cruzeiro, em bancadas, os alumnos e superiores do seminario inglez, presidido pelo seu respectivo reitor. Era muito avultado o numero de fieis que assistiram a solemnidade e muitas damas trajando rigoroso luto.

« O governo mandou fazer demonstrações de sentimento pela morte do summo pontifice Pio IX em todas as provincias ultramarinas.

« Hontem na camara electiva foi votado o restabelecimento do subsidio concedido ha annos ao palacio de crystal do Porto por uma lei, que servio de base e de garantia ao emprestimo contratado então pela empreza do palacio. Ninguem se oppoz a este acto de justiça.

« Esteve brilhante, hontem á noite no theatro de D. Maria II a recita em beneficio dos veteranos da liberdade. Foi promovida pelo presidente daquella associação o Sr. Theotonio Patricio Alvares. »

— Ainda a 13 addiciona esse nosso collaborador:

« Parece que será prorogada por mais quinze dias a actual sessão parlamentar, com o fim de se poderem votar algumas propostas que o governo entende indispensaveis á boa marcha dos negocios, principalmente projectos relativos á administração da fazenda.

« A ser certo o que se affirma, vai tratar-se definitivamente da nova amoedação da moeda de cobre para tornal-a mais commoda. A cunhagem será feita na casa da moeda.

« A nova moeda de ouro de 10$000 entrará em circulação ainda este mez.

« Na ultima sessão da camara dos pares fallou-se da necessidade de reformar a administração da justiça civil e criminal nas possessões ultramarinas. Foi levantada a questão pelo visconde de Seabra. O marquez de Sabugosa pedio ao governo que evitasse que os marinheiros da armada estivessem servindo além do tempo que a lei marca.

« Foi já assignado o contrato para a compra de mais 48 canhões Krupp.

« Na camara electiva a commissão de fazenda rejeitou todas as emendas ao projecto do real d'agua.

« A emenda acerca do imposto do vinho exportado pela barra do Douro ficou para uma proposta especial. O imposto da circulação foi fixado em 2 réis.

« Falleceu em Roma, victima de uma pneumonia dupla, de que fôra alli atacada, a Sra. D. Thereza de Mascarenhas, dama camarista da S. M. a rainha e irmã do conde de Sabugal.

« No dia 10 do corrente realisou-se em Braga um *meeting*, para representar contra a concessão pedida pela companhia do caminho de ferro do Porto á Povoa para seguir com a via ferrea por Guimarães até Chaves. Estiveram presentes cerca de dez mil pessoas.

« A discussão correu animada, sensata, prudente. Foi nomeada uma commissão, que ficou composta dos Srs. visconde Pindella, Jeronymo Pimentel, Alves Passos, Fernando Cortiço e conde de Bertiandos, encarregada de pedir ao governo que não dê a concessão sem mandar proceder aos estudos das duas directrizes em questão.

« S. A. o duque de Genova partio no dia 10 do Porto para Braga, e visitou o Bom Jesus do Monte, a cidade, e a ponte do Valle do Bico, regressando ao Porto ás 4 da tarde.

« Já regressou á Lisboa.

« Voltou já de Roma o cardeal patriarcha de Lisboa. Veio acompanhado até Madrid pelos cardeaes arcebispo de Toledo e patriarcha das Indias, que tambem tinham ido ao conclave.

« Assim que chegeram a Madrid, dirigiram-se á igreja de Santa Maria, onde foram recebidos pelo clero, entoando-se em seguida um solemne *Te-Deum*.

« No Porto reunio-se a 11 a associação commercial e resolveu representar ao governo, pedindo que o caminho de ferro do Douro continue até a fronteira em direcção a Salamanca; que o imposto sobre o arroz seja cobrado no lugar onde fôr consumido; que seja quanto antes construida a ponte que deve substituir a actual ponte pensil.

« Decidio tambem que se participasse ao ministro da fazenda que a associação aceita o imposto *ad valorem* sobre os vinhos destinados á exportação.

« Approvou o relatorio e reelegeu a direcção.

« As 10 horas da noite de domingo 10 do corrente, houve dous incendios nos armazens do Telhal, á pouca distancia do Paço do Bispo, arrabalde de Lisboa, no conselho dos Olivaes. O primeiro incendio foi dado por extincto ás 11 1/2 horas da noite. Pertencia o armazem, que era deposito de vinhos, aos Srs. Frederico de Menezes, & C. Algumas faúlhas, porém, haviam se introduzido pelas janellas de outro armazem de vinhos pertencente ao Sr. Domingos Henriques.

« O facto é que de uma para as duas horas, tendo já retirado a tropa e bombas, sentiram-se successivas explosões e levantando-se de subito o Sr. Henriques vio já a arder todo o segundo pavimento do seu armazem.

« Correu para a rua a gritar que lhe acudissem. As labaredas começam a destruir o varedo do telhado por onde subiam linguas vivissimas de fogo. Ao mesmo tempo lavrava para o pavimento inferior. Os estampidos repetiam-se a espaços; a população era de novo posta em alarma; tocaram as sinetas das fabricas desesperadamente e o clarão reproduzia-se no Tejo e illuminava sinistramente este quadro de destruição.

« Os soccorros foram bem dirigidos, mas de pouco valeram. A parte incendiada do edificio, que pertence aos condes de Valladares, teria uns 30 metros. Foi enorme o prejuizo. Salvaram-se a casa de habitação, a da distillação, tudo no valor de 15 contos de réis.

« A parte destruida á avaliada em 15 contos. Estava tudo seguro em 30 contos em varias companhias.

« Está incommodado de saúde o Sr. A. R. de Sampaio, ministro do reino. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

O presidente Hayes enviou uma mensagem ao congresso federal declarando que põe o seu *veto* ao *bill* relativo á moeda de prata, porque é prejudicial ao credito publico e falto de boa fé. Apezar do *veto* de Hayes o congresso por 196 votos contra 73, e o senado por 46 votos contra 19 approvaram novamente o *bill* relativo á moeda de prata. Está pois estabelecido um gravissimo conflicto entre o presidente da republica e o corpo legislativo. Qual será a solução delle é o que estava excitando grande curiosidade no mundo politico europeu.

Noticias da Bahia

Pelo vapor *Ville de Santos* recebemos jornaes até 22 do corrente. Eis o que delles colhemos:

— A canhoneira brasileira *Araguary* fôra aos Abrolhos, em commissão do governo.

— Para tomar carvão arribára o vapor inglez *Sity of Santiage*, que ia de Sidney para Londres.

— Em viagem do Rio de Janeiro, fallecera, na lat 16°,35' S' e long. 38.° 30'O., falleceu no dia 18 do corrente ás 5 horas e 20 minutos da tarde, a bordo do vapor inglez *Newton*, o respectivo medico William Foster.

— No dia 20 do corrente realisaram-se, na igreja da Piedade, as exequias com que a colonia italiana da capital suffragou a alma de seu fallecido soberano Victor Emmanuel.

« O acto foi imponente. Do grande numero de pessoas gradas que a elle assistiram destacamos, diz o *Correio da Bahia*, S. Exc. o Sr presidente da provincia, general commandante das armas, Dr. chefe de policia, inspector do arsenal de marinha, coronel commandante de policia, muitos officiaes da armada e do exercito, o agente consular italiano e seu chanceller, membros do corpo consular, commissões de varias associações, autoridades civis, representantes da imprensa, etc.

« Deixou de comparecer, por achar-se incommodado, S. Exc. reverendissima o Sr arcebispo.

« O catafalco consistia em uma columna, artisticamente trabalhada, que erguia-se sobre um grande pedestal, e em cujo capitel havia uma figura de mulher representando a Italia com a mão direita apoiada no brazão da casa real da Saboia.

« Na base da columna estava o busto do fallecido monarcha, e nas quatro faces do pedestal, em cuja frente lia-se esta inscripção. — *L' Italia piange el suo amato re Victor Emmanuel II*, viam-se escriptos em escudos com as côres italianas os nomes das principaes cidades da Italia, — Roma, Palermo, Genova, Veneza, Turim, Napoles, Florença, Milão e outras, e os das batalhas de Palestro, Solferino, Novara, Goito e muitas outras em que tomou parte Victor Emmanuel.

« Fizeram as honras funebres o 16º batalhão de infantaria e as companhias de cavallaria e artilharia. »

— Falleceram, na capital, Antonio Joaquim Palhares, empregado no Asylo de S. João de Deus, e D. Joaquina Maria Franco Velloso, esposa do coronel Pedro Ferreira Leão Velloso.

— Lemos no *Correio da Bahia*:

Da villa de Joazeiro escreveram em 9 do corrente:

« Continúa grande a emigração do norte, com uma unica differença, e é que os emigrados, que vêm chegando por ultimo, representam uns verdadeiros esqueletos.

« Causa dó vêr-se esses infelizes, que mal podem suster-se, euvoltos em nojentos trapos, mendigarem a caridade, que, já cansada, não lhes pode acudir em transe tão doloroso.

« Até hoje não temos tido chuva alguma!

« Os preços correntes são estes:

« Farinha a 6$ o prato (2 litros), feijão a 1$ o dito, arroz, com casca, a 640 réis o dito, milho, com casca, a 640 o dito, raspadura a 640 réis cada uma, toucinho 640 réis, 500 grammas.

« O typho grassa com intensidade, temos diariamente 5 e 6 casos fataes; procura-se por todo preço uma oitava de sulfato de quinino, e não se acha, o mesmo se dá com o valerianato. »

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente:

Foram mandadas ficar sem effeito as nomeações: de Antonio Francisco Cordeiro para tenente ajudante, passando elle a servir na 2ª companhia; e a de José Theotonio Pereira de Carvalho para tenente secretario.

Foram nomeados: tenente secretario, Pergentino de Miranda Pimentel; tenente da 7ª companhia, Ursulino da Cunha Torreão; alferes da 2ª companhia, José Rabello Padilha.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram nomeados:

TERMO DE VILLA-BELLA

Delegado e supplentes. — João Nunes Nogueira de Barros, José Antonio Pereira da Silva, José de Souza Magalhães, Braz Ferreira de Magalhães.

Primeiro districto [Serra Talhada]

Subdelegado e supplentes.—Antonio Pereira de Souza, Cornelio Cordeiro de Magalhães, Manoel Liberalino de Souza, Antonio Ignacio de Medeiros.

Segundo districto [S. Francisco]

Subdelegado e supplentes. —José Alves de Barros, Cyrillo Gomes Diniz, David Bernardino de Carvalho, Clemente Gomes de Sá.

Terceiro districto [Belmonte]

Subdelegado e supplentes. — Francisco Pires de Carvalho, José Pires de Carvalho, Primitivo Pereira da Silva, Benedicto Rodrigues da Cruz.

Districto do Riacho de S. Domingos

Subdelegado e supplentes. —Monoel Gomes Tavares, Daniel Damião Nunes, Manoel Alexandre da Silva, Manoel Lopes Barbosa.

TERMO DE TACARATU'

Supplentes do delegado.—José Matheus Rodrigues Larangeira, Fidencio Francisco Souto, Antonio Gomes Corrêa da Cruz.

Freguezia de Tacaratú

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes.—Francelino Francisco Souto, Guilherme Gomes de Araujo, Ignacio Gomes de Loyola, Vicente Corrêa da Silva.

TERMO DE FLORESTA

Delegado. — Francisco Seraphim da Silva Ferraz.

Freguezia de Floresta

Primeiro districto

Subdelegado. — Antonio David Gomes de Moraes.

Segundo districto (Riacho do Navio)

Subdelegado.—Cypriano Rodrigues de Moraes.

Terceiro districto (Penha)

Subdelegado. — David Barbosa de Sá Pedrosa.

Termo de Caruarú — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado Francisco Joaquim de Souza, 3º supplente do juiz municipal do termo de Caruarú.

Jury do Recife—Ainda não pôde ser installada, no sabbado, a segunda sessão desse tribunal, no corrente anno, por só terem comparecido 28 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Joaquim Machado.
Antonio José Duarte Coimbra.
Antonio José Gonçalves de Siqueira.
Jaaquim Francisco de Medeiros.
Francisco José de Oliveira Rodrigues.
Manoel da Silva Neves.

Freguezia de S. José

João Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

João Joaquim Alves de Albuquerque.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.
Zeferino Americo de Almeida.
Felippe Duarte Pereira.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Freguezia da Graça

Adriano da Silva Faria.
Constantino Lopes Guimarães.
Joaquim Henrique da Silva.

Freguezia dos Afogados

João Henrique da Silva.
Joaquim Lopes Machado.

Freguezia do Poço da Panella

João Ignacio Ribeiro Roma.

— Hontem deixou ainda de haver sessão, por não ter comparecido numero sufficiente de juizes de facto.

Ferimento grave.—No domingo (24), ás 5 horas da tarde, foi ferido com uma estocada sobre o peito direito, o subdito portuguez Bernardino José de Azevedo, caixeiro de Antonio Teixeira Machado, pelo seu compatriota Joaquim de tal, caixeiro da taverna de João Ferreira Braga, ambos estabelecidos á rua do Socego, na freguezia da Boa-Vista.

Chamado o Sr. Dr. Villas-Boas para examinar o ferimento, applicou elle o primeiro apparelho, considerando o ferimento grave, e recommendou todo o cuidado com o doente.

O autor do delicto evadio-se.

Deu lugar ao crime questões entre elles por causa de freguezes compradores.

Informaram-nos, no local, que a autoridade policial não compareceu até 9 horas da noute daquelle dia.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do districto do Loreto, foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Guilherme Corrêa de Oliveira, autor dos ferimentos feitos em José Felix de Andrade.

Tentativa de suicidio—No dia 21 do corrente, cerca de 5 horas da tarde, Januario Claudino Machado, tambor do 2º batalhão de infantaria de linha, ao chegar á sua casa, de volta da igreja de S. Pedro, onde fôra a serviço, não encontrando prompto o jantar, censurou á sua mulher Olympia Maria Ramos por essa falta. Esta, magoada com a censura, tentou suicidar-se, dando um golpe no pescoço com uma faca velha, não proseguindo no seu intento, por ter sido obstada.

Naufragio—Na sexta-feira (22 do corrente) ás 7 horas da noite bateu, nos arrecifes entre as barras de Catuama e de Ponta de Pedras ao norte desta provincia, abrio-se e adornou a barca ingleza *Cleopatra*, de 800 tonetadas, pertencente á praça de Aberdeen, a qual ia de Liverpool para o Rio de Janeiro, com um importante carregamento de generos diversos.

Apenas deu-se o sinistro, o capitão, com sua senhora e mais pessoas da tripolação, segundo nos informam, foram para terra, com suas bagagens.

No mesmo dia, cerca de meia noite, chegando ao Recife a communicação do respectivo capitaz, seguiram para o local do sinistro o vapor de reboque *Emperor* e a catraia da associação dos praticos, com o pessoal da praticagem, da capitania e da alfandega, para prestar os necessarios soccorros.

Apezar da má posição em que se acha o navio, e da grande arrebentação que ahi ha, já vieram para a alfandega diversos volumes, e continúa a salvação.

Pessoa que esteve no local do sinistro diz-nos que, antes de lá chegarem os soccorros do Recife, deram-se roubos de generos em grande escala.

Dinheiro—O vapor inglez *Tagus* levou de nossa praça para a da Bahia 45.000$000.

Generos de estiva—O vapor inglez *Tagus* trouxe: 60 caixas com uvas a Baltar, Oliveira & C.; 5 ditas com chá a Brown Thomson & C.; 77 ditas queijos á ordem. 24 a Rosa & Filho, 12 a Fernandes & Irmãos, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 18 a Costa Silva & C., 15 a Corga, Figueirêdo & C.

Vapores chegados—De sabbado até hontem chegaram ao nosso porto os vapores: francezes *Ville de Santos* e *Henri IV*, inglezes *Glenlogan, Tagus, Bernard, John Elder*.

Disturbios—Nas terdes e noites de 24 e 25 do corrente deram-se, em diversos pontos desta cidade, alguns disturbios, promovidos pelos vadios que se reunem em frente das bandas de musica, havendo pancadaria forte, da qual resultaram varios ferimentos, não só nos peraltas, como em praças de linha.

A' policia corre o dever de fazer cessar esse abusivo costume de ajuntamentos na frente das musicas, para evitar scenas tristes como as desses dias.

Noticias da côrte—Nos jornaes da Bahia encontramos as seguintes, que foram para ahi levadas pelo vapor allemão *Valparaizo*:

— Por despachos de 9 do corrente:

Concedeu-se licença ao major Bernardo Ferreira de Barros Campello, fidalgo cavalleiro da casa imperial, para casar-se com D. Josephina Amelia de Albuquerque Machado.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Agostinho Coelho de Ornellas, Antonio Francisco dos Santos Marão, Antonio Henrique Eiras, Joaquim Domingos Ribeiro e Thomaz Gomes Corage e o cidadão francez José Court Bretan.

— Por titulos de 14 foram nomeados:

Escripturario do *Diario Official* Franklin Antonio Diniz, em substituição de Benjamin Ferreira Dias, que foi demittido daquelle emprego.

3º escripturario da alfandega do Rio-Grande do Sul, o 3º da de Santos, Virgilio José da Costa, e para este lugar o 3º daquella alfandega Candido Augusto Bordini.

— Por portarias de 13 foram nomeados:

Ajudante da escola militar o major do estado maior de artilharia Antonio José Maria Rêgo Junior.

Instructor de 2ª classe da mesma escola o tenente do 13º batalhão de infantaria Miguel Antonio de Mello Tamborim, que se acha em serviço no batalhão de engenheiros.

Vapores transatlanticos — Em Lisbôa achavam-se annunciados os seguintes:

Da companhia real ingleza

Guadiana, a 29. Carreira completa.
Neva, a 13 de abril. Idem.
Mondego, a 28. Idem.

Da companhia do Pacifico

Valparaizo, a 26 de março. Menos Pernambuco e Bahia.
Britannia, a 9 de abril. Carreira completa.
Gallicia, a 23 de abril. Menos Pernambuco e Bahia.

Das Messagerias

Hoogly, a 23 de março. Carreira completa.

Diversos

Argentina, a 13 de março. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.
Braganza, a 14. Maranhão.
Laplace, a 17. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Jerome, a 15. Pará, Maranhão e Ceará.
Warrior, a 21. Pernambuco.

Navios á carga—Achavam-se á carga: Em Lisboa: lugre *Julio*, Pernambuco.

No Porto: escuna *Victor Emmanuel* e barca *Formosa*, Pernambuco; barcas *Douro* e *Camponeza*, Pará.

Semana Santa. — Consta-nos que a confraria da ordem terceira do Carmo manda celebrar, na sua igreja, os actos commemorativos da Paixão de Christo.

Rua do Pires—Moradores desta rua nos pedem para recommendar ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista, um grupo de vadios, que á noute alli apparecem cantando modinhas, sem tom nem som, incommodando alta noute as familias.

Urge que se tome uma providencia para cessar esse abuso.

Para o Rio de Janeiro—Com 1 recebido em nosso porto, levou o vapor inglez *Jhon Elder* 182 passageiros.

— Com 4 embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Tagus*, conduzio 226 passageiros.

Com a policia de S. José.—Ao subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José recommendamos a leitura destas linhas, que nos dirigiram em data de 23 do corrente:

« Rogamos a Vmcs. o especial favor de, por meio de sua conceituada *Revista*, pedir ao Sr. subdelegado de S. José, que acabe com as vadiagens de uma sucia de vagabundos, jogadores e socios do *Olho vivo*, que diariamente se reunem nos fundos de um armazem de encher pipas de aguardente, que existe na rua nova de Santa Rita, onde muitos até dormem, os quaes sucios incommodam os vizinhos da localidade com as suas gritarias, brigas e palavras immoraes. Assim fazendo prestarão Vmcs. um serviço ao publico desta localidade. »

Sermões em Olinda — Na sé, em S. Francisco e no recolhimento da Conceição, ha sermões quaresmaes nos domingos, e na igreja do Carmo, em as quartas feiras. A's sextas feiras haverá o terço cantado pelas ruas.

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foi remettido o seguinte mappa, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas do mez de janeiro de 1878.

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm (RED — A 0º)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	741.1	738.7	739.9	2.33	742.3	9	737.9	6
2.ª decada	742.0	739.6	740.8	2.35	742.8	17	738.7	11
3.ª decada	742.3	740.5	741.4	2.05	743.4	25	739.4	28
Mez	741.8	739.6	740.7	2.21	743.4	25	737.9	6

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	31.7	21.1	26.4	33.0	3	19.1	8
2.ª decada	31.7	22.0	26.8	33.4	12	20.1	14
3.ª decada	31.1	21.1	26.1	32.2	20	18.9	28
Mez	31.5	21.4	26.4	33.4	12	18.0	28

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm	Chuva: Numero de dias
1.ª decada	18.58	50.5	0.16	5.8	6.7	1.0	1
2.ª decada	19.36	65.4	0.13	7.5	5.6	12.5	6
3.ª decada	19.11	64.5	0.12	7.7	5.9	4.8	2
Mez	19.01	63.1	0.14	7.0	6.0	18.3	9

Ventos:

Na 1ª decada o vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou do *S*, na 2ª de *NE* ou *S*, e na 3ª de *SE* e *S*.

Pela manhã esteve *fraco* ou *moderado* nas 1ª e 2ª decadas, e *fraco* na 3ª; á tarde esteve *fresco* na 1ª decada, e *moderado* ou *fresco* nas 2ª e 3ª: foi *forte* uma vez na 2ª decada.

O vento superior indicado pelas nuvens mais elevadas soprou irregularmente, sendo porém, mais frequente os de *S* e *SE* nas 1ª e 3ª decadas, *S* e *E* na 2ª.

Nuvens:

Predominaram *Cumulos*, mas appareceram frequentemente *Nimbus* e *Cirrus* na 2ª decada, e *Cirrus* na 3ª.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em janeiro de 1877	72.0
Idem em janeiro de 1878	18.3
Differença para menos em 1878	53.7

Comarca de Jaboatão. — Communicam nos de Jaboatão que o tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos e official do registro geral, Joaquim Ramos da Silva Moreira, renunciando a prorogação de licença que lhe havia sido concedida pelo Exm. presidente da provincia, reassumio, no dia 20 do corrente o exercicio de seu cargo.

Protestos de lettras — O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Glenlogan. — Este vapor inglez, chegado sabbado de Nova York, nada adiantou em noticias ás que recebemos por via de Lisbôa.

Loteria de Hespanha. — Resumo da loteria, extrahida a 2 do corrente:

9598 .... 160:000
9799 .... 80:000
10934 .... 50:000
598 .... 25:000

9597 e 9599 com 5:000
9798 e 9800 com 2:800

COM 3:000 PESETAS

607, 3949, 6418, 9875, 16595
1182, 5769, 7158, 12080, 18767
1375, 5840, 7998, 13552, 19173
1893, 6113, 8124, 13609, 19609

— Resumo da lista da loteria extrahida a 12 do corrente:

4426	com	160:000 pesetas
17875	com	80:000
2480	com	50:000
9122	com	25:000
4475	com	3:000

Corveta Trajano.—Esse navio da armada brasileira deve ter sahido da côrte a 19 do corrente, para a viagem do 4º anno do curso da escola de marinha, conduzindo a seu bordo a turma dos guardas marinha, que concluiram o anno passado os seus estudos a bordo da fragata-escola *Constituição*.

Seu itinerario de viagem é o seguinte : Bahia, ilha Trindade, Pernambuco, Pará, Teneriffe, Pernambuco, Montevidéo, Abrolhos e Rio de Janeiro.

A officialidade desse vaso de guerra é composta dos seguintes officiaes :

Commandante, capitão de fragata Firmino Rodrigues Chaves.

Immediato, capitão tenente Joaquim Rodrigues Chaves.

Officiaes, [que desempenham tambem o cargo de instructores dos guardas-marinha) primeiros tenentes Man el Pinto Bravo, Corrêa da Camara e Galdino da Veiga.

Além destes fazem parte de sua officialidade os segundos tenentes Joaquim de Souza Reis, Justino de Macedo Coimbra, Francisco Corrêa Leal e o 2º cirurgião Dr. Ferreira de Abreu.

A guarnição compõe se de 180 praças.

Presidente de Matto-Grosso. — Lê-se no *Cruzeiro* :

« O Sr. Dr. Bento Francisco de Paula e Souza, que por decreto de 16 de janeiro fôra nomeado presidente da provincia de Matto-Grosso, renunciou essa honrosa nomeação, por motivo de molestia em pessoa de sua familia. »

Vapores—São esperados os seguintes :

Bahia	do Norte	até 26
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Penedo	da Bahia	até 31

Loteria da provincia— Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

Antonio Rodrigues da Silva com Laura de Jesus Fernandes.

João Fernandes Parente Vianna com Maria Magdalena Queiroz Fonseca.

Segunda denunciação

Manoel Cordeiro com Josepha Maria de Freitas.

Benjamin Gomes Ribeiro com Senhorinha Claudina da Costa.

João Laurindo de Oliveira com Maria Firmina Pereira.

Antonio Pacheco da Silva com Maria da Conceição Costa Cardozo.

Terceira denunciação

João Alves da Silva Benjamin com Fredovinda Maria da Conceição.

Alexandre Ferreira da Cruz com Julia Vieira Fernandes.

Hilario Nascimento Souza com Rosalina Eleodora da Silva Peres.

Manoel Vicente Ferreira com Anna Francisca Alves.

Florencio José de Azevedo Santos com Rita de Cassia Souza Guido.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua estreita do Rosario n. 25, de um terreno em Beberibe de Baixo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12 : de utensilios da fabrica de sabão da rua Nova de Santa Rita n. 71; dos armazens ns. 69 e 71. e das casas terreas ns. 73, 75 e 77, tudo na rua Nova de Santa Rita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 24 : de mobilias de jacarandá, espelhos e muitos artigos de uso domestico.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 92, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 2 : de moveis, crystaes, espelhos, relogio, quadros, etc. ; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje : ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pelas almas de D Maria da Exaltação de Queiroz Monteiro e Manoel dos Prazeres de Barros Corrêa.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor *Henry IV* :

Domingos Francisco da Silva, Luigi Loria.

— Vindos da Europa, no vapor *John Elder* :

Joaquim da Silva, José dos Santos, Antonio Coelho Barroso, José Regueira de Souza, Joaquim Dias da Silva, Gonçalo da Cruz, Joaquim de Oliveira, Bernardino da Costa, Joaquim de Sezenore, Antonio de Sezenore, Bernardino Alves da Costa, José Custodio da Costa e José do Rego.

— Vindos da Europa no vapor *Tagus* :

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e sua mulher, Joaquim Elesbão Ribeiro, João Fernandes Lopes, Pablo Ventura y Ruiz, João Soares Pereira, Manoel Dias Martins, Francisco Rodrigues da Assumpção, Antonio Tavares Ferreira, Maria da Conceição, Cassiana Agueda Tobares, Luiz Maria dos Santos Ferreira e Joaquim Antonio de Amorim.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 do corrente :

Emigdio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

Morgulina, Augusta Possidonia, branca, Parahyba, 60 annos, solteira, S. José ; gastro enterite agudo.

Maria, branca, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Josepha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 41 annos, solteira, Boa-Vista ; apoplexia cerebral.

Anna, parda, Ceará, 3 annos, Boa-Vista ; espasmo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Pinto Bastos e Cascão, faltando com participação verbal os Srs. commendador Lopes Machado e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Compareceu o bacharel João Telesphoro da Silva Fragozo, secretario interino nomeado pela presidencia da provincia, e prestou juramento de bem servir dito cargo durante o impedimento do effectivo, bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Procedeu-se á leitura do seguinte :

Expediente

Portaria da presidencia da provincia, concedendo tres mezes de licença ao Dr. secretario desta junta.—Cumpra-se e registre-se.

Idem idem, que nomeou secretario interino o bacharel João Telesphoro da Silva Fragozo. —Cumpra-se e registre-se.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, com data de 15 do corrente, transmittindo por cópia o aviso do ministerio da justiça, de 7 do mesmo mez, indeferindo a petição do official de justiça Manoel Joaquim do Nascimento, e providenciando no sentido de ser dito official, com os demais empregados addidos a esta junta, desligados della.—Para o archivo.

Officio do mesmo Exm. Sr., firmado de 16 do corrente, resolvendo sobre a maneira de ser pago o aluguel da casa em que funcciona esta junta.—Inteirada, archive-se.

Officio de 15 do mesmo mez, do Dr. secretario interino da provincia, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente, o recebimento do officio que acompanhou o mappa das sociedades commerciaes registradas em 1877.—Para o archivo.

Officio de 7 do dito mez, da junta commercial da Fortaleza, communicando a matricula concedida ao commerciante [illegible] do Rego.—Seja archivado.

Officio da mesma data, e do presidente da sobredita junta, accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em data de 28 do mez proximo findo.—Idem.

Officio de 8, da junta commercial de S. Salvador, accusando a recepção do officio de 28 do mez de fevereiro ultimo.—Idem.

Officio de 16, da junta dos corretores desta praça, enviando as cotações officiaes dos dias 11 a 16.—Idem.

Conhecimento de ter o official thesoureiro recolhido á thesouraria da fazenda o producto dos emolumentos arrecadados na secretaria desta junta, durante o mez de fevereiro proximo findo. – Registre-se e archive-se.

Livros commerciaes submettidos á rubrica : —Diario e copiador de Martins & Lopes, copiador de Domingos Alves Matheus, dito de Almeida Vianna & C., diario de Samuel Power Johnston & C., dito de Silva & Alves, dito de A. Martins & C., dito de sahidas do leiloeiro Francisco Ignacio Pinto.

Diarios Officiaes de ns. 54 a 60. – Sejam archivados.

Despachos

Petições :

De Costa Pereira & C., requerendo permissão para utilisarem-se dos livros diario e copiador que serviram á extincta firma de Francisco Guimarães & C.—Adiado por falta de numero dos Srs. deputados, e ser a presente sessão de mero expediente.

De Almeida Vianna & C.. no mesmo sentido quanto ao livro diario da extincta firma—Mathias Tavares de Almeida, a que succederam. Adiado, pelo mesmo motivo.

De Antonio José da Costa Araujo, com relojoaria á rua do Rosario n. 19, para ser admittida a registro a marca—Regulador da Marinha, que ha tomado para titulo de seu estabelecimento. –Idem.

De José Duarte de Almeida & C., apresentando a registro o seu distrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Dias da Silva e João Fernando da Cunha Pinto, no mesmo sentido quanto ao da extincta firma—Fernando, Silva & C. –Satisfeito o parecer fiscal, voltem, querendo.

Dos mesmos, para se lhes facultar o uso dos livros da sobredita firma, de que fizeram parte, e fôra extincta pela retirada do socio Fernando Gomes da Silva.—Adiado.

Dos mesmos, para lhes ser registrado o contrato que celebraram sob a razão social—Fernando, Silva & C.—Cumpram o parecer fiscal.

De Benjamin & Gomes, para dar-se baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Euzebio Brandão da Rocha, e registrar-se a do que o substituira, Carlos José Antunes.—Satisfeito o parecer, como requerem.

De Luiz de Paula Lopes, para se lhes transferir o livro diario que pertenceu á extincta firma—Viuva Paula Lopes & Filho.—Adiado.

De João Dias Martins e Daniel de Araujo Lopes, submettendo a registro o seu contrato social.—Cumpram o parecer.

De Silva Guimarães & C., apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro despachante Adolpho da Silva.—Como pedem, uma vez que existe registrada nesta repartição a procuração dos supplicantes.

De H. Burle & C., no mesmo sentido quanto á de Francisco Marcellino do Amaral.—Registre-se.

Adiada das duas ultimas sessões :

Petição de Urgolino Antonio de Lima, pedindo matricula de commerciante. — Continúa adiada.

A's 11 horas e 3/4 da manhã foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continua em casa de *Braga Gomes & C.*, rua do *Marquez d'Olinda* n., onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao tribunal da relação e ao publico em geral

N'uma publicação feita sob a epigraphe supra, no *Diario de Pernambuco* e assignada por Felismina Barboza da Silva, fui no dia 23 do corrente atrozmente insultado e calumniado, pintando-se-me como um homem arbitrario, ambicioso e perseguidor d'aquella senhora, para o que não se duvidou de pôr em jogo toda a sorte de falsidades e aleivosias.

Não me queixo d'essa senhora que não sabe ler, nem escrever, e ignora sem duvida o que se escreve e publica em seu nome; só me queixo sim, do seu desinteressado conselheiro Manoel Barboza da Silva, que a todo custo quer encaixar-se no engenho Pintos, e administrar uma fortuna de mais de trezentos contos de réis.

O Sr. Manoel Barboza, que já accumulou fortuna, quando esteve de posse do engenho Frescondim, como rendeiro por muitos annos, do qual sahio levando comsigo para o engenho Cajabussú, perto de trinta escravos, cujos serviços auferio durante tres annos, sem nada pagar por isso ao dono delles, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, que falleceu repentinamente por desgostos, resultantes da questão que sustentou com elle, o Sr. Manoel Barboza, que como rendeiro do engenho Cajabussú, pertencente ao mosteiro de S. Bento, engendrou muita cousa, e sustenta hoje com o abbade uma questão, que em nada o honra ; o Sr. Manoel Barboza, que sublocando o engenho Cajabussú, ao Sr. major Luiz Cesar Pinto de Faria, vendeu a este por dez contos de réis, á vista, casas de lavradores e utencilios, sem lhe pertencerem taes casas, e sim ao mosteiro, segundo se vê de uma acção judicial, que já está na relação ; o Sr. Manoel Barboza, que em agosto de 1876 quiz arrancar vinte escravos do dito major Luiz Cesar e prival-o de tirar sua safra, a pretexto de uma escriptura de penhor que os tribunaes julgaram ter caducado, mirou agora o engenho Pintos, sem estar satisfeito com a fortuna que adquirio, quando esteve de posse dos engenhos Frescondim, e Cajabussú, dos quaes sahio questionando com os seus proprietarios.

Cumpre, entretanto, defender-me do que contra mim disse elle em nome da mencionada senhora.

O Sr. tenente-coronel José Rufino Barboza da Silva, tendo de seu consorcio uma unica filha, com quem estou casado, amasiou-se durante sua viuvez com a referida senhora, de quem teve cinco filhos. Quiz, quando doente, reconhecer os filhos, mas não casar-se com a dita senhora. Fui então de opinião que por bem dos meninos, se casasse com ella por meio de uma escriptura ante-nupcial, na qual fosse excluida a communhão. Isso se fez e fui eu quem lhe entregou a norma da escriptura.

Na verrina publicada contra mim occultou-se esta circumstancia, e antes deixou-se entrever que ella era meeira, por se inculcal-a, como cabeça de casal.

Em 16 de dezembro do anno proximo passado, falleceu o dito tenente-coronel José Rufino Barboza da Silva, meu sogro. A viuva, aconselhada pelo Sr. Manoel Barboza, o qual logo tomou a administração de todo o espolio, deixou passar as ferias, e sem nada mais requerer ao juiz a respeito do cargo de inventariante, cargo que não lhe podia competir por não ser meeira, dirigio-se ao tribunal, de quem obteve prorogação do inventario, occultando a ausencia de meiação e sem exhibir um só documento em prova das falsidades que allegou !

Foi uma prorogação alcançada *ob* e *subrepticiamente* e requerida por pessoa incompetente, com surpreza dos interessados.

A Ord. L 4 Tit. 95, pr., dizendo que a viuva deve entrar na posse dos bens, como cabeça de casal, faz depois no § 3, uma excepção nos seguintes termos :

« E o que dito é, não haverá lugar nos casamentos feitos por cartas de arras, salvo em aquelles bens, em que por bem e virtude do contrato devem ser meeiros o marido e mulher, por que em taes casos ficará em posse, assim como se o casamento fosse feito por carta de ametade. »

D'onde se vê que nos bens, em que não ha communhão, isto é, em que ella não é meeira, não póde ser cabeça de casal ou inventariante.

A Consol. art. 152, firmando-se na dita Ord., diz :

« A posse do conjuge sobrevivente *só* tem lugar nos bens *communs* e *particeis*. »

Dous motivos foram allegados cavilosamente.

Foi o primeiro não lhe ser facil descrever já os bens. Entretanto, o fallecido em seu testamento declarou minuciosamente todos os bens, que constituiam seu casal ; e quanto ás terras, que possuia no Limoeiro, disse que as houve por herança de seus pais, em cujos formáes de partilha devem estar descriminadas.

O outro motivo foi estar-se colhendo safra do engenho Pintos. Isso ao contrario era motivo ponderoso para se não suspender o inventario. Para evitar abusos e contas de grão capitão, convinha verificar logo o estado da safra e tomar nota do assucar existente, e das cannas dos lavradores.

Vê-se, pois, que requerer em taes circumstancias prorogação do inventario, indica algum proposito occulto. Durante os seis mezes de prorogação, ficará a safra inteiramente colhida, e o plano perfeitamente executado. E falla-se em protecção dos infelizes orphãos, cuja herança ha de sem duvida ser desfalcada !

Devendo competir-me o cargo de inventariante, por ser casado com a herdeira mais velha, e não me convindo que um intruso estivesse de posse do espolio, requeri ao juiz que me deferisse o juramento, e me desse posse do acervo, paralisado porém o inventario, em quanto subsistisse a provisão, que concedeu a prorogação. Fui attendido, e sendo-me dada a posse, lavrou-se o respectivo termo, onde foram arrolados os bens, em cuja posse entrei e dos quaes por isso me constitui depositario. O Sr. Manoel Barboza vendo sahir-lhe das mãos a presa, gritou, como um possesso, atroou céo e terra, e protestou tudo conseguir perante o tribunal da relação.

Ninguem ignora quaes os recursos que as leis do processo permittiam contra o acto do juiz, era o de aggravo ou antes o de appellação. Mas a viuva ou antes o Sr. Manoel Barboza reclamou por meio de uma petição ao tribunal da relação, e sem ser ouvida a parte contraria ou ao menos o juiz, foi attendido, annullando-se por meio de uma petição, despachos e actos proferidos em um processo, que não subio ao tribunal ! Ninguem que entenda um pouco de pratica de processo acreditaria nisso ! E como póde uma tal decisão ser cumprida pelo juiz, não tendo sido ella proferida pelos meios competentes ?

As formulas do processo sendo uma garantia dos direitos não podem ser invertidas a bel prazer dos magistrados. O tribunal da relação só podia annullar os actos do juiz, quando o processo subisse por meio dos recursos legaes ao seu conhecimento.

A viuva allegou que o juiz nomeando inventariante desrespeitou a provisão permissiva da prorogação, e disse mais que o juiz fizera logo a descripção dos bens. Isso foi uma allegação aleivosa.

O juiz não fez inventario.

Com má fé confundio-se o termo de posse ou de deposito dos bens, cuja intriga se me fez, com auto de descripção dos bens, que é o primeiro acto dos inventarios.

As prorogações de inventario não tolhem ao juiz a nomeação de inventariante, e quaesquer outros actos, que tem por fim garantir o espolio dos [illegible] ambiciosos [illegible] a locupletar-se com a fortuna alheia.

Os abusos em prejuizo do espolio já vão apparecendo. As remessas dos assucares estão sendo feitas a outras pessoas, não obstante o espolio ter um correspondente certo. Quasi todo o assucar tem sido remettido, como pertencente a lavradores.

A propria viuva já se figurou *lavradora*, como tal recebeu do Sr. João Florentino a quantia de dous contos e tantos, producto de 166 saccos de assucar purgado.

Ao tribunal da relação foi por mim exhibido um documento em prova disso, o qual não foi lido.

Ao correspondente já se tem sacado para illusorias despezas cerca de contos de réis, sem motivo algum, pois o casal dispõe de muitos recursos, já apurou tres contos e tantos em aguardente.

Disse a viuva que eu, como devedor do casal, não podia ser nomeado inventariante. As leis do processo não prescrevem tal incompatibilidade, além de que ainda em rigor não posso ser considerado devedor.

Em 11 de agosto do anno proximo passado, aceitei com o prazo de 12 mezes, uma letra de 11:580$000, a um negociante, assás conceituado e um dos maiores proprietarios desta cidade. Essa letra foi descontada ao finado tenente-coronel José Rufino, e só ha de vencer-se em 11 de agosto do corrente anno. Só no caso de não ser ella paga por mim ou pelo sacador endossante é que poderei ser considerado devedor do casal.

Além de que é sabido que nos inventarios os debitos dos herdeiros são reputados adiantamentos de legitima, e levados á conta dos respectivos quinhões, accrescendo que minha quota hereditaria deve ser muito superior á dita letra.

Móro na verdade na comarca da Escada, aliás limitrophe á de Santo Amaro de Jaboatão, por onde corre o inventario ; mas o domicilio extranho nunca foi considerado incompatibilidade para o cargo de inventariante, desde que este se comprometta a assistir pessoalmente a todos os actos do inventario. O mais que a este respeito se exige é que seja pessoal o juramento.

Nunca maltratei a viuva, de quem sou compadre e padrinho de seu ultimo filho.

A exposição só teve por fim expor o odioso sobre mim para se pescar em aguas turvas, e foi adrede publicada no dia em que o tribunal se reunio, afim de não vir a tempo esta minha resposta.

Não arrombei as portas da casa, onde vive a viuva. O que fiz foi mandar mudar a fechadura da casa de purgar e do encaixamento, porque o Sr. Barboza prohibio que se me entregasse as chaves, não obstante ter-me sido conferida judicialmente a posse do espolio.

Não levei commigo 17 homens armados, como disse o Sr. Manoel Barboza, mas sim oito almocreves com seus animaes para conduzirem assucar para o Recife, visto o mesmo Sr. Manoel Barboza ter ordenado aos moradores que não conduzissem assucar, sob pena de despejo. O arrojo desse homem chegou ao ponto de declarar em presença do juiz que iria sublevar a fabrica, e o realisou, pois quando voltei ao engenho depois da posse, apenas encontrei uns cinco ou seis escravos, os quaes por elle estão ameaçados de serem surrados por me terem obedecido.

Declaro solemnidade que não voto má vontade á viuva, com quem depois de casada com meu sogro, abri relações de familia. Ella deve estar convencida d'isso. Só lamento que tomasse para seu mentor o Sr. Manoel Barboza, o qual desde então constituio-se meu inimigo.

Em vista do exposto, confio que o publico me fará justiça, e reformará qualquer juizo que contra mim lhe tenha suggerido a dita publicação, onde com summo desplante e só para embair o tribunal, se faltou escandalosamente á verdade.

Recife, 23 de março de 1878.

José Pereira de Araujo.

Pintura

Foligonio Magalhães, não tendo podido começar no corrente anno os seus estudos de pintura, na Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro, para o que obteve da illustrada assembléa provincial a consignação de quota na lei vigente do orçamento, e não o tendo podido fazer por motivos de molestia, que o obrigaram a regressar a Pernambuco, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico os seus prestimos e serviços, aqui, na sua terra natal, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua do Barão da Victoria n. 12 (livraria).

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico ; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem é* Guilherme Joaquim da Silva Braga ? ? ? . . . .

. . . .

As almas do Recife.

Ao publico

A artista abaixo assignada, vem á imprensa com o fim unico de declarar ao publico, a quem pede desculpa por essa falta involuntaria, que foi só e unicamente por um motivo de molestia, e grave, como se póde verificar pelo attestado do medico do theatro, o Sr. Dr. Ferreira, que deixou de cantar hontem o *Petit Faust*, como estava annunciado.

Ainda uma vez pede ao publico desta cidade mil desculpas.

A artista, *Henry*.

Collegio de Santa Genoveva

111—RUA DA AURORA—111

Recebe alumnos internos, meios penseonistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias : ha banhos salgados e doces, áreas de recreio e tudo quanto constitue um internato em regular condição, como pódem verificar as pessoas que queiram visital-o.

O director,

A. M de Amorim.

Filhos da caridade

De novo apparece no meio de vós um irmão que em nome de Nosso Senhor Jesus Christo vem estender-vos a mão para pedir um obolo que possa servir de sustento a muitas orphãs que deixei no centro, nas proximidades de succumbir á fome, depois de ter-se esgotado o obolo que já lhe destes, sem outra esperança que no céo, onde teem fitos os olhos, e em vós, cuja caridade, emanada do coração em amor abrazado de um Deus—Homem Redemptor,—nunca se cança de acceder aos pungentes gemidos de nossos irmãos.

Eis-me, pois, de novo com a mão estendida pedindo-vos uma esmola para as orphãs das casas de caridade do padre mestre Ibiapina.

Para garantia de minha missão, aqui transcrevo a ordem e recommendação do dignissimo governador da diocese :

« Com toda a effusão d'alma recommendo á caridade dos fieis desta diocese o irmão Manoel do Carmo de Jesus, encarregado pelo muito Rvd. José Antonio de Maria Ibiapina, de pedir esmolas para sustentar a casa de caridade do Coroatá e outras, fundadas pelo zelo apostolico desse laborioso missionario.

« Fieis não recuseis o vosso obolo para uma obra tão pia e meritoria. E' Jesus Christo que vos estende a mão, supplicando na pessoa des as pobrezinhas uma esmola para matar a fome, mitigar a sêde e cobrir a nudez. *Dai e vos será dado.*

« Soledade, 18 de [illegible] — Padre *Joaquim Graciano d'Ar*[illegible]dor do bispado. — O irmão *Ma*[illegible]*mo de Jesus.* »

Encarregados de receber os donativos para as casas de caridade do Rvd. padre Ibiapina :

Freguezia do Recife

O Illm. Sr. José Barbosa de Mello, rua da Cadeia n. 27 ; e Rvd. João Carlos de Moura, no Arco da Conceição.

Freguezia de S. José

O Illm. Sr. Joaquim Teixeira Bastos, rua Direita, defronte da igreja do Terço n. 133.

Freguezia da Boa Vista

O Rvd. José Augusto Franklin Moreira da Silva, praça do Conde d'Eu, n. 7. e Rvd. padre Sebastião Constantino de Medeiros, palacio da Soledade.

Freguezia de Santo Antonio

Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 54, e o Sr. Joaquim Dias da Silva Guimarães, rua do Livramento n. 18.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do Mamanguape sem inspecção, 6$700 por 15 kilos, hontem.

Algodão da Parahyba sem inspecção, 6,700 por 15 kilos.

Carvão de pedra, 11$000 por tonelada, á bordo.

Cambio sobre a Bahia, 8 d v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 e 24 1/8 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	479:612$782
Idem do dia 23	31:092$853
	510:705$635

Importação

Vapor francez *Henry IV*, entrado do Havre e Lisboa em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre

Amostras 8 volumes á ordem. Azeite 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Brinquedos 2 caixas a Domingos Manoel Martins. Batatas 100 gigas a Monteiro Irmão, 100 a H. Nuesch & C., 100 á ordem.

Coures 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 á ordem. Collarinhos 1 caixa a A. Vieira & C. Conservas 2 caixas a Lehmann Freres. Gera 7 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cartas 3 caixas á ordem. Calçado 1 caixa a S. S. da Silva, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a José F. Leite Bastos, 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Frederico Cesar Burlamaqui. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a João Christiani & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Bernet & C. Chapéos de sol 3 caixas a Oliveira & Irmão.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C , 5 a Augusto Caors, 2 a Ferreira Maia & C., 2 a Affonso Augusto Taborda.

Flores artificiaes 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Joias 1 caixa a Lehmann Frères.

Instrumentos de musica e velas 8 caixas a Emilio Roberto & C.

Mercadorias diversas 21 volumes a Parente Vianna & C.. 3 a Augusto Caors, 3 a J. Kirchhofer & C., 7 a Meuron & C., 2 a José Joaquim Alves & C., 1 a H. Walter, 4 a Von Schsten & C., 3 á ordem, 5 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Bellarmino Carneiro, 6 a H. Nuesch & C., 2 a José T. Leite Bastos, 3 a Ferreira Maia & C., 5 a Oliveira, Bastos & C., 18 a Otto Bohres & Successores, 5 a A. Carvalho & C., 4 a Joaquim Monteiro da Cruz, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. 4 ao Dr. Paulo José de Oliveira, 26 a Deodato G. Torres, 8 a Vaz & Leal. 2 a De-Lailhacar & C , 5 a Vaz Junior & C., 6 a W. Halliday & C., 1 a Miguel G. da Luz, 2 a Sinay & Lion, 3 a Manoel da Silva Faria & C. Musicas 1 caixa a Victor Prealle. Moveis 1 caixa a Manoel da Costa Moreira Modas 1 caixa a Bernardino de Sena Pontual. Manteiga 60 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 50 a José Joaquim Alves & C.. 320 á ordem, 40 a Carneiro Silva & C , 60 a José Barboza de Carvalho, 60 a Manoel Duarte Rodrigues, 52 a H. Burle & C., 50 a Souza Basto, Loureiro & C , 50 a Domingos Cruz & C., 70 a José Jorge Pereira, 50 a Costa Silva & C., 6 caixas a Brown Thomson & C., 2 a Domingos Ferreira da silva & C., 10 a Fernando & Irmão.

Objectos de escriptorio 2 a Jorge Tasso.

Perfumarias 3 caixas á ordem, 4 a H. Nuesch & C. Papel 2 caixas a Oliveira. Filhos & C., 4 á secretaria da policia, 3 a Leal & Irmão, 1 a Parente Vianna & C , 6 a José N. de Souza, 1 a A. Carvalho & C. Dito de embrulho 40 fardos á ordem.

Relogios 1 caixa a Eugenio & Laberty. Rolhas e drogas 9 volumes a J. da Silva Ramos.

Sardinhas 25 caixas a José Joaquim Alves & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Bernet & C., 1 a Paulino José da Costa Amorim, 1 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Olinto, Jardim & C., 4 a Machado & Pereira, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 15 a Cramer Frey & C., 5 a Monhard, Mettler & C., 1 a D. P. Wild, 2 a Luiz Antonio Siqueira. 11 a H. Burle & C., 1 a Silva Cardôso & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Klein Freres, 1 a Faria & Maia. Ditos e chapéos 6 caixas a Francisco Vieira Perdigão. Ditos, couros e arreios 6 caixas a Monhard, Mettler & C. Tintas e drogas 25 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Vidros 1 caixa a Manoel Alves Barbosa, 1 a T. Coimbra & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50/5 a Souza Bastos, Loureiro & C., 15/5 a Fernandes da Costa & C.

Batatas 60/2 caixas a Silva Guimarães & C.

Conservas 5 caixas a Manoel Costa & C., 4 a Guimarães Irmão & C.

Feijão 50 saccos a Joaquim de Souza Lima & C.

Palhetas 1 caixa a Silveira Bastos.

Sardinhas 87/2 barricas a Joaquim de Souza Lima & C.

Toucinho 44 barris a Oliveira, Filhos & C., 30 a Fernandes da Costa & C., 30 a Manoel da Costa & C.

Vinho 8 pipas, 1/2 dita e 15/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5/5 a Oliveira, Filhos & C., 5/5 a Aurelio dos Santos Coimbra, 6/5 a Souza Bastos Loureiro & C., 1/5 e 2/10 a Joaquim de Souza Lima & C.

Vapor inglez *Glenlogan*, entrado de New-York, na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Arados 18 caixas a Samuel P. Johnston & C. Amostras 3 volumes á ordem.

Banha 150 barris aos consignatarios, 150 á ordem, 5 a H. Nuesch & C.

Esteira 10 rolos a Mendes, Lobo & C.

Fumo 17 caixas a H. Lundgreen & C., Fogo da China 25 volumes a José Correia Braga. Fazendas 4 caixas a Mills Latham & C. Farinha de trigo 1400 barricas aos consignatarios, 800 a Machado Lopes & C., 600 á ordem, 150 a Jorge Tasso.

Leite condençado 5 caixas a H. Lundgreen.

Kerosene 2000 caixas á ordem, 300 aos consignatarios.

Mercadorias diversas 6 volumes a Henry Nuesch & C., 10 a Herman Lundgreen & C. Medicamentos e drogas 37 caixas á ordem, 11 a Manoel da Silva Faria & C., 7 a Augusto Caors. Manteiga 10 caixas a Otto Bohers & Successores.

Oleo de amendoa 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Objectos de metal 2 caixas a Julio Fuerstemberg.

Escuna allemã *Solid*, entrada de Trieste, na mesma data e consignada a P. C. Wright & C., manifestou :

Farinha de trigo 1830 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No vapor francez *Ville de Santos*, carregou : para o Havre, A. Labille 356 saccas com 25,869 1/2 kilos de algodão, 3,018 couros salgados com 36,216 kilos e 1,024 ditos espichados com 7,168 ditos.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 305 saccas com 26,113 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Victoria*, carregou : para o Porto, B. G. de Carvalho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No brigue nacional *Poluto*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 150 barricas com 16.120 kilos de assucar branco ; Adolpho Cordeiro 400 ditas com 35,454 ditos de dito.

No patacho allemão *Diamant*, carregou : para o Rio Grande do Sul, Baltar Sobrinho 1,800 volumes com 104,613 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6,000 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Feliz*, carregaram : para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 250 barricas com 23,548 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. J. Alves & C. 8 saccos com 590 kilos de lã barriguda.

No lugar allemão *Hans*, carregaram : para o Ceará, A. da Silva Reis 20 barricas com 1,597 kilos de assucar branco ; M. G. Beltrão 20 cascos com 9,600 litros de aguardente ; M. A. Senna 20 barricas com 1,157 kilos de assucar refinado ; L. G. da Silva & Pinto 125 barris com 15,625 ditos de mel.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram : para o Aracaty, P. Vianna & C. 40 barris com 5,200 kilos de mel ; M. Mettler & C. 30 barricas com 2,049 ditos de assucar branco, 30 ditas com 1,84[illegible] ditos de dito refinado e 50 saccos com 3,000 ditos de dito mascavado.

No hiate *João Valle*, carregaram : para Macáo, J. V. de Lima 4 barricas com 230 kilos de assucar refinado. Para o Natal, Silva & Irmão 31 volumes com 2,175 ditos de dito.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram : para Mossoró, J. Feijó de Albuquerque 20 saccos com farinha de mandioca ; J. A. C. Vianna 20 barris com 2,500 kilos de mel ; M. L. Marques 50 saccos com 3,000 ditos de assucar mascavado ; J. B. de Carvalho 2 barricas com 152 ditos de dito branco e 4 ditas com 338 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Conceição*, carregou : para o Natal, J. T. do Rego Barros 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou : para Parahyba, F. de P. Machado 37 saccos com 2,775 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado ; J. G. da Cunha Lages 12 barricas com 725 ditos de dito branco e 4 ditas com 245 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregou : para Macáo, J. A. C. Vianna 10 barris com 1,250 ditos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	43:596$037
Idem do dia 23	1:524$610
	45:120$647

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	98:526$[illegible]
Idem do dia 23	9:996$[illegible]
	108:522$[illegible]

Revista commercial.

Da semana de 18 a 23 de março de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 1/4 d. 24 1/8 d. 24 d. e do banco 24 d. por 1$000. Dito sobre o dito, 3 d/v 23 3/4 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, á vista, 402 réis o franco, banco.

Ditos sobre Lisboa, 90 d/v 116 e 117 por cento, e do banco, 119 por cento de premio, e á vista, 122 por cento de premio, banco.

Dito sobre a dita e Porto, 3 d/v 121 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 3 d/v 122 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, e a 3 d/v ao par, banco. Dito sobre o dito, 8 e 15 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 20 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento 1 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 90 d/v 2 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Acções da Companhia Phenix Pernambucana, do valor realisado de 200$ a 260$000. Dita da Companhia do Beberibe, de 50$ a 84$000.

Apolices provinciaes de 7 por cento de 1:000$ a 920$000. Dita dita, de 7 por cento de 100$ a 92$000.

Desconto de letras de 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— O de Mamanguape, Goyanna e Parahyba, sem inspecção, a 6$700 por 15 kilos. Dito do Aracajú, sem inspecção, a 6$300 por 15 kilos.

Entraram por mar e terra 1,955 saccas.

Assucar.— Entradas 22,786 saccos, aos preços seguintes :

O branco, em saccos de algodão, a 3$500 a 4$200 por 15 kilos. O somenos, de 3$100 a 3$300 por 15 kilos. O mascavado, purgado, de 2$400 a 2$800 por 15 kilos. Em saccos de estôpa, mascavado, bom, de 2$450 a 2$500 os 15 kilos. O regular, de 2$350 a 2$400 por 15 kilos. O baixo, de 2$250 a 2$300 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$000 a 2$050 por 15 kilos. O americano, baixo, de 1$850 a 1$900 por 15 kilos. O americano, Canal, de 1$650 a 1$700 por 15 kilos. Ha bastante procura no mercado, e animado para tudo.

Aguardente.— Venda a 52$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Chegaram 1,500 saccos, venda, de 3$200, a 3$400 os 15 kilos.

Alpiste. — Sem chegada, ultima venda a 4$300 os 15 kilos.

Azeite doce.—Chegaram 120 quintos, venda a 3$500 o galão.

Bacalhão.— Chegaram. 6,150 barricas e 100 caixas, deposito de 20,000 barricas, venda, de 15$ a 21$ a barrica.

Banha.— Chegaram 800 barris, retalho a 871 réis o kilo.

Breu.— Chegaram, 91 barricas, ultima venda a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 400 gigas e 30 meias caixas, venda a 6$000 cada caixa.

Xarque.— Chegaram 135,830 kilos, deposito da do Rio Grande do Sul 22,000 arrobas, de 6$200 a 6$800 e o especial a 7$400 os 15 kilos ; e o do Rio da Prata, deposito 8,000 arrobas, de 6$200 a 6$600 e o especial a 7$400 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Chegaram 2,263, vendas de 350 a [illegible] réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 555 saccos, vendas de 6$650 a 7$600 por 15 kilos.

Chá.— Chegaram 72 caixas inteiras e 59 meias ditas, venda, 3$260 a 6$520, o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. - Chegaram 55 caixas, ultima venda de 20$ a 25$000 a caixa.

Cimento,— Sem chegada, ultima venda a 9$000 a barrica.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,984 toneladas, venda a 11$ a tonelada.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 187 barricas, retalho a 7$800 a duzia de botijas inteiras e a 8$800 a duzia de meias botijas.

Farinha de mandioca. — Chegaram 7,676

saccos, venda de 9$000 a [illegible] o sacco de [illegible] litros.

Farinha de trigo.—Chegaram 7,269 barricas, deposito 14,000 barricas; retalho da americana de 21$ a 22$ a barrica, e a de Trieste, de 25$ a 30$ a barrica.

Kerosene.— Chegaram 3,730 caixas, retalho a 4$200 a lata de 5 galões.

Farello. — Chegaram 2,700 saccos, ultima venda a 4$600 o sacco.

Feijão.— Sem chegada venda a 18$ o sacco, do mulatinho, de Lisboa.

Louça ingleza.— Chegaram 20 gigas, cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga ingleza em caixas.— Chegaram 56 caixas, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, chegaram 231 barris inteiros e 528 meios, retalho a 1$350 o kilo.

Milho.— Chegaram 4,115 saccos, vendas de 108 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Chegaram 249 fardos, venda de 700 réis a 1$400 a resma, conforme a qualidade.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho a 2$350 a groza.

Pimenta da India.— Sem chegada, venda a 871 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho de 5$000 a 7$000 a caixa, conforme a qualidade.

Queijos flamengos e pratos.— Sem chegada, retalho de 3$200 a 3$500 o queijo flamengo. e o prato, sem chegada, retalho a 2$178 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho a 280 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, retalho de 9$ a 10$000 o barril.

Sal do Assú. — Chegaram 559 alqueires, venda a 800 réis o alqueire. Dito de Lisboa, a 500 réis o alqueire.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho 480 réis o maço de 6 velas.

Toucinho de Lisboa.—Chegaram 195 barris, ultima venda de 11$ a 11$500 por 15 kilos.

Vinagre.— Chegaram 28 pipas e 85 quintos, ultima venda. de 125$ a 130$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 68 pipas e 10 quintos, ultima venda do Figueira, a 250$ a pipa, e o de Lisboa, ultima venda a 230$000 a pipa. Dito branco, chegaram 16 pipas e 84 quintos, ultima venda a 250$ a pipa. Dito do Porto, chegaram 30 caixas, retalho de 8$ a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Havre por Lisboa—19 dias, vapor francez *Henry IV*, de 1,372 toneladas, commandante A. Segond, equipagem 41, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Liverpool com escala—16 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2,659 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 101, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

New-York—22 dias, vapor inglez *Glenlogan*, de 588 toneladas, commandante O. K. Lindberg, equipagem 22, carga farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Trieste—50 dias, escuna allemã *Solid*, de 162 toneladas, capitão Herman Schmytsch, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue sueco *Jens*, de 399 toneladas, capitão P. Honkonsson, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Callão com escala pelos portos do sul — vapor inglez *John Elder*, commandante A. Hamilton, carga a mesma que trouxe da Europa.

Rio Grande do Sul — patacho brasileiro *D. Francisca*, capitão Alfredo da Costa Torres, carga aguardente e sal.

Rio da Prata—patacho hespanhol *Roger d'Flor*, capitão Mariano Alsina, carga assucar e outros generos.

Aracaty—hiate brasileiro *João Valle*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Ceará—hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão José Maria Ferreira, carga varios generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Deus te Guie*, capitão E. T. Farias, carga varios generos.

Navios entrados no dia 24

Rio Grande do Sul — 41 dias, patacho brasileiro *Ganganelli*, de 220 toneladas, capitão João Lopes de Carvalho, equipagem 8, carga xarque; a Francisco José da Costa Araujo.

Batimore — 35 dias, patacho norueguez *Resolut*, de 199 toneladas, capitão P. E. Kottinger, equipagem 7, carga farinha; a Johnston Pater & C.

Maceió — 7 horas, vapor inglez *Bernard*, de 577 toneladas, commandante Edward Ponte, equipagem 30, carga assucar, e algodão; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordem e seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará — Barca brasileira *Claudia*, capitão Theodoro Marçal, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul — Patacho allemão *Diamante*, capitão J. N. Schwartz, carga assucar.

Navios entrados no dia 25

Sowthampton com escala — 16 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante A. Gillies, equipagem 103, carga varios generos; á Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1008 toneladas, commandante Fontaine, equipagem 30, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Newport — 43 dias, barca ingleza *Alice*, de 337 toneladas, capitão T. Jenkins, equipagem 11, carga carvão; á Wilson Sons C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres com escala — Vapor inglez *Tagus*, commandante Gillies, carga parte da que trouxe da Europa.

Santos com escala — Vapor francez *Henry IV*, commandante A. Segond, carga assucar e outros generos.

EDITAES

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 43

O chefe de secção, servindo de inspector, autorisado pela ordem do thesouro n. 217, de 29 de outubro do anno passado, aceita propostas até o dia 3 do futuro mez de abril, para a construcção de uma barca de vigia, cujo plano e orçamento existem em poder do Sr. guarda-mór para serem examinados, ficando porém o competente contrato dependente de approvação do thesouro nacional, como determina a referida ordem.

As propostas serão abertas a 1 hora da tarde do referido dia 3 de abril, em presença da inspectoria e dos concurrentes.

Alfandega de Pernambuco, em 12 de março de 1878.—Servindo de inspector,

Carlos Eduardo Riedel.

Edital n. 42.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachados os volumes abaixo declarados, no prazo marcado pelo edital n. 16, hão de ser arrematados ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca J F L ns. 1 e 2 — 2 caixas contendo fumo em rolo, pesando nas latas 136 kilogrammas, vindas no navio allemão *Margareth*, descarregadas em 19 e 20 de fevereiro de 1877, consignadas a João Fernandes Lopes & C., no valor official de 186$054.

Letreiro C. F. Dias, sem numero — 1 dita contendo 20 kilogrammas de rotulos, idem no navio portuguez [illegible] descarregada em 24 idem, [illegible] Dias, no valor official de [illegible]

Marca J S R [illegible] contendo um vaso de cobre, idem no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 1 idem idem, a J. S. Ramos, no valor official de 4$350.

Armazem de amostras

Marca D L F ns. 45/46 — 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego*, idem em 9 idem, consignado a H. Burle & C., amostras sem valor.

Letreiro A Burmestre, sem numero — 1 dito idem de Hamburgo no navio allemão *Margareth*, em 22 idem, á A. Burmestre, idem idem.

Marca A M M & C, ns. 15/64 — 1 caixa idem no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem idem, á A. M. Monteiro & C., idem idem.

Marca J L B n. 217—1 pacote idem do Havre idem idem, 23 idem, á Bourgard & C. idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

Juizo de direito da provedoria

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Manoel da Silva Rego, serão arrematados por venda, á quem mais der, no dia 27 do corrente, depois da respectiva audiencia, os seguintes predios:

Uma casa terrea n. 8, á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, sem repartimento, por ser loja de fazenda, medindo de largura tres metros e cinco centimetros e de comprimento 14 metros, solo foreiro, avaliada por 9:000$000.

Uma dita, n. 10, á mesma rua e freguezia, com duas portas de frente, servindo tambem de loja de fazenda, medindo tres metros e sete centimetros de largura e 14 de comprimento, solo foreiro, avaliada por 9:000$000

Uma dita em o largo do Mercado, outr'ora travessa da Penha, freguezia de S. José, n. 2, a qual é meia-agua, em aberto, medindo de largura 4 metros e 70 centimetros, e de cumprimento 8 metros e vinte centimetros, solo foreiro, avaliada por 3:000$000.

Uma dita tambem meia-agua, no mesmo lugar e freguezia, n. 4, com as mesmas dimensões e tambem foreira, avaliada por 3:000$000, cujas casas pertencendo ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda, que por este juizo acha-se inventariando, vão á praça a requerimento do actual testamenteiro e inventariante Antonio Ferreira Braga, para ser applicado o producto dessa venda ao pagamento de legados deixados por aquelle finado.

Recife, 22 de março de 1878.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1878.

Marriage

Pernambuco, 21 st. March 1878.

By Consul Walker, ab A. B. M's consulate, and by the Revd. Ia. Midgley M. A. at the British Consular Chapel,

Lovel I. Mullins, Manager, Branch English Bank of Rio de Janeiro Ld. to Ellinor, second daughter of the Revd. Ia. England M. A. of Woodlands Park, Rock Ferry. *No cards*

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 10 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Boa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Massa fallida de M. J. Monteiro Torres

Paga-se o 3.º e ultimo dividendo 1, 74/1,000 % da massa fallida de M. J. Monteiro Torres, em casa de Bernet & C., n. 50 rua do Bom Jesus.

Declaração

Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, nesta cidade do Recife, se declara que, não tendo podido effectuar-se no dia 23 do corrente a arrematação de quatro rolos de fumo, apprehendidos a Luiz Ferreira de Almeida, ficou ella adiada para quarta-feira, 27 do corrente, ao meio dia, no deposito especial da referida provincia, onde elles serão vendidos definitivamente pelo maior preço que for offerecido.

Agencia fiscal da Parahyba, na cidade do Recife, 23 de março de 1878.

O agente fiscal,
J. R. Gomes.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 72

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇAÕ---E. ROGER & C.

HOJE

Terça-feira 26 do corrente

8.ª recita de assignatura

INTRANSFERIVEL

Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

LE PETIT FAUST

Opera comica em 4 quadros.

PERSONAGENS

		desempenha o papel de	
Mme.	Henry	«	Marguerite.
«	Lafourcade	«	Mephisto.
Mr.	Désiré	«	Faust.
«	Rebelly	«	Valentin.
«	Tacova	«	Le Cocher.

Os demais papeis por toda a companhia.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Quinta-feira 28 do corrente

9.ª recita de assignatura

LES BAVARDS

Opera comica em 2 actos, do grande maestro J. Offembach.

E Mr. CHOUFLEURI RESTERA CHEZ LUI LE....

Engraçada opera comica em 1 acto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 27 de março de 1878

ULTIMO ESPECTACULO!

Em beneficio do joven VICENTE D'AMICO

que em despedida dedica esta sessão á ILLUSTRE SOCIEDADE MAGNETICA PERNAMBUCANA e a todos os discipulos cos cursos magneticos.

Importante representação da notabillissima sessão scientifica do magnetismo humano e physica experimental, dada pelo celebre magnetisador **Pedro d'Amico** e o lucido somnambulo seu filho **Vicente**.

O espectaculo será dividido em duas partes e cada uma será de grande maravilha e admiração.

ORDEM DO ESPECTACULO

Primeira parte

Importante trabalho de alta novidade da sessão de physica experimental, executado com os meios que dispõe a nova escola moderna.

Segunda parte

As maravilhas do magnetismo animal!

Grande e maravilhosa sessão scientifica da natureza do magnetismo humano, apresentada com a maior força magnetica, que no tempo da ignorancia, seria attribuida á arte diabolica.

O Sr. d'Amico apresentará n'esta sessão magnetica a perturbação da circulação do sangue e alterações nervosas que se passam no magnetisado, ao ponto de ficar completamente insensivel, permanecendo no estado de morte apparente, faltando a pulsação e a respiração; esta ultima é a mais extraordinaria e perigosa experiencia que se póde apresentar nos phenomenos do magnetismo animal.

O professor d'Amico e o beneficiado seu filho Vicente, offerecem a este illustrado povo, o presente, novo e variado espectaculo em que envidaram todos os esforços para o publico apreciar esta imponente sessão.

Este programma é completamente excepcional pela escolha das materias que serão exhibidas; é dedicado a cada uma das classes sociaes, com particularidade aos homens illustrados nas partes scientificas e psycologicas e emfim a aquelles que desejam se convencer de alguns phenomenos que tendem a descobrir uma das pontas do véo que encobre certos mysterios da natureza. Avisa-se ao publico que nas sessões de magnetismo é necessario o maximo silencio possivel, isto é, essencialmente preciso para não fazer descuidar o magnetisador e o magnetismo não causar sobre o magnetisado o perigo de vida.

Preços

Camarotes da frente com 6 entradas	10$000	Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditos dos lados com 5 ditas	8$000	Ditas de 2ª dita	2$000
Frisas com 4 ditas	6$000	Platéas	1$000

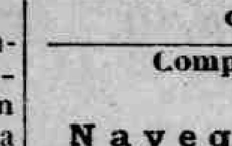
N. B.—Tendo o beneficiado que retirar-se no dia 29 do corrente mez, se aproveitará dos intervallos para agradecer a seus convidados.

A venda dos bilhetes e camarotes acha-se desde já á disposição do publico no Hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, segundo andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

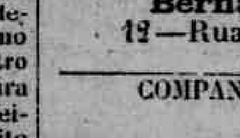
Bahia

Commandante interino Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Espirito Santo



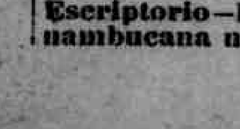
E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,



O vapor *Joguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, a sahir com brevidade, ainda recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

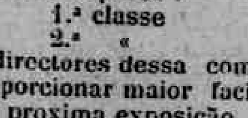
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert
Tocando em Havre

Bilhetes para Paris em direitura



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe	11$500
2.ª «	9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia	» 35—30	20	15
— Dakar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
— Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
— Montevidéo	» 12	14	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
« Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

dos utensilios pertentencentes á fabrica de sabão, sita á rua nova da Praia de Santa Rita n. 71

Hoje

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios existentes na fabrica de sabão, sita á rua Nova de Santa Rita n. 71, por occasião do leilão do mesmo predio, onde existe a mesma fabrica, podendo os Srs. pretendentes desde já ir examinal-os.

LEILAO

Hoje

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Ao meio dia

Rua estreita do Rosario n. 25

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, dividido pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a sevir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

Em seguida o mesmo agente venderá duas armações envidraçadas, balcão e mais alguns objectos que se acham no mesmo armazem.

LEILÃO

DE

predios

Importante e bom emprego de capital

A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Hoje

Terça-feira 26 do corrente

Ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

LEILAO,

AO CORRER DO MARTELLO SENDO:

Uma vitrina, 1 figura de cera, 1 candieiro de 2 bicos, 1 lustre de crystal para gaz, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, 1 arandella para gaz, 3 jarros para flores, 2 lanças para cortinados, 1 alcatifa para forro de sala, 1 cama de ferro, 2 consolos de amarello, 1 mesa, 1 cadeira de braços, 2 cabeças de páo, diversos utensilios para serviço de cabello, encanamento e registro para gaz.

Hoje

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas da manhã

A' rua de Santo Amaro n. 24

Onde foi estabelecimento de madama Libania.

Pelo agente Martins

Agente Remigio

LEILAO

DE

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de S. Jorge n. 92

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAO

DE

moveis, louça e crystaes

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 toucador, 1 espelho grande, 1 alcatifa forro de sala, 1 candieiro a gaz, 1 binoculo, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma cama de jacarandá, franceza e nova, 1 meia commoda, 1 cabide, 1 cama de amarello e 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, 1 jarra, 2 quartinhas e muitos outros objectos que estarão patentes no

Primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 42

Quarta-feira 27 do corrente

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de uma pessoa que retirou-se para a Europa, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 42.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

A entrega em acto continuado.

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua do Marquez do Herval n. 115, o qual rende 960$ por anno

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Na rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos, em virtude do parecer dos herdeiros e mais interessados nos bens do finado Jeronymo Pereira Villar, fará leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115, pertencente ao mesmo espolio, ao meio dia do dia acima dito, em o armazem á rua do Bom Jesus n. 2.

LEILAO

DE

1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 1 rico relogio francez de bronze, com figura, 4 quadros com finas gravuras, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 3 camas de ferro, 1 piano, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 1 tocador, 1 carteira, 1 secretaria, 1 burra, prova de fogo, 1 banheiro de chovisco, 1 dito de madeira, 2 grandes armarios com gavetas para papeis ou roupa e muitos outros objectos existentes.

No 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 2.

Quinta-feira 28 de março
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Segundo leilão

SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO
AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 26

Da casa terrea n. 44 da rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro, servindo de base a offerta de 800$000.

1 dita terrea n. 27 á rua de Santa Cecilia, tendo 1 meia agua nos fundos, com sotão, corrido e janellas para o oitão, a qual rende..... 42$ 00 mensaes, tambem foreiros, servindo de base a offerta de 1:000$000.

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos.

AVISOS DIVERSOS

Nesta typographia precisa-se comprar o Diario n. 154 de 10 de julho de 1869.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15: por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severjano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encomidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que SS. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma mulher para cosinhar: no ... ua do Vigario n. 20 primeiro andar.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho Cassumba], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar, aluga-se um negro moço para cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa, menos carregar agua.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Precisa-se de um bom trabalhador: na tinturaria á rua das Flores n. 23.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pouca familia, quintal murado e agua encanada: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se de dous portuguezes dos ultimos chegados, para feitor de engenho: na Passagem da Magdalena, primeiro sobrado passando a ponte grande.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se alugar uma escrava para vendagem de rua e mais algum serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93.

— A viuva de Manoel Eduviges da Silva declara aos credores do seu casal, que apresentem os seus titulos para serem apreciados, visto achar-se procedendo a inventario dos bens deixados pelo fallecimento de seu referido marido, pelo juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito. Recife, 19 de março de 1878. — Margarida dos Santos Silva.

— Aluga-se ou permuta-se por pequenas casas nesta cidade um grande sitio no Porto da Madeira, em Beberibe, com casa toda de tijolo, e commodos para grande familia.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 63 da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova: a tratar na rua de S. João, casa terrea n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial, taverna n. 155, defronte do viveiro do Muniz; a chave está na taverna do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea com grandes commodos para grande familia, e por commodo preço, na rua Imperial n. 46: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49, loja.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

AMA

Uma mulher portugueza offerece-se para ama de todo serviço de uma casa de homem solteiro ou de pequena familia: a tratar no becco do Veras, n'um portão de madeira.

Maria da Exaltação de Queiroz Monteiro e Manoel dos Prazeres de Barros Correia.

Domingos Martins de Barros Monteiro e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja do hospicio de N. S. da Penha, em suffragios das almas de sua esposa e pai, mãi e avó, terceiro anniversario dos fallecimentos de ambos; pelo que agradecerão por este acto religioso, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados e fazendas: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Quem

tiver um cylindro de padaria, já com uso, e o quizer vender, vá tratar com Moura & Marlins, em sua padaria, nos Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, preferindo-se brasileiro: na rua de Pedro Affonso n. 82.

Escrava

Aluga-se uma escravinha de 15 annos para serviço interno, pelo diminuto preço de 10$; tem boa conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua das Flores n. 23, tinturaria.

FAZENDAS PRETAS

Rua do Cabugá n. 10 Loja da America

Mendes & C., receberam pelo ultimo vapor os seguintes artigos, proprios para a quaresma e vendem por preços baratissimos.

Granadines pretas, lindos tecidos de superior qualidade a 600 réis.
Mantilhas e véos de filó de seda, a 6$000.
Filó de seda com flores e salpicos.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços sem competencia.
Merinó preto, tecido especial para vestidos.
Bombazina e lã lisa, diversas qualidades.
Alpacas pretas com flores de seda, a 800 réis.
Cantão fino para vestidos a 800 rs., 1$000 e 1$200.
Princeta preta muito fina, a 600 e 800 rs.; é pechincha.
Casemiras pretas e panno sedan para differentes preços.

Dão-se amostras

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* ELIAS DE MOURA e C

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinta**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER PARIS

EXPOSITION UNIV. 1867

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO **SABÃO de SUCO de ALFACE**

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

OPOPANAX

Essencia de OPOPANAX
Agua de toucador de OPOPANAX
Sabão superior de OPOPANAX
Pomada finissima de OPOPANAX
Oleo superior de OPOPANAX
Cosmetico finissimo de OPOPANAX
Pós de arroz de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro de OPOPANAX

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimentos em LONDRES *em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, á pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos os Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amoroso, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.
Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. P. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Para crianças

Precisa-se de uma criada de bons costumes, para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, loja.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa. — Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Caixeiro

Quem precisar de um menino com muita pratica de caixeiro de molhados, dirija-se á rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua.

Attenção

Na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar, prepara-se flores para ramos, altares, e sipó para anjo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte; na mesma casa enfeita-se velas, proprias para baptisados e enfeites de altares; tambem prepara-se bouquets de cravos naturaes, para casamento, sendo feita a encommenda tres dias antes.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Attenção

Não está mais hypothecada a casa de Campo-Alegre (Campo-Grande), pertencente a Hermenegildo Severiano Gonçalves, que se achava hypothecada a Manoel Ferreira Pinto Malheiros, pela quantia de 2:000$, por quanto, em 12 de março corrente foi levantada a hypotheca, como consta no cartorio do registro das hypothecas: quem tiver algum direito a reclamar, apresente-se.

Bom negocio

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de molhados e que tenha algum capital, em uma taverna bem afreguezada e com bôa localidade, por seu dono precisar de tratar de sua saúde; assim como tambem se vende, no caso que a pessoa prefira a compra: a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 2.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Bahiana

Carlos Bittencourt

N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

Menino

Recebe-se para criar um ou dous meninos: na rua da Soledade, casa n. 41.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aviso

Manoel Vicente da Annunciação, proprietario e morador na fazenda denominada Lagôa de Cavallos, da comarca de Pesqueira, tendo passado pelo cartorio do escrivão Manoel Galvão, daquella comarca, uma procuração a Antonio Francisco da Rocha Luna, para vender tres escravos do mesmo abaixo assignado, Castor, Eustaquio e Servulo, e não querendo mais vender os mencionados escravos, vem pelo presente annuncio avisar ao indicado seu procurador que ficam-lhe cassados todos os poderes que lhe foram dados na procuração alludida, e bem assim ao respeitavel publico, esta sua deliberação afim de não contratar cousa alguma com aquelle procurador.

Palmares, 20 de março de 1878.
Manoel Vicente da Annunciação

Criado

Na rua do Commercio, sobrado n. 13, precisa-se de um criado.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas: a da rua da Cadeia Nova n. 23, com 3 salas, 5 quartos grande, quintal, com gaz e agua encanados.

As da rua de Bartholomeu ns. 59 e 67, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba cada uma; e o armazem do largo da Praceta n. 5, proprio para armazem de materiaes e de recolher: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Guilhermina Schroeder Lenz

Maternus Lenz, João Eduardo Lenz, Maternus Augusto Lenz (ausente), Christina Hermina Lenz, Ernestina Gehla e Julia Ploetz, esposo, filhos, sobrinha e irmã, agradecem do intimo d'alma a seus patricios e amigos que tiveram a bondade e caridade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada e virtuosa esposa, Guilhermina Schroeder Lenz; e de novo os convidam a assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, na matriz do Corpo Santo, trigesimo dia do seu prematuro passamento.

COMPRAS

PENNAS DE EMA

Compra-se e paga-se bem na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, sem pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus; Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

— Vende-se cinco pequenas moradas de casas, situadas no principio da estrada dos Remedios, muito perto do largo de N. S. da Paz, sendo tres de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e terreno ainda na frente, e cacimba; e duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 salas, 2 quartos, quintal grande e terreno proprio; são todas novas e estão bem conservadas, e faz-se todo negocio, por haver precisão.

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Vende-se

uma parte do grande sitio — Sapucaia, em Beberibe, que foi do fallecido Jacintho Affonso Botelho, com muitos arvoredos de fructo, pomar de larangeiras, grandes baixas de plantações e matas. O sitio tem uma extensa frente na estrada que vai para o porto da Madeira, e é regado por um riacho, que nunca sêcca, ainda nas maiores sêccas. Vende-se por preço commodo: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Corga, no largo da Alfandega n. 7, armazem.

Vinho de Pasto J. A. S.

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro (Regoa), em pipas, barris de 5º e a retalho: na rua do Imperador numero 46.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira a qualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Berços

Amaral, Nabuco & C. têm á venda alguns berços de madeira, vime e ferro: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous	«	5$000
Dita de cinco	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons, a 4$, o seu valor é 6$000.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhade de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

PECHINCHAS!

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 80 rs. a libra, ou 160 rs. o kilo.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e sêda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, á 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas; sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

JURISPRUDENCIA

O systema penitenciario entre nós

(Conclusão.)

« Mas, diz elle em outro lugar, as revoluções, sobretudo quando tomam caracter quasi exclusivamente social, avivam todas as questões que se referem á organisação e á segurança da sociedade. Quando vimos, em dias nefastos, homens sahidos das prisões ou das galés, fallar de seus direitos, levantarem criminosas reivindicações e entregarem-se a todos os excessos do odio e do furor, não nos devemos admirar vendo a sociedade volver-se outra vez, se a tempestade parece ir longe, para os estudos interrompidos, e dedicar-se com novo empenho á solução de tão terrivel problema. »

Devemos, portanto, nós os brasileiros, obedecer a esta lei da historia e da humanidade, considerando além disso que podemos de novo ver-nos forçados a tomar outra medida, embora repellida pelos mais comesinhos principios de moral, no caso urgente de guerra, igual á que ultimamente, com tanta gloria para as nossas armas, sustentamos contra o governo do Paraguay, e da qual resultou termos alistados, nos brilhantes batalhões do nosso exercito, a tantos homens feridos precedentemente pela justiça e tirados da ilha de Fernando de Noronha, onde expiavam recentes crimes!

Ainda mais: devemos considerar, e muito, para o caso da reincidencia, na inefficacia de todos os regimens penitenciarios conhecidos, vendo, sobretudo, que, entre os nossos vizinhos, nessa America do Norte, onde florescem como rivaes o systema Pensylvanico e o systema d'Auburn, vozes respeitaveis levantam-se de todos os lados para accusar a insufficiencia desses regimens penitenciarios, attestada por innumeros casos de reincidencia.

Mas nesse paiz, onde as idéas vão ligeiras e acham de prompto sua fórma pratica, constituio-se a « *Associação Nacional dos Estados-Unidos da America*, para a reforma das paixões », e decidio-se depois que o congresso internacional tivesse lugar em Londres, a 3 de julho de 1872.

Foi então que Haussonville, em França, teve o pensamento de pedir á assembléa nacional que tomasse parte activa e quasi official nesse congresso, e que, por isso, désse, em França, vivo impulso ao estudo da questão penitenciaria, nomeando commissão parlamentar encarregada de fazer quesitos sobre os pontos tão numerosos e tão graves que abraça.

Mas, esses pontos não puderam ser formulados a tempo, e, portanto, a commissão não figurou alli, se bem que muitos homens dos mais dignos da França, por sua posição, saber e estudos sobre a materia, puderam fazer parte e assistir a esse grande congresso, no qual se alistaram batalhões cerrados dos sabios da Inglaterra e da America do Norte.

VI

Até ultimamente não eram conhecidos ainda com precisão os trabalhos deste congresso; mas, dizem os homens competentes da Europa que, ao contrario do que aconteceu com o congresso de 1846, sobre que já fallamos, não foi tomada em Londres nenhuma resolução sobre a preferencia que convinha dar a um ou outro dos systemas penitenciarios expostos, recommendados ou combatidos pelos delegados dos paizes em que são conhecidos e applicados.

Informações do mais alto interesse e numerosos documentos foram ahi produzidos por homens, cujos nomes fazem autoridade nesta materia. Stevens, director das prisões da Belgica; Walter Crofton, o promotor das reformas na Inglaterra e na Irlanda; o barão Holtzendorf, delegado da Allemanha; o conde de Sollohub, delegado da Russia, e outros muitos que poderiamos citar.

Cada um desses eminentes homens leu os mais notaveis relatorios, pronunciou discursos cheios de interesse, de que não podemos dar, sobre alguns que já hoje são conhecidos, nem o mais succinto extracto, sem ultrapassar os limites deste trabalho.

Limitamo-nos a assignalar o relatorio de Stevens sobre as prisões da Belgica, e o que expõe o estado actual das prisões da Prussia; as publicações da *Associação Aoward*, de Londres, por occasião do congresso; as observações notaveis apresentadas por *Carlos Luccas* á *Academia de Sciencias Moraes e Politicas*, e a exposição, tornada summaria, de Vergé, que alli foi como delegado do Instituto da França e que, na sua volta de Inglaterra, a leu á assembléa nacional.

Entretanto, eis aqui como a commissão executiva do congresso resumio as idéas principaes, que foram favoravelmente acolhidas:

« Sendo reconhecido que a protecção da sociedade é o unico objecto fundamental de toda legislação penal, a commissão crê que não é esse o fim unico, e pede que se diga, com segurança, se a regeneração moral do prisioneiro deve ser o fim principal de todo o regimen penitenciario?

« Pede, por conseguinte, que seja adoptada, em todas as prisões, a classificação estabelecida, segundo os progressos verificados, da emenda dos detidos;

« Que se evite ao condemnado toda pena disciplinar inutil ou humilhante;

« Que seja excitado o prisioneiro á emenda, sem o que o regimen penitenciario não póde produzir effeito util.

« Trabalho, educação, religião, eis as tres grandes forças sobre as quaes as administrações das prisões podem contar. »

Talvez possa dizer-se que estas conclusões, tão justas quanto o são, estão ainda longe de entrar no dominio da pratica; o que é muito para lastimar sem duvida, mas o que não permitte que maldigamos dos trabalhos de tal congresso.

« Estas grandes assembléas, ainda quando não chegassem á adopção de resoluções claramente formuladas, dil-o com razão *Carlos Vergé*, teem incontestaveis vantagens: o sentimento que as provoca e as organisa é excellente; a ausencia de direcção superior e certa indisciplina inevitavel no correr de trabalhos de que faz parte grande numero de pessoas vindas dos pontos os mais diversos do mundo, diminuem a importancia dos resultados immediatos; mas os documentos são offerecidos, as idéas trocadas, os relatorios dados em consequencia das controversias, e certas verdades ficam adquiridas para a sciencia e para a pratica. »

Por conseguinte, se não pudermos achar, quando detidamente estudadas, nas actas desse congresso, a expressão de opinião firme e motivada sobre o regimen penitenciario, que mereça ser adoptado, acharemos, pelo menos, ahi elementos excellentes de exame e comparação; e se a solução do problema é possivel, ninguem póde duvidar que ahi se não encontrem as bases de decisão, conforme aos interesses da justiça, da moral e da humanidade.

Opportunamente procuraremos dizer alguma cousa sobre tres series de questões, cada qual mais importante, relativas a tal objecto:

1.º, regimen das prisões;
2.º, patrocinio e vigilancia;
3.º, reformas legislativas.

VARIEDADES

A Ventoinha

(UMA PAGINA DE PAUL COURTY)

Poucos homens tenho conhecido tão nervosos e impressionaveis como Carlos de Almeida.

Um nada o irrita, a mais pequena contrariedade o torna de um humor intoleravel.

Sensivel aos ruidos, não só aos ruidos agudos e penetrantes, a que muito boa gente é sensivel, como tambem a outros que não são considerados como desagradaveis, Carlos estremece até ao ouvir uma palavra dita em voz um pouco mais elevada e perde uma noite a velar se porventura o ruido de uma porta a fechar-se lhe vêm ferir o seu impressionavel tympano.

No entanto Carlos vive no centro de uma cidade populosa e ruidosa em extremo, e, se lhe perguntarem porque motivo, sendo rico e livre como é, não abandona esse fóco de martyrios em que vive para procurar a solidão e a paz dos campos, responderá com um triste e amargoso sorriso nos labios, que uma infeliz experiencia lhe tem demostrado que esses prados campos, tão decantados não passam de uma negaça, de um engodo com que os medicos attrahem os doentes nervosos para longe dos grandes fócos.

Tres vezes seguidas tem elle tentado a vida do campo e por tres vezes tambem tem abandonado o campo, ao fim de dous dias, atormentado pelo cantar dos gallos, o coaxar das rãs, o chiar dos carros, o mugir das vaccas e outros mil ruidos tão máos ou peiores que os da cidade em que vive.

— A paz do campo, diz elle, é uma chimera.

A vida de Carlos é uma serie interminavel de cuidados e precauções contra os ruidos; basta dizer-se que o pendulo do seu relogio de parede permanece constantemente parado, e que o excesso de precaução é levado a tal ponto que até o seu relogio de algibeira passa as noites em um gabinete afastado do seu quarto de dormir.

Habita invariavelmente nos ultimos andares das mais altas casas e nunca aluga os seus aposentos sem que o proprietario passe pelo mais minucioso interrogatorio a respeito dos outros inquilinos do predio.

Comtudo, em vão Carlos obriga o proprietario a jurar que no seu predio não existem crianças, nem cães, nem gatos, nem passaros, nem instrumentos de musica; sempre algum ruido horripilante e imprevistos o força a mudar-se no fim de pouco tempo.

— Ah! meu coro, dizia-me um dia tristemente, creio que o unico lugar em que descançarei á minha vontade será no cemiterio, quando a morte me quizer fazer o favor de arrancar-me a este supplicio horroroso em que vivo.

Com um tal temperamento, não é de admirar que Carlos seja um inimigo figadal do casamento porque é ividentemente certo que um homem que dá um salto no leito quando o rodar de uma carruagem lhe faz estremecer docemente os moveis do quarto não poderá nunca sopportar os mil ruidos de uma casa de familia.

Imagine-se, portanto, do meu espanto quando recebi (ha talvez dous mezes) a participação do casamento de Carlos.

— Carlos vai se casar! exclamei eu.

O meu espanto cresceu ainda mais quando, á vista da mulher de Carlos, me convenci de que o amor não tinha sido, não podia ter sido o motivo que o determinara a dar aquelle arrojado passo. No emtanto, cousa singular, encontrei-o no mesmo dia do casamento tão satisfeito, tão radiante, que me vi na obrigação de o felicitar.

— Obrigado, meu amigo, me respondeu elle: espero com effeito ser feliz, muito feliz mesmo; apezar da minha aversão ao casamento, tive desta vez motivos tão poderosos, tão poderosos...

— Casaste talvez com uma mulher de fortuna? arrisquei eu.

— Pelo contrario, é pobrissima; seu pai possue apenas o predio que fica em frente ao meu e ainda assim esse mesmo predio já está hypothecado. Além disso, minha mulher tem nove irmãos! Já vês que não pracurei o dinheiro.

— Então que motivo poderoso foi esse?

— O motivo poderoso, meu charo, foi simplesmente a ventoinha de ferro.

— A ventoinha de ferro? perguntei admirado e sem comprehender.

— Sim, a ventoinha de ferro. Admiras-te, não é assim? Pois bem eu te explico.

Melhor do que ninguem sabes tu de todas as vãs tentativas que tenho feito para encontrar uma casa, um aposento, onde as minhas noites não sejam uma continua serie de descargas electricas. Ultimamente, depois de um labutar desesperado, encontrei finalmente uma casa, é esta em que estamos, onde me pareceu que eu não teria de ouvir gemidos de cães esbordoados, nem gritos de crianças, nem questões entre vizinhos, nem, cousa horrivel, gritos estritentes de arapongas engaioladas. Aluguei, portanto, o ultimo andar dessa casa e respirei.

Durante quinze dias fui o mais feliz dos homens. Parecia-me estar em um deserto, em um tumulo. Renasci para a vida e até engordei. Uma noite, porém no fim desse tempo, um ruido de sinistro agouro me obrigou a dar um pulo no leito. O que seria? Puz-me a escutar. O que pensas tu que era, meu charo?

— Ora, eu sei lá! respondi-lhe. Talvez o miar de um gato ou o pio de uma curuja.

— Qual, meu amigo, cousa peior, muito peior. Era o rangido de uma ventoinha de ferro, de uma ventoinha enferrujada, e que não tinha sido azeitada ha uns bons vinte annos.

Ah! meu charo, conhecia já um crescido numero de ruidos desagradaveis e implicantes; mas, como aquelle, como o da ventoinha, nunca até alli tinha ouvido. Aquillo não era um rangido, era, uma multidão de rangidos agudos, penetrantes, vivos, trinchadores que me penetravam até á medula espinhal. Quasi tive um ataque de nervos essa noite. No dia seguinte, apenas amanheceu, fui logo observar em que casa ficava a ventoinha.

Pareceu-me que ficava precisamente sobre o telhado da casa fronteira á minha. Puz-me a observal-a e a examinal-a. Era uma ventoinha do tempo antigo, representava um diabrete, segurando, com uma das mãos, a cauda, emquanto que com a outra apontava para o infinito. Tinha um riso diabolico e sarcastico nos labios. O monstro parecia rir-se dos meus nervos e agitava sempre a sua ossada de ferro com um ranger desapiedado. Tratei de fallar com o meu proprietario e delle soube que aquella machina infernal pertencia ao predio fronteiro ao meu, isto é, o predio n. 85.

— Ah! ah! começo a comprehender, disse-lhe eu.

— Bem, bem, meu caro. Tambem não te cansarei narrando-te todas as peripecias da espantosa luta que tive de travar para me desembaraçar do meu inimigo, do inimigo dos meus nervos, e portanto do meu socego. Quiz entrar em negociações com o porteiro do predio n. 85, mas aquelle tratante a nada quiz attender e a todas as minhas propostas limitava-se a dizer-me que fallasse com o proprietario. A' vista de tal obstinação, fui procurar o proprietario. Acreditarás, meu amigo, que esse homem ignorava completamente a existencia da sua ventoinha, da sua maldita ventoinha?

— E' espantoso, é realmente espantoso!

— Emfim, meu caro, apenas expuz a minha situação, meu futuro sogro me fez as mais seductoras promessas, mas em breve tive de me convencer de que uma influencia occulta parecia impedil-o de as cumprir. Voltei á carga, mas sem melhor successo. Pareceu-me então comprehender que elle faria muito voluntariamente a um genro o que recusava a um simples visinho.

— Bem lembrado, bem lembrado, exclamei eu. Casamento por causa de uma ventoinha, este podia ser muito bem o titulo de uma comedia, mas emfim....

Carlos tem bastante intimidade commigo para me consentir destes gracejos.

— Emfim, continuou elle, não foi sem lutar muito que eu me decidi a dar semelhante passo. Mas, que fazer? Em vão ensaiei seduzir o meu futuro sogro, e subornar o porteiro, e corromper os criados. Cheguei mesmo, uma noite, a atirar uma escada de corda para o telhado da maldita casa, mas infelizmente a escada era curta de mais.

E o vento soprando sempre, e a ventoinha rangendo sempre diabolicamente! Emfim, depois de mil esforços sem resultado, capitulei e esta manhã antes de conduzir minha noiva ao altar, assignei um contrato de arrendamento por nove annos da casa em que moro, depois que ouvi meu sogro dar a seu porteiro a ordem formal de demolir hoje mesmo a horrivel ventoinha. Oh! que noite, que noite feliz e pacifica vou eu passar meu caro.

Ouvida esta explicação, que achei original e curiosa, despedi-me de Carlos depois de ainda mais uma vez o felicitar pela sua feliz idéa.

E decorreram dous mezes.

Hontem passeava eu muito tranquillamente quando ao voltar uma esquina deparei com um homem muito abatido, de olhos desmedidamente abertos, e que corria e gesticulava como um louco.

Era Carlos.

— O que é isso, Carlos? onde vais? Porque corres dessa maneira?

— Vou á casa do meu advogado. Estou tratando da minha separação judicialmente.

Como? Pois é possivel? tua mulher......

— Minha mulher é um monstro, meu sogro um tratante, um ladrão, que chasqueou de mim com uma promessa que me não podia fazer.

— Como! pois essa maldita ventoinha?...

— Range sempre, meu caro, range sempre terrivel, desapiedadamente. O meu proprietario é tambem um canalha, que eu esganarei mais dia menos dia; enganou se e enganou-me. A ventoinha pertence ao predio n. 89!

Ah!

G. R.

Miscellanea scientifica

Ha seis dias noticiamos a descoberta, feita por Draper, de oxygeno no sol.

Contra essa opinião manifestou-se logo o astronomo Lockyer. Em uma nota, apresentada á academia das sciencias de Paris, na sessão publica annual de 4 de fevereiro ultimo, tratando dos corpos elementares que existem no sol, e que são analogos aos que fornece a terra, disse elle que no sol não ha corpo algum não metallico, e que alli só encontram-se metaes. Por isso contesta a existencia do oxygeno, assignalada por Draper. Concorda que ha hydrogeno, porém observa que os chimicos ha muito tempo admittem que o hydrogeno é um metal gazoso, como o mercurio é um metal liquido; não sendo mais licita duvida alguma a tal respeito, desde que Pictet obteve o hydrogeno no estado de metal solido, sob a influencia combinada do frio e da pressão. Além disso, como observou Dumas, a presença do hydrogeno misturado em todos os metaes do sol é uma nova prova de que o hydrogeno é um metal. Até Lockyer eram apenas conhecidos 18 corpos simples no sol; elle, porém, descobrio 20 novos, o que eleva o numero actualmente conhecido a 38.

Cumprido o dever de registrar a contradicta, esperemos que Draper a discuta. E visto que nos occupamos com o sol, fallemos de uma recente experiencia feita pelo physiologista Macagno, a qual, embora não désse resultados absolutamente novos, nem por isso é menos interessante. Procurou elle medir a influencia da luz solar sobre a vegetação, determinando a quantidade de differentes productos immediatos nos pampanos de vinhas mantidos durante tres mezes, uns protegidos por um panno preto, outros por um panno branco, outros, finalmente, deixados ao ar livre. A experiencia principiou a 20 de abril e acabou nos primeiros dias de agosto.

As differenças de temperatura foram consideraveis; sendo a média geral: ao ar livre 21°,13, debaixo do panno branco 27°,58, debaixo do panno preto 33°,90; assim, a quantidade de calor que recebida variou precisamente em sentido inverso da quantidade de luz. Entretanto o calor não foi capaz de supprir a falta de luz, porque observou-se apenas uma vegetação fraquissima e sem vestigio de uva debaixo do panno preto; alguns cachos unicamente, com um pouco mais de vigor vegetativo, debaixo do panno branco. As quantidades de ramos produzidos sobre uma mesma superficie de solo cultivado podem ser representadas nos tres casos pelos numeros proporcionaes 1, 8 e 10.

Os pampanos analysados deram por kilogramma as quantidades indicadas pelo quadro seguinte dos diversos principios procurados:

	Ao ar livre	Debaixo do panno branco:	Debaixo do panno preto:
	gr.	gr.	gr.
Glycose	12,601	8,662	0,000
Acido tartrico	9,015	6,690	1,365
Cinzas	15,412	12,817	8,221
Acido carbonico na cinza	3,071	2,404	0,442
Cal	2,181	1,918	0,887
Potassa do tartaro	3,005	2,230	0,455
Potassa debaixo de outras fórmas	0,186	0,348	0,894
Acido phosphorico	0,215	0,184	0,072

Assim, a grande diminuição da intensidade luminosa, debaixo do panno preto, impedio completamente a formação ou pelo menos a reunião do glycose nas folhas. Os outros principios organicos ou mineraes diminuiram tambem em uma proporção consideravel. Cumpre, entretanto, notar a excepção singular apresentada pela potassa não unida ao acido tartrico: mostrou-se tanto mais abundante quanto menos intensa era a luz.

Seria muito interessante fazer analyses analogas sobre vegetaes criados debaixo da influencia de luzes diversamente coloradas. Paulo Bert já demonstrou que a luz verde mata rapidamente todas as plantas e que a luz vermelha modifica singularmente o aspecto da vegetação. Seria curioso indagar se as alterações assim produzidas têm as mesmas consequencias chimicas que a simples diminuição da intensidade luminosa.

Assim, como passamos naturalmente do dia para a noite, podemos passar da luz solar para a luz artificial.

A luz electrica já não é considerada sómente como uma curiosidade de laboratorio. Sempre que se quizer illuminar um espaço consideravel onde não existir obstaculo á emissão em todos os sentidos de uma luz unica, a luz electrica ha de concorrer sériamente com o gaz da illuminação. A economia é sobretudo consideravel quando o motor não é unicamente affectado á producção da luz electrica, como no caso da illuminação de uma officina.

Entre os homens competentes que procuram aperfeiçoar a formação da luz electrica podemos citar Jablochkoff. A elle deve-se a descoberta, feita ha pouco mezes, do despositivo dos carvões parallelos que ardem e consomem-se horisontalmente como uma vela.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXVI

PORQUE FOI PARA A VILLA DE CADIAR E PARA OUTRAS MUITAS VILLAS DAS ALPUJARRAS UMA NOITE MÁ A NOCHE-BUENA (1) DE 1568

(Continuação do n. 69)

Os soldados da fé, os alguazis, e alguns homens esforçados batiam-se desesperadamente no fundo da igreja, emquanto que João de Rivera, o licenciado Arias, Molina de Medrano e mestre Barbilio fugiam pela porta da sacristia.

Mas quando alli entrava o inquisidor sentio-se agarrado, e voltando-se, vio dous olhos ardentes como duas brazas fitos nos seus.

— Eu sou Aben-Aboo, disse-lhe quem o agarrara: sou quem jurou beber o teu sangue, miseravel lobo, chegou a hora.

E arrastava o inquisidor para a igreja.

Já n'outro lugar tivemos occasião de dar a conhecer que se a crueldade era o principal peccado do inquisidor Medrano, não tinha nem uns vislumbres da nobre virtude que cingia uma aureola na fronte dos martyres do christianismo. Carecia absolutamente de valor, e portanto de dignidade.

Por isso começou a chorar e a pedir piedade em altos gritos.

Pedir piedade a Aben-Aboo, era o mesmo que pedir doçura ao azevre, suavidade á sarça, agua a um rochedo.

Aben-Aboo continuava arrastando o inquisidor para a igreja com uma satisfação feroz.

Quando Aben-Aboo appareceu á porta da sacristia, era terrivel o espectaculo que apresentava o templo.

O combate cessara; todos os que resistiram estavam por terra. Só restava a matança continua, cruel, saboreada com uma lentidão horrivel pelos monfis.

Brilhavam por toda a parte os archotes e os yatagans ensanguentados, e passavam-se scenas repugnantes, horriveis. Commetteu-se todo o genero de excessos com as mulheres sobre os corpos ensanguentados de seus pais, de seus irmãos de seus filhos e de seus esposos.

Feriam, os monfis e os mouros, matavam e despedaçavam, ebrios de furor.

— Não matem as mulheres, dizia um monfi, cujos olhos brilhavam com um brilho insensato; não as matem, insultai-as, deshonrai-as, diante do seu Deus, dos seus pais e dos seus esposos, como elles deshonraram as nossas filhas; não as matem tão depressa. Bebamos gota a gota o sangue dos castelhanos, gota a gota como elles beberam o de nossos pais, e os de nossos filhos; não as matem como mata o leão no combate, mas sim como matam os clerigos da Inquisição. Ah! ah! ah!

E aquelle homem que brandia com furia um grande punhal ensanguentado, soltou uma gargalhada horrivel, dolorosa, a gargalhada de um louco.

Aquelle homem era Melik-el-Farih. Era o pai de Mariblanca.

....

O autor sente uma verdadeira repugnancia, a repugnancia do horror, ao chegar a este sanguinolento episodio da historia daquelles tempos; porque o que o autor vai contar não é o aborto monstruoso de uma imaginação exaltada, são os feitos terriveis, resultado da pressão brutal de um despotismo sombrio e cruel, exercido sobre os mouros do reino de Granada n'um espaço de setenta e seis annos.

Durante esse tempo, os mouros não foram tratados como homens, mas como cousas de que dispunha á sua vontade o feroz conquistador. Quantas rapinas se podem inventar, quantos excessos se podem commetter, quantas affrontas se podem infringir, quantas dôres se podem causar, tudo os mouros soffreram; não se procurou assemelhal-os por meio da tolerancia e do tempo ao povo vencedor, sob a triple face da religião, das leis e dos costumes; não se procurou a sua refundição lenta, mas segura, na grande massa do povo hespanhol; não se cuidou de suavisar o jugo, como o exigiam a fé dos tratados, a politica, e para o dizer de uma vez, a caridade. Desde o principio, desde o dia seguinte ao da conquista de Granada se procurara destruil-os.

A Hespanha, embrutecida, fanatisada pelos frades, não conhecia os grandes beneficios que devia á civilisação dos arabes e de seus descendentes os mouros; se possuia industria, aquella industria era originaria de arabes; se se havia suavisado a gothica rudez de seus costumes, devia-o ao seu continuo contacto com os arabes; se a sua agricultura melhorara, se os seus, pouco antes desertos campos haviam sido transformados em ferteis campinas pelos canaes de irrigação, aquelles canaes foram abertos pelos arabes; se os seus medicos, se os seus letrados sabiam alguma cousa, aquelles medicos, aquelles letrados, haviam ido beber a sciencia ás escolas de Cordova, ou haviam-n'a encontrado nos livros que d'aquellas escolas sahiam como outros tantos fachos luminosos.

O espirito civilisador do povo arabe infiltrara-se de uma maneira profunda no povo hespanhol; delles tomara o castelhano um numero incalculavel de vozes, dos seus codigos um grande numero de leis.

Adoptara quasi todo o seu systema monetario e administrativo, e até a denominação dos seus ministros de justiça e de muitos dos elevados lugares do Estado.

No pouco tempo da dominação dos arabes em Hespanha o chefe das forças maritimas dos solarengos, dos hespanhóes indigenas, chamava-se almirante; o juiz chamava-se alvazil; alcaide o governador da praça forte: alguazil o encarregado das pequenas obrigações da lei.

A sua architectura, os seus trajos, as suas armas tomaram o seu bello caracter oriental que as torna distinctas dos edificios, dos trajos e das armas dos outros estados contemporaneos da Europa, e até na sua religião existe, como um testemunho irrefragavel da influencia dos arabes sobre o solarengo missal mosarabe.

Com as suas ordens religiosas dos rabits e dos morabitllos deram a norma das ordens religioso-militares, e até nas festas publicas nos legeram as justas, as canas e as corridas de touros.

Na poesia, na musica, deram-nos o seu caracter e os seus instrumentos; a boa poesia hespanhola dos nossos tempos ainda conserva o tom cadencioso e a fórma hyperbolica da poesia arabe, conservamos tambem a guitarra como instrumento de prazer; os timbales e o tambor como instrumentos de guerra; os nossos distinctivos de honra, as bandeiras que nos conduziram por tanto tempo ao combate e ao triumpho, não são as aguias romanas; quando muito herdamos dos romanos o estandarte, cópia do lábaro; mas a bandeira, e sobretudo o antigo pendão de duas pontas de Castella, são uma cópia das divisas que tremulavam no centro das apinhadas taifas dos sectarios do Propheta.

Mas para que nos esforçarmos em demonstrar a influencia que tiveram e ainda tem sobre nós a civilisação e os costumes dos arabes?

Basta pisar o territorio hespanhol, para encontrar os profundos signaes da passagem daquelle povo extincto; o castello, a cathedral, a cidade, a campina, mostram por toda a parte em Hespanha a fórma do povo arabe. Linguagem, costumes, cantos populares, festas, conservam ainda vivo entre nós o espirito daquelle povo, que passou, como um meteoro, com o rapido vôo da conquista, desde o Yemen até aos Pyreneus, deixando por toda a parte os signaes indeleveis da sua passagem.

Póde assegurar-se, sem receio de ser desmentido, que a metade do sangue hespanhol é sangue arabe; n'uma palavra, se foram nossos avós os solarengos descendentes de Pelayo e de Teodorimo, tambem o foram os descendentes dos que vieram do Oriente acaudilhados por Tarih e por Muza.

Quereis conhecer uma mulher typicamente arabe? Ide a Andaluzia e a Valencia.

Quereis esse typo em toda a sua pureza, em todo o esplendor da sua indolente e magnifica formosura?

Entranhai-vos nas Alpujarras, percorrei o nosso littoral do Oceano desde Helva até Gibraltar, e do Mediterraneo desde Gibraltar até Valencia; misturai-vos com os seus habitantes, escutai a sua linguagem, observai os seus costumes, estudai as suas paixões, e tereis conhecido em toda a sua pureza a mulher da raça do Oriente importada em Hespanha pelos arabes.

Ouvi a poesia desse povo.

Encontrareis o romance arabe com todo a sua synthese, com toda a sua expansão, com todo o seu sentimento, poema de amor, de dôr, ou de esperança em quatro versos, n'uma copla; poemas não escriptos, improvisados pelo coração, cantados pela felicidade, pelo desespero, ou pelo desejo.

E presenceai os seus bailes, acompanhados por uma guitarra e por esse canto; contemplai a saia curta da que dança, com as suas riscas de cores vivas; o seu corpete de panno escuro cingido a um corpo, a uns hombros, a um peito e a uns braços incomparaveis; vêde esse lenço de mil cores que apenas cobre uns magnificos cabellos, cujas pontas veem ligeiramente prender-se por baixo da barba de um rosto encantador um pouco moreno ou deslumbrantemente branco, cujos olhos negros ou garços despedem relampagos de paixão, e cuja bocca sorri, como ajudando os olhos na sua guerra contra o coração de quem os vê sorrir e olhar; observai esse joven moreno que dança com ella, trajando o lenço, a larga cinta encarnada, os calções justos ou folgadissimos, a meia e as alpergatas, ou os botins lavrados e os sapatos brancos. Observai a ponteira da faca ou a extremidade da navalha sahindo do bolso interior do lado esquerdo da jaqueta, escutai o som das castanholas, as palmas do auditorio, acompanhando a guitarra, as canções e o bailado; observai a paisagem esplendida que vos rodeia, levantai os olhos para o radiante céo que inunda este quadro com uma luz fortemente meridional, e podereis affirmar que quasi vistes uma *zambra* arabe.

Tão fortes raizes lançara esse povo no solo hespanhol, de tal maneira misturara o seu sangue de vencedor com o sangue do vencido, que a unica differença essencial que existia entre os dous povos eram dous livros, aliás muito similhantes, sob certo ponto de vista. Tirai aos arabes de Hespanha o Korão, e dai-lhes a Biblia, ou tirai a Biblia aos solarengos e dai-lhes o Korão, e não ficará senão um só povo, e um povo maravilhoso.

Diz-se que os arabes hespanhóes tinham muito do caracter dos solarengos.

Nós dizemos que os solarengos tomaram muito, tudo o que poderam tomar dos seus inimigos, e que se pareciam muito com elles.

Por isso mesmo depois da conquista de Granada, uma politica tolerante, fecunda, ampla, protectora, simplesmente o religioso cumprimento dos tratados, teria sido bastante para refundir os mouros, sem violencia, de uma maneira lenta, sim, mas segura, no povo hespanhol.

Para isso teria sido necessario que os homens da conquista houvessem sido tolerantes e illustrados, e elles não eram nem uma nem outra cousa.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.